«Dia de Portugal»
***Soares na Covilhã de 9 a 12 de Junho***
Pág.24

## Presidente «adoece» e recusa recondução (anteriormente aceite)
### *GOVERNO DIVIDE SETENAVE PELA LISNAVE E POR EMPRESA ALEMÃ*

O presidente do Conselho de Administração da Setenave recusou a sua recondução no cargo, na altura em que a Comissão de Avaliação nomeada pelo ministro da Indústria para estudar o futuro da empresa se apresta para concluir os seus trabalhos que apontam para a concessão do sector de reparação à Lisnave e o de construções a um consórcio alemão.
Pag.10

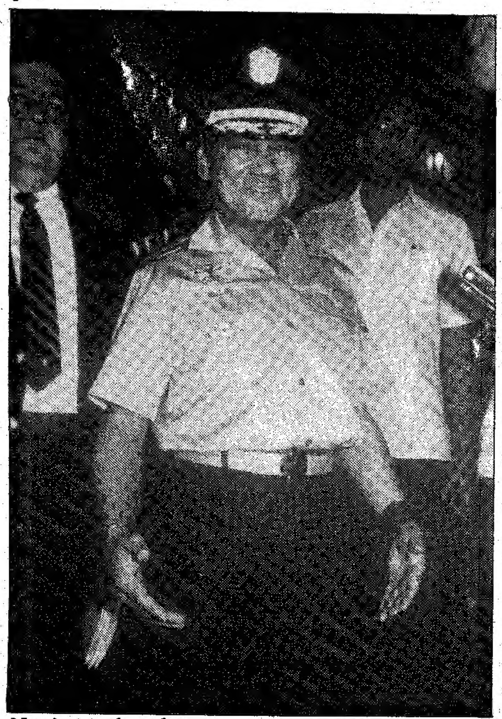

# Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 630 Terça-feira, 5 de Abril de 1988 Preço 50$00


# MÉDICOS CONTRA BELEZA *PARAM* 12 DIAS EM 30

Num período de trinta dias, a começar já na próxima sexta-feira, dia 8, médicos de todo o País vão parar doze vezes : duas a nível nacional e dez a nível distrital. Em causa está a política de saúde praticada pela ministra Leonor Beleza. Garantia dada pelos médicos: todos os serviços de urgência funcionarão em pleno.
Pág.6

*Dirigentes sindicais: Mário Jorge, Silva Santos e Sá Moreira*



*Noriega devolve acusações sobre envolvimento no tráfico de droga*

*Mais forças norte-americanas, equipadas para combate, continuam a desembarcar no Panamá. Garantir a segurança do Canal é a justificação.*

## «Marines» continuam a chegar ao Panamá

*•Noriega ameaça com revelações sobre cumplicidade norte-americana no tráfico de droga*

Mais mil e trezentos fuzileiros dos EUA começaram a desembarcar no Panamá, reforçando os efectivos que já ali se encontravam estacionados. Continua a não se vislumbrar saída para a crise panamaniana, depois do malogro de uma oferta da Igreja para servir de medianeira.
Págs. 12 e 13

## *Crocker vai a Luanda ultimar reunião tripartida com Pretória*
Págs. 12 e 13

## Lista «A» venceu eleições para concelhia do CDS

A lista «A» ganhou as eleições para a Comissão Política Concelhia de Lisboa do Centro Democrático Social (CDS). Aquela lista, chefiada por José Ramada Curto, obteve 272 votos, indo 213 para a «C», de Telmo Noronha Correia, e 201 para a «B», de João Korrodi. Para a comissão de admissões, os votos foram respectivamente 274, 209 e 205 e para a comissão de angariações 287, 209 e 200. A lista vencedora é considerada afecta ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Abecasis.

## Primeira Brigada Mista tem 10 anos

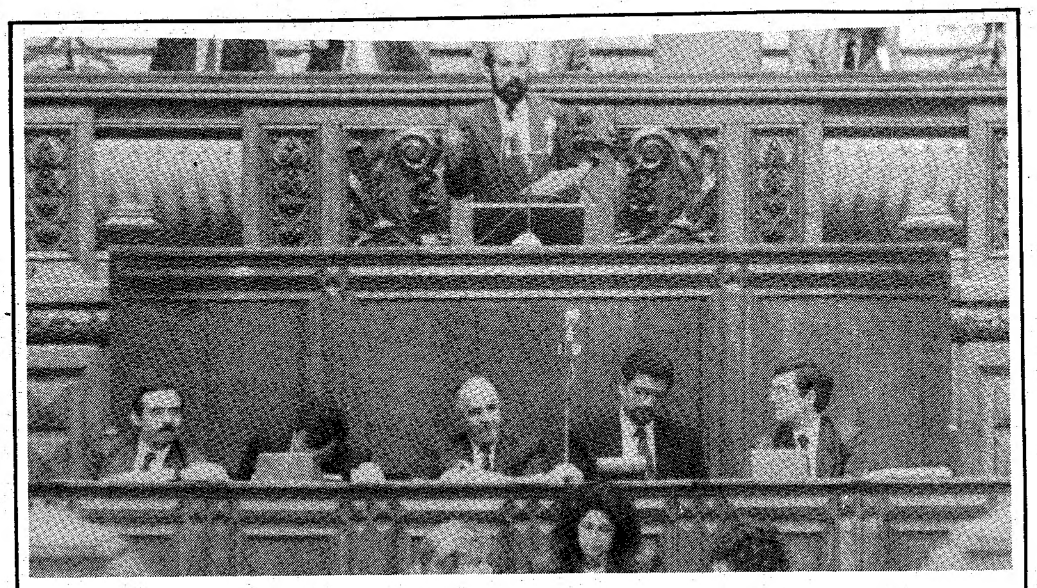
Cerca de 3500 homens e 590 viaturas participam amanhã, no campo de instrução militar de Santa Margarida (Santarém), nas cerimónias comemorativas do décimo aniversário da 1.ª Brigada Mista Independente (BMI). As cerimónias militares serão presididas pelo chefe do Estado-Maior do Exército, general Mário Firmino Miguel e realizar-se-ão na pista de aviação do CIMSM. O Chefe do Estado-Maior do Exército imporá a insígnia da medalha de ouro de serviços distintos no estandarte nacional da 1.ª BMI, condecoração atribuída por portaria do ministro da Defesa.

## Governo Regional da Madeira processa «Semanário»

O Governo Regional da Madeira anunciou ter resolvido processar criminalmente o director do jornal lisboeta «Semanário». Numa nota divulgada pela presidência do Governo o «Semanário» é acusado de ser um «jornal de extrema-direita» sendo a queixa-crime fundamentada devido à publicação na última edição de «afirmações caluniosas respeitantes à política do executivo madeirense». O executivo de João Jardim recorda que o «Semanário» já havia sido processado anteriormente devido a «outras calúnias» levantadas à ex-Caixa Económica do Funchal «e que à primeira vista visavam impedir a formação do novo banco, campanha essa que saiu fracassada». O «Semanário», na última edição, insere apenas um artigo relacionado com a Região Autónoma da Madeira, intitulado «Nacional da Madeira — o peso da política», o qual aborda questões de âmbito político-desportivo.

## UDP critica Estados Unidos

A UDP considerou que «a ingerência dos Estados Unidos nos assuntos internos do Panamá está a atingir dimensões intoleráveis». «O envio de mais tropas para o Panamá e as ameaças de intervenção directa são preocupantes», sustenta a UDP num comunicado da sua Comissão Nacional. O texto considera ainda que a política interna do Panamá diz respeito ao povo panamiano, pelo que — acrescenta — «a ingerência dos Estados Unidos deve ser repudiada por todos os países soberanos».



*Na Assembleia da República, por causa da agricultura*

# UMA SEMANA DE CONFRONTO ENTRE O PCP E O GOVERNO

**Com a interpelação ao Governo sobre política agrícola, o Partido Comunista abriu esta manhã uma semana de confronto directo com a Maioria parlamentar que suporta Cavaco Silva. Essa confrontação, que tem a agricultura em geral e a Reforma Agrária em particular como leitmotiv, prolongar-se-à, aliás, para além da semana parlamentar que hoje principiou, para atingir o seu zénite daqui por alguns dias quando, a 19 do corrente, os trabalhadores da Reforma Agrária marcharem a pé de Évora e de Beja até S. Bento.**

O dia parlamentar de hoje, com sessões de manhã e de tarde, é totalmente preenchido com a interpelação do PCP ao Governo.

Quarta-feira serão apreciados os recursos, ainda da autoria do Partido Comunista, contra a admissibilidade pelo Parlamento das propostas de Lei de Bases da Reforma Agrária, do Regime Geral do Arrendamento Rural e do Emparcelamento e Fraccionamento de Prédios Rústicos e de Explorações Agrícolas, todas elas componentes do pacote agrícola do Governo.

O PCP impugnou também, sendo essa impugnação igualmente apreciada no plenário de quarta-feira, a proposta de Lei que visa autorizar o Governo a rever o regime jurídico da cessação do contrato individual de trabalho.

É previsível que todas estas impugnações do Partido Comunista sejam rejeitadas pela Maioria parlamentar, estando já agendado para o dia seguinte, quinta-feira, de manhã e de tarde, o debate de algumas propostas objecto de impugnação, como é o caso do arrendamento rural e das leis do emparcelamento e fraccionamento de prédios rústicos e explorações agrícolas.

O Partido Comunista conclue este seu confronto a sós com o Executivo com uma sessão de perguntas ao Governo, já agendada para a manhã de sexta-feira.

### Requerido o debate público do pacote

Na previsão de que o Governo consiga fazer aprovar o pacote em S. Bento, escudado como está numa confortável maioria parlamentar, o PCP advertiu que esse pacote vai ser «um fracasso» pois tem contra ele «a resistência dos trabalhadores que não foram consultados para a sua elaboração».

Aliás, uma das iniciativas ontem anunciadas foi exactamente o requerimento ao Presidente da Assembleia da República para que seja promovido o debate público sobre as três contestadas propostas de lei e o projecto de lei dos baldios. Essa discussão pública é exigida, segundo o Grupo Parlamentar do Partido Comunista, pelo artigo 104º da Constituição da República e, se ele não se efectuar, «fica clara a inconstitucionalidade dos diplomas», ainda na opinião dos parlamentares comunistas.

O PCP anunciou, na conferência de Imprensa, que vai desmentir com os dados do seu relatório o estudo organizado pelo Ministério da Agricultura sobre as actividades das UCP's (Unidades Colectivas de Produção) e cooperativas da zona de intervenção da Reforma Agrária. Requereu também ao Presidente da AR para obter oficialmente esse relatório de modo a que ele seja publicamente conhecido antes do debate na Assembleia e como «pressuposto político para a discussão da proposta de lei de Bases da Reforma Agrária».

### Confrontar o Governo com as consequências

Segundo informou ontem o Partido Comunista, em conferência de Imprensa dada na Assembleia da República, o objectivo fundamental da interpelação de hoje e da contestação aos diplomas do pacote agrícola é «confrontar o Governo com as consequências da sua política agrícola no plano social, económico e dos interesses nacionais».

O PCP acusa o Governo de «ausência de resposta à situação nos campos e aos problemas da agricultura e dos agricultores portugueses». Para estabelecer o contraste mais vivo com essa ausência de resposta, o Partido Comunista vai apoiar a sua acção parlamentar, particularmente viva durante esta semana, com um dossier minucioso e repleto de dados estatísticos sobre a situação e as consequências sociais das alterações legislativas que o Governo lhe pretende introduzir.

Um porta-voz do Grupo Parlamentar Comunista disse aos jornalistas que o Governo pretende reduzir a sua política sectorial na agricultura à regularização do uso e da posse da terra, às relações entre rendeiros e senhorios e aos sistemas de emparcelamento.

«Não será da nossa parte que a discussão sobre a situação e perspectivas da agricultura portuguesa ficará limitada às questões do sistema de propriedade e posse da terra», disse o deputado Rogério de Brito que centralizou a coordenação da acção parlamentar dos comunistas contra o pacote agrícola.

Para Rogério de Brito, o pacote vai «reabrir o processo da Reforma Agrária», que tem algumas das suas chagas ainda bem vivas no Alentejo e Ribatejo e é «uma proposta de desestabilização clara dos campos do Alentejo».



*Com a colaboração da ONUDI*

# Portugal prepara centro farmacêutico para cooperar com Terceiro Mundo

Portugal e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) assinarão quinta-feira três acordos de cooperação, o primeiro deles sobre a utilização de um centro para a indústria farmacêutica, revelou, em Lisboa, o director-geral da agência da ONU.

Domingo Siazon, que foi ontem recebido, em audiência, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, salientou a experiência que Portugal possui nesse sector e o interesse da ONUDI em encontrar «novas formas na cooperação com o Governo português».

«Discutimos as possibilidades de expansão da cooperação no sector farmacêutico, programas de assistência técnica para África, e a possibilidade de criação de 'joint ventures' na África e na Ásia», acrescentou Siazon, que se encontra em visita oficial a Lisboa.

O responsável da ONUDI esclareceu que os acordos estabelecidos com Lisboa incidem sobre a utilização do centro de investigação e desenvolvimento para a indústria farmacêutica, sobre a cooperação entre a agência e Portugal e sobre a formação (envolvendo técnicos e instituições) de pessoal especializado nos países em vias de desenvolvimento.

O projecto do centro — lançado no final de 1980 por altura da primeira reunião consultiva da ONUDI para a indústria farmacêutica — vai ser posto em prática, este ano, pelo Governo português com auxílio financeiro da organização.

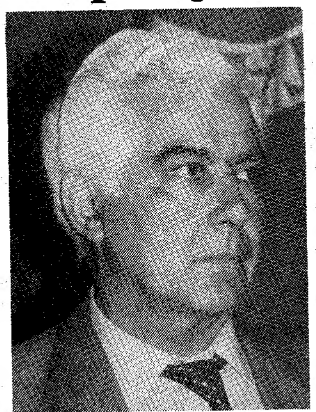
A sua instalação, provavelmente junto ao Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), no Lumiar, em Lisboa, constitui o primeiro passo para a criação de um laboratório que satisfaça as necessidades dos países em vias de desenvolvimento relativamente ao consumo e produção de medicamentos.

O desinteresse notório dos países industriais e a oposição das multinacionais da indústria farmacêutica, estão na origem do atraso no seu lançamento.

Referindo-se à cooperação que está a ser desenvolvida, o chefe da diplomacia portuguesa salientou a sua qualidade no quadro das Nações Unidas, «um quadro estabelecido e prestigiado», e o agrado do seu Governo em colaborar «mais intensamente, particularmente em Áfrfica e no sudeste asiático, onde vamos trabalhar em conjunto proximamente».

Siazon, que concluirá a sua visita no domingo, terá ainda um encontro com o ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral.

## Ferraz de Abreu recupera de operação ao coração



Encontra-se em fase de recuperação, podendo ter alta dentro de quinze dias, o presidente do Partido Socialista, Ferraz de Abreu, sujeito, ontem de manhã, a uma intervenção cirurgica ao coração.

Ferraz de Abreu dera entrada, domingo, no Hospital de Santa Maria, tendo sido operado ontem de manhã, nos serviços de cirurgia toráxica.

A intervenção durou cerca de seis horas e, no final, uma fonte hospitalar revelou que «correra bem».

Ferraz de Abreu encontra-se ainda em observação na unidade de cuidades intensivos daqueles serviços.

## Diplomacia na História em colóquio na Academia

A acção e o papel da diplomacia ao longo da história de Portugal, e as relações diplomáticas até ao início do século XX, são objecto de debate num colóquio que hoje se inicia em Lisboa, organizado pela Academia Portuguesa de História. João de Deus Pinheiro assiste à sessão de abertura. O colóquio prolonga-se até ao dia 8 desse mês, terminando com uma visita dos participantes ao Palácio das Necessidades.

## HISTÓRIAS POR CONTAR

Augusto de Carvalho

# De como a Greve Geral ficará na história do movimento sindical português

1 — A greve geral mexeu com toda a gente: sindicatos, organizações patronais, Governo, Presidência da República e até com a Igreja. Dificilmente terá havido no País uma pessoa que não tenha pronunciado, pelo menos uma vez, a expressão «greve geral». Em muitas mentalidades forjadas no período anterior ao 25 de Abril, o som «greve» ainda ressoa a pecado e a comunismo. Greve era considerada crime no ordenamento jurídico de Salazar e Caetano. Greve para muitos continua a saber a luta de classes para a transformação das estruturas socioeconómicas, e não apenas um movimento reivindicativo para melhores condições de vida do mundo dito trabalhador, ou seja, trabalhador por conta de outrem. Este outrem pode ser o Estado.

O Governo tentou dar à greve um carácter revolucionário, negado pelos sindicatos.

2 — As palavras são perigosas, sobretudo quando simples, daquelas cujo significado está ali mesmo ao alcance da mão, que não se embrulham em discurso ininteligível, como, em geral, acontece entre nós com as críticas de cinema, livros ou música.

Greve geral significa para o povão uma paragem completa, sem o forno a cozer pão, assim como se estivéssemos em Sexta-Feira Santa, Páscoa ou Natal. Todo o mundo a descansar, de braços caídos, o comércio de portas fechadas, silenciaram os apitos das fábricas, ficou virgem o livro de ponto nas repartições públicas e restantes empresas, os transportes quedaram-se com os veículos a dormirem nos postos de recolha. Ainda mais que em Sexta-Feira Santa.

Greve «assim geral» é praticamente impossível e «quase geral» não é geral para gáudio do Governo, que comentou ao pé da letra.

Em nossa opinião, os sindicatos deveriam, em circunstâncias destas, usar uma terminologia mais adequada, mais aderente à realidade, medir as respectivas forças e anunciar paragem nos sectores fundamentais da economia cujos trabalhadores se encontram mobilizados no plano sindical.

Todo o mundo viu que sectores fundamentais, como o dos transportes, paralisaram quase por completo, que uma grande parte da indústria aderiu à greve, seguida mesmo por sectores importantes dos serviços. Infelizmente, como já vai sendo hábito, a Comunicação Social não esteve à altura de contar, exaustivamente, ao povo português o que, de facto, de facto aconteceu. Ficou-se, preguiçosamente, por alguns números, significativos embora. Pluralismo, porém, não lhe faltou, para sossego das consciências ditas democráticas: a UGT diz isto, a CGTP diz aquilo, a TSD mais isto e o Governo mais aquilo, etc. Faltou-lhe investigação aturada, fundamento da democraticidade.

Pelos números em nosso dispor, o País dificilmente aguentaria uma greve assim durante oito dias, o que tira razão ao distanciamento olímpico do Primeiro-Ministro, que acabaria por se transformar em certo nervosismo.

3 — Quando o Governo vem dizer que a greve geral não foi geral, interpretando a expressão ao pé da letra, ele tem razão e há milhões de pessoas dispostas a reconhecê-lo, pois até conseguiram levar uma vida normal. Só que o Governo ficou-se, como lhe convinha, por uma análise superficial, já que na realidade paralisaram sectores básicos para o funcionamento do País e, pela primeira vez, se assistiu, na história do sindicalismo português, depois do 25 de Abril, à convergência de objectivos entre as duas centrais sindicais, fenómeno que o Executivo deverá ponderar com atenção.

Dizer que a UGT caminha a reboque da CGTP pode servir para minorar a relevância do facto de as duas centrais se haverem dados as mãos em determinada conjuntura, mas não leva ninguém, conhecedor do tempo sindical e do mundo do trabalho, a pensar que Torres Couto se enfeudou ao PCP. O Governo sabe agora, e isto é que lhe dói, que daqui para o futuro as ideologias serão incapazes, por si só, de marcarem a orientação prática do trabalho. Por outras palavras, tratando-se de reivindicações salariais, cada vez menos a UGT terá receio de caminhar com a CGTP e vice-versa. Isto mesmo aconteceu em Itália, onde, a partir de determinada altura, as duas principais centrais sindicais — uma de influência democrata-cristã e outra de influência comunista — passaram a dar-se as mãos com frequência. Quer dizer que a tal perestroika chegou ao mundo do trabalho em Portugal.

4 — Também a Igreja Católica entrou na liça, em primeiro lugar, através de palavras da confederação patronal, CIP. Pretendeu dar-se a entender que o Cardeal-Patriarca de Lisboa estava de acordo com a teoria daquela confederação e a opinião foi divulgada pela Televisão, à laia de altifalante. A UGT também se deslocou ao Patriarcado e não sei, por falta de atenção — mea culpa — se outros foram à cata das bênçãos episcopais.

Nisto de se acobertar à sombra da pia da água benta, ainda ninguém chegou à ousadia de Freitas do Amaral, ao dizer, há tempos, que não sabia — cito de outiva — como é que os católicos podiam votar em Cavaco Silva, uma vez que este se reclama de uma ideologia social-democrata ateia, fundamentada em Bernstein. Não é preciso conhecer em profundidade a doutrina social da Igreja, para se afirmar que, com base nos seus pressupostos, não é possível apelar-se para a justeza ou injusteza da tal greve geral ou de qualquer outra greve geral em circunstâncias concretas. Já seria, porém, contra a doutrina social da Igreja negar o direito à greve, cuja realização no terreno a Igreja deixa ao critério dos seus associados.

5 — Ficam-nos sérias dúvidas, do ponto de vista do ordenamento jurídico que nos rege, sobre a legitimidade da requisição civil. A greve, seja ela qual for, é uma arma na mão do trabalhador, para ser usada em último caso, mas que causa sempre transtornos apreciáveis. Se assim não fosse, não teria razão de existir. E se a lei num Estado democrático é igualmente extensiva a todos, do tipo ou comam todos ou haja moralidade, a requisição civil passa, via de regra, a um abuso. Seria bom que sobre tal matéria se pronunciasse o poder judicial e que as organizações dos trabalhadores se não limitassem apenas a dizer que vão levar o caso aos tribunais.

6— E agora? Que vão fazer os sindicatos com a sua vitória?

Como vai ela pesar nas decisões governamentais?

Os sindicatos apressaram-se a explicar a sua vitória ao Presidente da República, o mesmo acontecendo com Cavaco Silva. Mário Soares, que na matéria não tem poder de decisão, o que bem jeito lhe faz, foi parco em considerações públicas.

Não andaremos longe da verdade se nos deitarmos a adivinhar que o Presidente da República terá aconselhado maleabilidade a Cavaco Silva, com quem, de forma alguma, entrará em guerra aberta.

Cavaco Silva pode, entretanto, introduzir algumas alterações nos diplomas laborais — a serem sugeridas pelos deputados sociais-democratas e vir dizer a público: «para quê tanto barulho se o Governo está atento ao mundo do trabalho?» Cavaco pode recuar sem dar a entender que recuou, já que politicamente lhe não convém contribuir para um entendimento na acção, cada vez maior, entre a UGT e a CGTP, sabendo, como sabe, o pouco peso dos TSD que não se saíram airosamente desta contenda.

Aos sindicatos convém-lhes, por outro lado, manter aberto o caminho do diálogo e das negociações porque a arma da greve também se pode desgastar.

*PS, PCP, PRD, "Verdes" e independentes apelam à participação*

# "Manif" no 25 de Abril contra "subversão do regime democrático"

**As «preocupações criadas pela direcção política a que o país está sujeito levam a que o próximo 25 de Abril assuma o carácter de uma manifestação a favor do regime democrático», consideram os 280 subscritores, da área do PS, PCP, PRD, Verdes, Intervenção Democrática, UDP, PSR, personalidades independentes e membros da Associação 25 Abril num apelo, ontem tornado público, à participação de «todos os democratas» nas comemorações do 14º aniversário da queda do fascismo, designadamente no tradicional desfile da Avenida da Liberdade, em Lisboa.**

Sublinham os subscritores do apelo que «a mera observância dos mecanismos democráticos pelos inimigos da democracia pode criar a ilusão de que o sistema não corre perigo», mas advertem que «quando apenas aparentemente a forma é cumprida e o respectivo espírito ignorado, geram-se as condições para que os valores fundamentais da tolerância para com os adversários e do direito ao diálogo por parte das oposições acabem subvertidas».

O Executivo de Cavaco Silva, referido como a expressão de uma «simples maioria conjuntural», é directamente visado pela intenção de, em seu próprio benefício, procurar alterar as regras do jogo democrático o que «preverterá irremediavelmente a democracia e abrirá as portas à sua instrumentalização para fins totalitários».

### «Tentação hegemónica»

Almeida Santos, Manuel Alegre, António Guterres, Arons de Carvalho, João Soares, Octávio Pato, Carlos Costa, Dias Lourenço, José Casanova, Marques Júnior, José Carlos de Vasconcelos, Maria Santos, Raúl Castro, António Galhordas, Natália Correia, Helena Roseta, Vítor Santos, Piteira Santos, Costa Gomes, Rangel de Lima, Rosa Coutinho, Vasco Gonçalves, Carlos Fabião, Pezarat Correia, Sanches Osório, João Hogan, José Saramago, Marcelino Vespeira, Óscar Lopes, Mário Dionísio, são alguns dos 280 subscritores do documento que recordam não dispôr uma «simples maioria governamental de legitimidade para alterar os mecanismos configurantes da democracia, nem delimitar o âmbito e a natureza da representação das forças políticas nos orgãos do Estado».

«A democracia — acentuam, entretanto, os signatários — não é uma estrutura imutável. Sempre que necessário haverá que encarar os ajustamentos que a vitalizam. Mas para que esses ajustamentos não produzam rupturas impõe-se que assentem em amplos consensos, em claras maiorias qualificadas que respeitem o conteúdo essencial da democracia de Abril».

E o o documento recorda que «já assim sucede com os mecanismos e as regras estabelecidas para a revisão constitucional» para sublinhar que «semelhante norma deveria, também em nome dos princípios mais elementares, inspirar o poder constituído sempre que estivessem em causa deliberações susceptíveis de afectar a capacidade de intervenção das oposições».

Como exemplo do que todavia e «infelizmente» se tem vindo a verificar «como consequência da tentação hegemónica de que a actual maioria parece estar possuída, os signatários do apelo referem a discussão recente da lei orgânica da Assembleia da República, as «ameaças tendentes a silenciar os deputados», as «medidas que visam limitar a liberdade de opinião dos responsáveis pelos serviços públicos» e as «alterações que o Governo pretende introduzir na legislação, afrontando direitos fundamentais dos trabalhadores».

Finalmente, e a anteceder o apelo a uma ampla participação popular no desfile do próximo dia 25 de Abril, referem os signatários que as manifestações do dia da Libertação «demonstraram, ao longo de anos, que a democracia, tal como se acha constituída, dispõe de um largo apoio, decidido a defendê-la de forma activa e participada, face aos riscos que pesam sobre o sistema democrático».

# REVOLTA DA MADEIRA FOI HÁ 57 ANOS

A revolta da Madeira, liderada pelo general Sousa Dias, em 4 de Abril de 1931, manteve o arquipélago durante 28 dias em situação de «rebelião» face ao poder central liderado por Oliveira Salazar.

Por desconhecimento da situação regional ou propositadamente, coube ao próprio Governo da República a «iniciativa» de empurrar os madeirenses para manifestações públicas de desagrado que culminaram com a amotinação.

Tudo começou com a publicação de um diploma (em Janeiro de 1931) que praticamente institucionalizou um regime de monopólio na importação de farinha, facto que originou o aparecimento de manifestações, inicialmente pontuais, mas que progressivamente foram adquirindo uma dimensão maior, culminando com concentrações populares nas ruas e com o assalto e saque das empresas de moagem locais.

A revolta da Madeira — também conhecida pela «Revolta da Farinha» com o propósito de vincar a causa próxima desta situação — acabou por resultar numa congregação dos protestos e da insatisfação populares e dos sentimentos oposicionistas de várias e destacadas figuras militares que, por contestarem o poder central, haviam sido enviadas como «exilados» para a Madeira.

Os revoltosos não tiveram dificuldade em concretizar os seus projectos tomando o controlo da vida regional e durante 28 dias foi o entusiasmo das populações quem assegurou o triunfo dos amotinados, nascendo então as primeiras reivindicações públicas de maior autonomia política.

Confundido pela situação que ele próprio gerara, o poder central manteve-se numa posição de expectativa, acreditando que a «revolta» não passaria de um simples episódio, susceptível, portanto, de perder força, e apoio popular, com o tempo.

No entanto, a criação de uma junta militar liderada pelo general Sousa Dias, e que assumiu as responsabilidades pela governação da região, o afastamento de todas as personalidades afectas ao poder central, sendo os seus cargos entregues a indivíduos fiéis aos revoltosos, a realização diária de manifestações de rua de apoio à «Revolução da Farinha» e as atenções que a Comunicação Social internacional começava a dedicar ao assunto (os Açores também estavam em «pé de guerra»), contribuiu para que Salazar, alguns dias depois, se decidisse por uma intervenção militar.

Para o efeito, foram enviados para a Madeira meios militares (terrestres, aéreos e navais) que se mantiveram ao largo do Caniçal e de Machico na esperança de uma rendição incondicional. As forças expedicionárias eram comandadas pelo coronel Augusto Borges, que regressara «vitorioso» dos Açores.

Foi então distribuída uma «proclamação» apelando ao bom senso das populações, realçando o carácter ordeiro dos madeirenses, e denunciando o aproveitamento político que alguns militares fizeram da situção por razões que, para o Governo central, se prendiam apenas com «ambições políticas».

O bispo da diocese serviu ainda de «medianeiro» na esperança de encontrar uma solução pacífica que impedisse um confronto entre as forças expedicionárias e as populações e os revoltosos. Mas a acção do prelado revelou-se infrutífera.

Cerca de 1000 soldados governamentais desembarcaram então no Caniçal (e, posteriormente, alguns em Machico), avançando progressivamente para o Funchal.

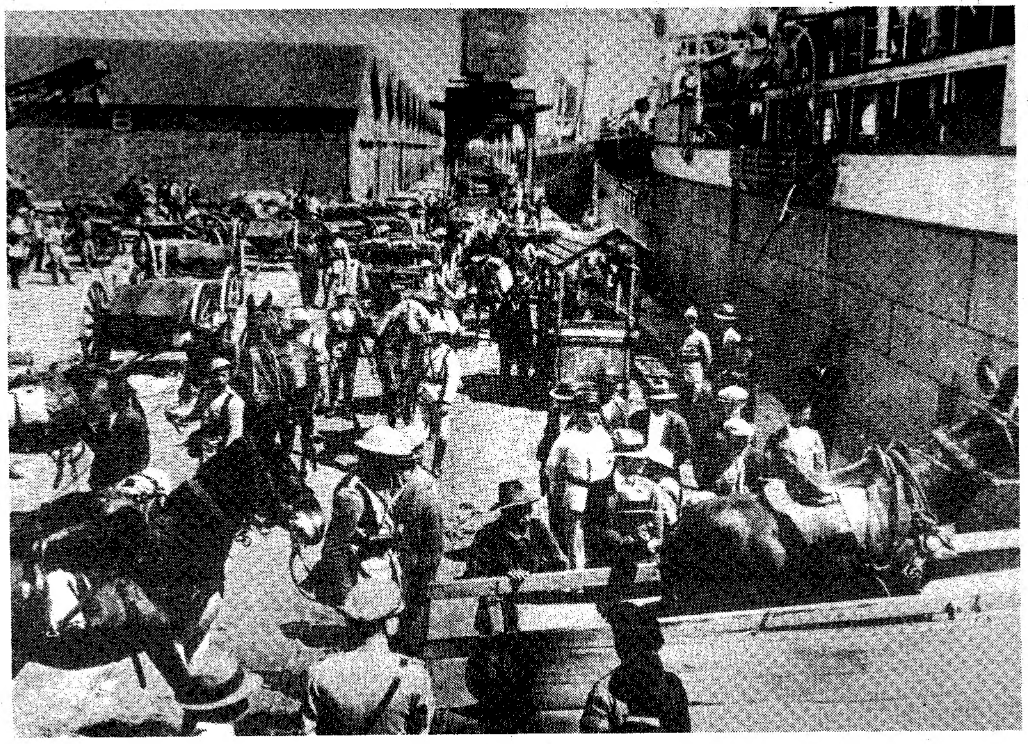
Os revoltosos (junta militar e alguns civis), reunidos no Funchal, comunicaram, via rádio, a sua rendição incondicional, dando a conhecer esta decisão ao almirante Magalhães Correia (que se encontrava no «Carvalho Araújo» fundeado ao largo de Machico).

O facto das forças governamentais serem mais numerosas e se encontrarem melhor equipadas, a inexistência de um plano de defesa na região, bem como de equipamento que assegurasse a resistência e a necessidade de serem evitados sofrimentos às populações, foram os três principais motivos apontados na rendição.

Depois, seguiram-se as acções próprias dos «vencedores», com o restabelecimento da «autoridade e da ordem», com a penalização dos mais activos e com o envio para África de algumas das figuras militares que mais se haviam evidenciado na revolução.

Considerado um dos «mais duros golpes» no salazarismo (então a dar os primeiros passos para um «reinado» de 48 anos), a «Revolta da Farinha» foi, ainda, pretexto para que à Madeira fosse «debitado», pelo Governo de Lisboa, o ónus dos custos da operação militar, além de represálias que se mantiveram durante vários anos.

A 25 de Abril de 1974, 43 anos depois da revolta da Madeira, foram, finalmente, criadas condições para que muitas das esperanças nascidas a 4 de Abril de 1931, e enterradas 28 dias depois, se materializassem.



**Filipe Malheiro**
*Serviço Lusa/«DL»*

*Encontro Gonzalez-Cavaco*

## Intensificar relações bilaterais no quadro comunitário

Cavaco Silva, que ficou dois dias a descansar no Parque Donna, em Huelva, depois das suas conversações com Felipe Gonzalez, regressa a meio da tarde de hoje a Lisboa. Em declarações à agência Lusa, o Primeiro Ministro disse que as conversações que manteve com o seu homólogo espanhol «contribuiram para o reforço da cordialidade e confiança nas relações entre os dois países», e que ambos trataram de «reafirmar o caminho da normalidade frutuosa no desenvolvimento das relações traçado nas cimeiras de Guimarães e Madrid».

Segundo Cavaco Silva, os dois chefes de Governo quizeram «reafirmar a vontade de eliminar todo o tipo de barreiras do desenvolvimento dessas relações e dar mais um sinal aos departamentos administrativos e agentes económicos sobre a determinação dos dois Primeiros-Ministros de intensificar ainda mais as relações bilaterais no quadro comunitário em que se situam».

Os dois chefes de Governo fizeram um balanço global das relações bilaterais e temas comunitários sobre questões de interesse comum, em função do facto da Espanha presidir à CEE no primeiro semestre de 1989.

Felipe Gonzalez salientou que «começam já a debater-se muitas questões da aplicação do acto único europeu, como sistema monetário e a criação do Banco Central Europeu».

Por sua vez, Cavaco Silva referiu que «tudo isto é um grande desafio que se coloca aos dois países até 1992. Aproveitou para falar das suas «reformas», dizendo que «Portugal esta tentando fazer todas as reformas ao mesmo tempo pois não é possível adiá-las, enquanto Espanha as fez há vários anos». Sublinhou que tal atraso foi «o resultado da instabilidade política, mas agora é irreversível levá-las a cabo».

O Primeiro-Ministro português afirmou que as relações económicas entre os dois países desenvolveram-se «de forma extraordinária» nos dois últimos anos e que isso é um bom sinal e esperança de que continue. Sublinhou também que depois da cimeira de Novembro se deu «um passo qualitativo importante não só quanto à eliminação das barreiras administrativas, mas igualmente quanto ás políticas psicológicas».

Encantado com o Parque Natural Donana, Cavaco Silva lembrou aos jornalistas que em Portugal «não tem sido fácil lutar contra os clandestinos, emboa hoje a população comece a compreender que é importante preservar o meio ambiente.


# VENDEDORES

**PUBLICIDADE**

**ADMITE-SE**

Empresa editora, admite vendedores/as c/s experiência, para exercício na área de venda de espaço publicitário em jornal de grande expansão nacional.

**OFERECE-SE**

— Ordenado base
— Subsídio de transportes
— Comissão.

**Resposta a este jornal ao n.º 2401**


# O vinho do Porto morre com a CEE, ou não?

Luís de Carvalho e Oliveira

Depois de uma notícia tão alarmante para a economia portuguesa como foi a do Parlamento Europeu sobre o vir a poder ser elaborado vinho do Porto em região diferente daquela em que é criada a uva, era natural que o assunto não ficasse no secretismo dos gabinetes e se desse uma satisfação pública, já que em democracia — e nós estamos numa, a menos que venham vindo indícios de negá-la — os governos devem governar com paredes de vidro, usando a expressão muito em voga. O Governo, Portugal, não podem ser indiferentes à deliberação do Parlamento Europeu contra a qual, de resto, se insurgiram inergicamente os eurodeputados portugueses.

Nem mais uma palavra sobre o assunto, nenhuma explicação, ignorando-se se o assunto corre seus termos lá pelos diversos órgãos da CEE ou, por demasiadamente abusivo, se fez cair no esquecimento.

A região, alarmada como está, interroga-se sobre o seu futuro. Os pequenos e médios produtores não sabem o que será feito da sua vida, já que as multinacionais de bebidas instaladas na região demarcada do Douro mantêm a calma de causa ganha, continuando a dizer que não há qualquer motivo para alarme. Não há motivo para alarme para elas, multinacionais, que ganham a todos os carrinhos e só terão interesse em serem autorizadas a laborar o vinho do Porto onde lhes der maior vantagem económica. Os pequenos e médios produtores é que estão na berlinda. Não tendo armazéns em Bruxelas nem em Roma, não podendo levar as suas uvas para fazerem o vinho noutro lado — do que aliás não tirariam proveito por não terem máquina montada para o **marketing** — esses continuam com a incógnita em frente dos olhos. E o Governo não deslinda esta questão que o povo, desconhecedor de tantas questões e do seu andamento nos órgãos oficiais, vai já dizendo que se há-de saber tanto disto como da banqueira do povo e dos magistrados inculcados de crimes graves. Sabe quem sabe, os que não sabem não saberão. Quem perdeu perdeu e acabou-se. É este o raciocínio desalentado a que conduz esta situação não esclarecida, ignorando-se quais as diligências que o Governo português está a fazer como membro da Comunidade para evitar aquilo que é tido como um descalabro para a economia portuguesa. Cá continuaremos à espera. Mas atendam a que quem espera desespera... E o desespero traz frutos azedos.

# PROFESSORES DE HISTÓRIA CONCORDAM COM REFORMA CURRICULAR

**A Associação de Professores de História concorda com a junção das disciplinas de História e Geografia nos Ensinos Básico e Secundário proposta no documento de reforma curricular.**

«Não podemos deixar de saudar a tentativa feita pelo relatório de associar tal disciplina à área multidisciplinar das Ciências Humanas e Sociais», afirma a APH no documento.

Relativamente ao primeiro ciclo do Ensino Básico (Ensino Primário), a APH defende a integração na «área das descobertas» de «uma iniciação dos fenómenos sociais, orientada através do desenvolvimento de actividades assentes na interacção escola-comunidade», para as esferas familiar e local.

A Associação dos Professores de História considera essa iniciação «um importante passo para o estudo e apreensão, no segundo ciclo do Ensino Básico, dos conteúdos a fornecer pela disciplina de História e Geografia de Portugal».

Para o terceiro ciclo do Ensino Básico, a APH concorda com o princípio da redução das disciplinas a leccionar, apoiando a criação da disciplina de Ciências Humanas e Sociais, em que se dê relevo a uma perspectiva histórica multidisciplinar (Geografia, Sociologia e Antropologia) na abordagem da contemporaneidade.

Relativamente ao Ensino Secundário, a Associação dos Professores de História concorda com a criação da disciplina de História das Ideias e da Cultura, defendendo, no entanto, que os seus conteúdos programáticos assentem numa abordagem dos processos sociais, de acordo com premissas veiculadas, no terceiro ciclo do Básico, pela disciplina de Ciências Humanas e Sociais.

### Professores do 7.º Grupo criticam

Professores do 7.º Grupo de 23 escolas da Zona da Grande Lisboa, recentemente reunidos, manifestaram preocupação relativamente à exclusão de várias disciplinas da área económico-social, em especial a Economia do 9.º ano de escolaridade e Direito dos 10.º e 11.º anos, proposta pela comissão de reforma educativa. Na reunião foi constituída uma comissão para elaborar um documento-síntese das posições do Grupo, a enviar a todas as escolas para discussão. Foi também decidido desencadear o processo de constituição da Associação de Professores do 7.º Grupo (Ciências Económico-Sociais), em estreita ligação com os professores de todas as escolas do País.

### Universidade-Empresa

A importância das relações Universidade/Empresa para a formação profissional é hoje analisada numa jornada de informação no Porto, por iniciativa da Fornorte/Formação Norte de Portugal. A Fornorte, associação Universidade/Empresa, é constituída pela Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial, Associação das Universidades da Região Norte, Associação Industrial Portuense e Associação Industrial do Minho.

### Conferência Internacional sobre Sociologia da Educação

Decorre de hoje ao próximo dia 9 a Primeira Conferência Internacional de Sociologia da Educação, na Escola Superior de Educação de Faro. Entre outras intervenções, incluem-se «O sexo como factor importante no aproveitamento diferencial em Ciências», por Ana Maria Domingos, «A Sociologia na formação de professores: novos dogmas ou um contributo à mudança», por Ana Benavente e «A Sociologia da Educação na formação de professores: contributos para o sucesso escolar», por João Viegas Fernandes.

## Escolas terão áreas reservadas a fumadores

Com o objectivo de motivar os jovens a não se iniciarem, no consumo do tabaco, um despacho conjunto hoje publicado no «Diário da República» determina que seja sinalizada a proibição de fumar nos estabelecimentos de ensino.

O despacho, dos secretários de Estado do Ambiente, adjunto do ministro da Educação, e adjunto da ministra da Saúde, define um prazo máximo de dois meses a partir da publicação para que o Instituto de Acção Socioeducativa promova a «aquisição e ampla distribuição» pelas escolas dos dísticos de sinalização das áreas de interdição de fumar.

Assim os fumadores terão de aguardar melhor oportunidade para acender o cigarro quando se encontrarem nas «salas de aula, de estudo, de reuniões, de professores, bibliotecas, ginásios, refeitórios e cantinas, átrios e outros espaços cobertos».

O documento prevê também a «identificação e sinalização das áreas expressamente destinadas a professores e outros funcionários que sejam fumadores», sem contudo as definir.

Estas acções, de acordo com o despachoo, terão de estar concluídas no prazo de três meses.

No preâmbulo, o diploma considera que o tabagismo «constitui, nos dias de hoje, a principal causa evitável de morte» e «uma das principais causas de cancro».

Adianta todavia que «em Portugal têem-se dado, nos últimos anos, alguns passos positivos na prevenção do tabagismo, englobando não só aqueles que fumam como também os que, sem possibilidade de se protegerem, constituem o grupo dos chamados fumadores passivos».

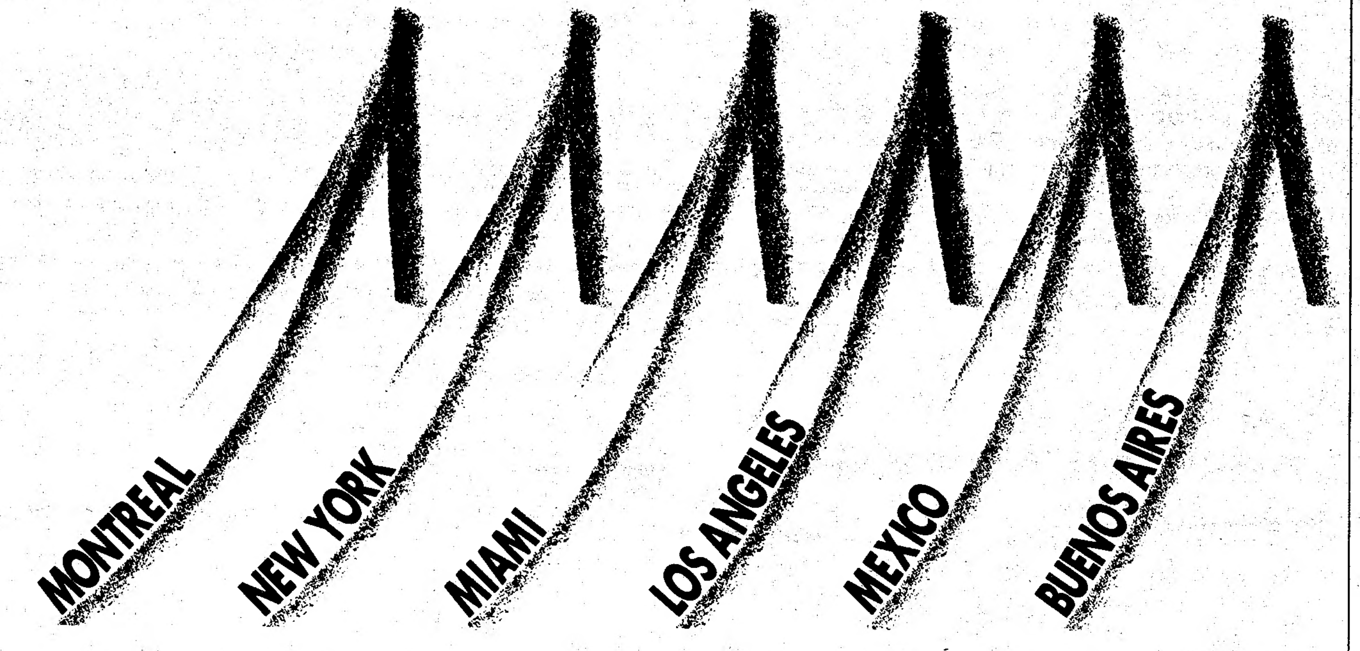

ENSINE O SEU FILHO

Ensine o seu Filho a atravessar a rua nas passadeiras para peões

PRP

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA






Ganhe MADRID AMIGO na sua viagem Transatlântica!

**Nem sempre o caminho mais curto é o mais vantajoso.**
Algumas Companhias podem transportá-lo à partida de Lisboa ou Porto a todos os destinos transatlânticos.
Mas só a IBERIA lhe sugere que simultaneamente, passe a conhecer outra grande cidade do velho continente.
Passe um dia em Madrid a convite da sua Câmara.*
Convite que inclui transporte, almoço, jantar, hotel e show na cidade que nunca dorme.
**Disfrute de um dia e uma noite na capital mais divertida da Europa.**

**Voar com a IBERIA dá-lhe vantagem!**
Consulte o seu Agente de Viagens.

* Patronato Municipal de Turismo

IBERIA
LINHAS AEREAS DE ESPANHA

*Apesar da "campanha" do grupo que apoia o Governo*

# GREVE DOS MÉDICOS "PROMETE NÍVEIS NUNCA ANTES ATINGIDOS"

## — admite Sindicato da Zona Sul

**Não haverá consultas externas nem cuidados de enfermaria na próxima sexta-feira, dia da primeira das duas greves nacionais dos médicos, cujos sindicatos confirmaram já a adesão de directores e chefes de serviços de várias unidades de saúde à paralisação que promete constituir um êxito sem precedentes na história da luta da classe — afirmaram esta manhã dirigentes do Sindicato dos Médicos Zona Sul.**

«Pelo emprego/pela gestão democrática/pelo enquadramento salarial/pelas carreiras médicas» são as quatro razões de fundo das duas greves nacionais decretadas pelas estruturas sindicais para sexta-feira, dia 8, e 6 de Maio próximo, iniciativa que (inesperadamente) recolheu o apoio da esmagadora maioria da classe, inclusive de médicos e responsáveis médicos afectos ao partido da ministra da saúde, sublinhou Mário Jorge esta manhã ao «DL» no final da conferência de Imprensa em que o SMZS apresentou a greve de sexta-feira em linhas gerais.

«A ministra anda há três anos a mentir aos portuguesces», referiu, por seu turno, o presidente do Sindicato dos Médicos da Zona Sul aos jornalistas, a propósito do «diagnóstico» que Leonor Beleza fez sobre a saúde e «terapêutica», por sinal bem cara, que tem vindo a aplicar, com «resultados desastrosos», acrescentou. «Este Ministério conseguiu agravar em tudo o consulado do Ministério anterior», frisou Silva Santos noutro passo do seu encontro com os representantes da Comunicação Social.

Não haverá consultas externas nem cuidados de enfermaria, do mesmo modo que não haverá qualquer acto médico nos Centros de Saúde, que não abrirão. Os médicos não comparecerão a esses serviços, mas estarão em força nos Cuidados Intensivos, no Serviço de Atendimento Permanente e nas «Urgências» hospitalares, apesar de todas as dificuldades e falta de condições que diaramente se lhes deparam nesses pontos. «Estão assegurados mais que os serviços mínimos, porque o que garantimos são já serviços essenciais», afirmou ainda Silva Santos.

### «População vai ajudar-nos»

Os médicos fazem greve nacional «para se oporem à política do Ministério da Saúde, que tem atingido profundamente os Serviços de Saúde com a eliminação de valências em diversos hospitais, despedimento dos médicos ou precarização do seu vínculo profissional, aumento do preço dos medicamentos e cortes orçamentais», alega também o SMZS em abono da sua posição.

Silva Santos foi esta manhã muito linear: «O êxito da greve será um contributo decisivo para que os utentes possam continuar a ter esperança na melhoria dos serviços e para que o seu direito à saúde seja defendido», disse aos jornalistas, admitindo uma greve «com valores nunca dantes previstos» e que «a população nos vai ajudar».

Colhido de surpresa pela publicação de um concurso sobre o qual não foi ouvido e no qual o chefe de serviços hospitalares terá poderes praticamente ilimitados, o SMZS argumenta que a greve de sexta-feira é, em linhas gerais, contra decisões como esta, em que a ministra não dialoga com os representantes da classe e está a reduzir o número de médicos ao serviço da saúde. «Os médicos paralisam também para se oporem à destruição das suas carreiras profissionais para exigirem o fim do desemprego e o início de negociações com vista à revisão do seu estatuto e remunerações», diz o Sindicato do Sul.

### «Fazer uma perninha ou trabalho à hora»

«Todos os médicos podem aderir livremente à greve, mesmo os não sindicalizados, pois trata-se de um direito de exercício colectivo cuja declaração é da competência dos Sindicatos», vinca ainda o SMZS, sabendo-se que a própria Ordem apoia as paralisações e que as indicações de que aquele sindicato dispõe aponta para mais de 90 por cento de médicos que paralisarão na próxima sexta-feira.

O SMZS alerta entretanto para o que considera «campanha de desinformação e confusão contra a luta dos médicos» que se vislumbra «na posição de um grupo político que apoia o Governo e que pretende utilizar o já gasto argumento de que as greves são políticas», sublinha a direcção daquele Sindicato em comunicado divulgado após a reunião com os jornalistas.

Há cerca de 25 mil médicos em Portugal, dos quais 22 mil estão ligados à Função Pública. Destes, 10% estão no desemprego, desempenhando trabalho à tarefa, isto é — segundo Silva Santos —, «fazendo uma perninha, uns «bancos», umas consultas, sem qualquer vínculo que a medicina à hora ou ao dia não permite.»

*Hospital do Restelo fez a sua primeira operação*

# Governo investe em cirurgia renal com poupanças da hemodiálise

Um doente renal que se trata regularmente através da hemodiálise custa anualmente ao Estado cerca de 1200 contos e em função desta realidade o Ministério da Saúde «vai estimular os transplantes renais», segundo uma fonte daquele departamento.

Esta revelação vem a propósito da realização da primeira operação de transplante renal efectuada no dia 31 de Março no Hospital do Restelo, agora tornada pública.

A fonte do gabinete de Leonor Beleza adiantou que o doente, um homem de 40 anos, aguardava em lista de espera há vários anos que lhe fosse colocado um rim.

O informador disse que as previsões do Ministério da Saúde apontam para uma duplicação este ano do número de operações de transplantes renais em todos os hospitais do País.

«As despesas com hemodializados são elevadas — explicou — por isso o Ministério estimulará a realização de transplantes.»

A fonte indicou que o Ministério subsidiará com 1200 contos por cada operação, sendo mil contos doados à unidade hospitalar onde se realizem os transplantes e 200 contos enviados à Lusotransplante, instituição nacional que coordena tal tipo de operação.

Referiu que a mortalidade entre os doentes hemodializados é 20 vezes superior à da população em geral, tendo em atenção o sexo e a idade, realçando que os casos de mortes de doentes objecto de transplantes renais é raro no período operatório e peri-operatório.

Adiantou que os doentes têm uma possibilidade de sobrevivência de 70 a 80 por cento ao fim de um ano de operação.

Relativamente ao primeiro transplante renal do Hospital do Restelo, o informador do Ministério da Saúde indicou que na unidade hospitalar durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março foram colhidos 10 rins e entregues à Lusotransplante.

No mês de Março, continuou, os médicos abriram a consulta de pré-transplante e desenvolveram seguidamente os protocolos médico-cirúrgicos que permitiram a 31 desse mês efectuar «com êxito» a operação.

«O doente encontra-se bem», disse, acrescentando que a operação foi executada pelo cirurgião Mendonça Lima, com o apoio do nefrologista Pedro Correia.

### Cirurgia cardíaca em Coimbra

O novo serviço de cirurgia cardíaca dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) operou já os primeiros doentes, alguns dos quais podem ter alta nos próximos dias, revelou um médico especialista.

O médico Manuel Antunes, vindo da África do Sul para implementar aquele serviço, sublinhou que o hospital está presentemente «a pôr o sistema à carga e ainda não a trabalhar em rotina».

«Mesmo assim», referiu, «esta semana vai ser de intensa faina operatória».

Significa esta «faina», explicou, «que os mais de 300 pacientes de angina de peito, doenças valvulares e insuficiências cardíacas congénitas, actualmente, em lista de espera de intervenções cirúrgicas na zona Centro, começam a ficar reduzidos».

Manuel Antunes frisou que a sua aposta consiste, agora, em consolidar nos HUC «com instalações grandiosas em qualquer parte do mundo, um serviço digno dessa fachada».

O cirurgião considerou que, em Portugal, as transplantações cardíacas não são prioritárias «até porque requerem a formação de muitas estruturas para servirem muito poucos doentes».

Sem nunca haver trabalhado com o professor Christian Barnard, Manuel Antunes não lhe nega «o mérito inteirinho de ter sido o pioneiro das transplantações cardíacas», mas, para já, não lhe vai seguir na esteira.

«Para mim prioritário é acudir aos casos de mais de 300 doentes cardíacos já estudados neste hospital e que esperam outros tipos de intervenções cirúrgicas», afirmou o responsável do Serviço de Cardiologia dos HUC.

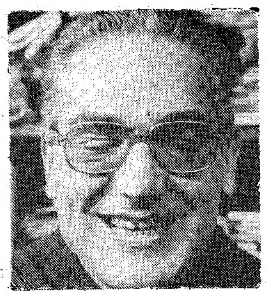
O serviço idêntico que Manuel Antunes dirigia na Universidade de Witwatersland (Joanesburgo) estava a fazer uma média de 1200 intervenções cirúrgicas por ano.

Todavia o especialista considera que aqueles 300 doentes comprovados da zona de influência dos HUC «vão representar trabalho para um ano», nesta fase de arranque do seu serviço.

O cirurgião mostrou-se confiante nos seus colaboradores, embora «por enquanto ainda uma manta de retalhos, mas que espero — acentuou — não tardem a contrair o espírito de equipa».

«Regresso da África do Sul atraído por factores familiares e animado por estímulos recebidos dos HUC e da Faculdade de Medicina. Procurarei ser digno dos pergaminhos dessas instituições e, se falhar, não andarei por aí a repartir culpas», concluiu.

## ARTIGO DE FUNDO



**Mário Castrim**

*EU gosto muito dos meios de comunicação. Não há meio de passar sem esse meio. Sou franco: principalmente da televisão, ou mais propriamente do* **Telejornal.** *Ele é o meio por meio do qual o mundo se corta de meio a meio e como ele nos dá notícias só de um meio, nunca se fica só a meio: vai mesmo ao fundo.*

*Assim, a gente sabe que as Honduras pediram auxílio contra a Nicarágua, contra a qual marcharão tropas dos Estados Unidos. Espera-se que o poderoso país de três milhões de habitantes, deixe assim de ser um perigo para uma fraca nação de 200 milhões. Ou mais.*

*Assim, também ficámos a saber que o general Noriega, do Panamá, passou a ser um temível malfeitor (até crimes, até ditadura, até droga!) desde que em Miami-pura-donzela tal foi, ao fim de 18 anos, denunciado.*

*Nem só de política sabemos, mas doutras cousas igualmente culturais e graves. Aconteceu, por exemplo, aquela notícia vinda acho que dos antípodas, ou quase, mais ao certo da Austrália.*

*Falava-se de trânsito, problema internacional, género SIDA das estradas. Chuvadas torrenciais terão danificado algumas vias, e então que fez o governo da cidade? Pois mandou rodear os buracos com uma auréola fluorescente. Assim, os automobilistas, em plena escuridão, são avisados com antecedência e salvam-se pneus, semieixos e costelas. Genial!*

*Em Portugal poderá fazer-se mais e melhor, sabendo-se que, em matéria de* **know-how** *e de economia, ninguém nos leva a palma. Nós, que descobrimos o mundo (o que, pelos vistos, o mundo não nos perdoa) estamos sempre a dar ao mundo novas lições. Neste caso dos buracos, por exemplo.*

*Ser-nos-ia imensamente fácil utilizar o néon para identificar os buracos. Seguimos no entanto outra via mais prática, mais lógica, mais segura. Direi como. Em vez de indicar a néon, os buracos da estrada, resolvemos sublinhar a néon a estrada entre os buracos. Estão a ver a economia?*

*Teve de regressar a Sevilha de avião*

# ESPANHÓIS IMPEDIRAM ALFONSO GUERRA DE LHES PASSAR À FRENTE NO GUADIANA

Passageiros espanhóis terão impedido, domingo à tarde, sem recurso à força ou atitude mais violenta, o embarque do vice-presidente do governo espanhol num dos «ferries» que fazem a ligação entre Vila Real de Santo António e Ayamonte e vice-versa. A notícia chegou-nos assim daquela vila algarvia da foz do Guadiana e não foi possível, esta manhã, apurar mais do que a Lusa veiculou.

Nem na Guarda Fiscal nem da parte da empresa mista que explora as ligações fluviais fronteiriças entre Vila Real de Santo António e Ayamonte havia conhecimento pormenorizado do incidente. O guarda fiscal de serviço esta manhã ao posto desconhecia em absoluto o caso, do mesmo modo, aliás, que o Serviço de Alfândegas de Vila Real de Santo António. Um comerciante da marginal ao Guadiana disse ao «DL» que incidentes como o de domingo são triviais em Vila Real de Santo António no acesso aos «ferries», admitindo que os passageiros que aguardavam o embarque das suas viaturas não tivessem conhecido Alfonso Guerra.

Na sua maioria eram espanhóis. Admite-se inclusive que uma boa parte deles se dirigisse para Huelva e Sevilha, na Andaluzia, região de Alfonso Guerra. Por essa razão, há também quem avente o contrário: que alguns deles terão reconhecido Alfonso Guerra, mas sem se preocupar com a sua identidade e funções. Se se faz «bicha» para embarcar no «ferry», a pé ou de carro, o vice-presidente do governo espanhol em férias é um cidadão como qualquer outro, para os espanhóis.

Terá sido essa postura que levou alguns dos passageiros espanhóis, que domingo à tarde tentavam embarcar no «ferry boat» que liga Vila Real de Santo António a Ayamonte, a assobiarem e protestarem contra o vice-presidente do governo espanhol, Alfonso Guerra, quando este pretendia regressar a Espanha.

Testemunhas oculares do incidente disseram à Lusa que o governante espanhol tentava ultrapassar uma longa «fila» de espera de entrada na embarcação, quando surgiram os assobios e os protestos.

Alfonso Guerra regressou posteriormente a Sevilha de avião da Força Aérea Espanhola que o foi buscar ao Aeroporto de Faro, pouco depois dar 20 horas de domingo.

O vice-presidente do governo espanhol tinha passado uns dias de férias no Algarve, perto de Faro, onde chegara, de avião, no dia 31 de Março.

Outros espanhóis visitaram, em força, Portugal no período pascal: cerca de 422 mil (mais 22 500 que o ano passado) vieram este ano gozar as férias da Páscoa a Portugal, segundo o Comando-Geral da Guarda Fiscal.

Quanto a emigrantes, entraram em Portugal no período da Páscoa 50 877, número este significativamente inferior (menos 48 por cento) do que em igual período do ano passado.

Um informador do Comando-Geral da Guarda Fiscal especificou que foram registadas nas fronteiras portuguesas de Valença, Vila Verde da Raia, Vilar Formoso, Caia e Vila Real de Santo António as entradas de 421 456 turistas de nacionalidade espanhola.

Acrescentou que os serviços de fronteiras contabilizaram no mesmo período a passagem de 237 729 veículos espanhóis.

*Na próxima quinta-feira*

# Dia Mundial de Saúde sem fumo

A Organização Mundial de Saúde propõe que a próxima quinta-feira seja «o primeiro dia sem tabaco no mundo», para celebrar o seu quadragésimo aniversário.

A decisão decorre de uma resolução adoptada em Maio do ano passado, para travar a expansão das doenças ligadas ao consumo do tabaco, «a mais evitável das causas de morte e de sofrimento».

Nesta escolha pesou o cálculo da organização de que o tabagismo «é a principal causa de morte e invalidez a nível mundial», especificando que cerca de 3 milhões de mortes (cancro do pulmão, bronquite crónica, enfisema e doenças cardíacas) resultam do tabaco.

Um relatório sobre o Reino Unido prova que, por exemplo, em mil jovens adultos do sexo masculino, fumadores, um morrerá assassinado, seis serão vítimas de acidentes de circulação e 250 terão morte prematura por doença relacionada com o consumo do tabaco.

Na China, segundo o grande especialista do cancro, Richard Peto, «se o consumo de cigarros se mantiver ao nível actual, até ao ano 2025, ocorrerão 2 milhões de mortes devidas ao tabaco, e cerca de 50 milhões de crianças de hoje morrerão vítimas do tabaco».

Justifica-se, assim, «o apelo moral» da OMS aos governos, meios de comunicação, fabricantes e vendedores de tabaco.

A OMS convida: os meios de comunicação de todos os países a recusar «voluntariamente» a difusão de publicidade do tabaco, pelo menos nesse dia os fabricantes e vendedores a «absterem-se voluntariamente» de publicitar e vender tabaco no dia 7 e os governos a, nessa data, «encorajarem as suas populações a deixar de fumar e a renunciar a qualquer outra forma de tabagismo».

Desde 1950, a organização tem escolhido um tema, para o seu dia mundial, relacionado com a saúde pública internacional, em que a intervenção do cidadão tenha um papel fundamental.

Na verdade, a maioria das doenças pode e deve ser atalhada pela prevenção, pelo que se enfatizam as medidas positivas dos indivíduos e das comunidades para promover a própria saúde, prevenindo-a.

Esta abordagem, centrada na prevenção, assenta no comprometimento real do indivíduo, explícito na mensagem clara da OMS: «o comportamento de cada um fará muito mais pela manutenção de uma boa saúde, do que todos os cuidados médicos do mundo».

Depende de cada um dar resposta positiva ao seu apelo, pelo menos por um dia.

# EPUL vai construir em Lisboa as primeiras "casas inteligentes"

Lisboa irá ter brevemente o seu primeiro edifício equipado com um conjunto de novas tecnologias da área da electrónica e da informática, aplicadas pela primeira vez, em Portugal, em habitações privadas. O protocolo-contrato para a construção deste edifício foi ontem assinado em Lisboa pelo presidente do INESC (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, entidade ligada a diversas universidades e empresas públicas), José Manuel Tribolet, e pelo presidente da EPUL (Empresa Pública de Urbanização de Lisboa), Nuno Abecasis.

Prevista no âmbito deste projecto de construção de «casas inteligentes» está a edificação de um conjunto de três edifícios residenciais, o primeiro dos quais, um prédio de 20 fogos, começará a ser construído dentro de um ano na urbanização de Telheiras. O INESC encarregar-se-à da concepção do sistema e da instalação dos equipamentos no prédio, sendo todos os encargos financeiros do projecto suportados pela EPUL.

«Domótica» é o nome genérico deste conjunto de novas tecnologias electrónicas e informáticas que permitem a automatização de algumas funções da habitação a da gestão do próprio prédio, controlando e monitorizando à distância os aparelhos domésticos e os consumos energéticos.

O professor Carlos Alegria, do INESC, chefe da equipa que está a estudar e a desenvolver as novas tecnologias a utilizar no edifício, afirmou que «a aparelhagem utilizada será tanto quanto possível de fabrico nacional», não representando os custos implicados mais que «um ou dois por cento do custo da residência». A mesma equipa está igualmente a desenvolver projectos de natureza semelhante para a automatização de um hotel no Algarve e de um edifício da Siemens, em Alfragide.

A incorporar no edifício residencial da EPUL, que se prevê estar concluído dentro de aproximadamente dois anos, conta-se um painel de bordo doméstico com monitorização e controlo dos consumos reais de electricidade, gás e água, com leitura automática por meio de impressora ou «diskette», a programação e monitorização de todo o equipamento doméstico e ainda um sistema de alarme contra intrusões e incêndios.

Neste conjunto de funções «domóticas» incluem-se também o controlo dos elevadores e do sistema de iluminação das escadas e a possibilidade de comandos à distância para detectar quaisquer anomalias ou esquecimentos.

Nuno Abecasis salientou a importância da «participação das estruturas universitárias» num projecto deste tipo, que permite «a aplicação daquilo que, até agora, só víamos na ficção científica».

Prevista em força para a década de 1990-2000, a utilização da «domótica», que tem no Japão e nos Estados Unidos os seus pioneiros, chega agora a Portugal com a construção deste primeiro «edifício inteligente» na área da habitação individual.

# Câmara de Sesimbra quer comprar cine-teatro

A Câmara Municipal de Sesimbra fez sentir à Secretaria de Estado da Cultura o seu desejo de adquirir o Cine-Teatro João Mota, segundo informou o presidente da edilidade. A vila não tem espectáculos de cinema há três meses, devido ao encerramento daquela sala de espectáculos, disse Ezequiel Lino.

O autarca disse que deseja adquirir o imovel «para o colocar ao serviço da vila». «Tal como a Câmara Municipal de Setúbal adquiriu o Cine-Teatro Luísa Todi com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, também Sesimbra quer comprar o Cine-Teatro João Mota», acrescentou.

Segundo Ezequiel Lino, «cabe agora à Secretaria de Estado da Cultura tomar posição, visto que se tal não acontecer, no Verão, os turistas não terão espectáculos de cinema em Sesimbra». O edifício em questão custa 50 mil contos.


## TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO 1986

DE SAGRES SEMPRE SE PARTE

Central de Cervejas

**Central de Cervejas, EP**

**SEDE: Avenida Almirante Reis, 115 — LISBOA**

**CAPITAL REALIZADO: 6 500 000 000$00**

**(Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 85, com data de 23.11.79)**

**CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA DE PARTICIPANTES**

1. Nos termos do n.º 1 do art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 321/85, de 5 de Agosto, fica por este meio convocada a Assembleia Geral de Participantes dos títulos de participação emitidos ao abrigo da Portaria de 30 de Outubro de 1986, publicada em suplemento ao «Diário da República», 2.ª série, n.º 251, de 30 de Outubro de 1986, em primeira convocatória no dia 27 de Abril de 1988, pelas 17 horas, na sede da Empresa, com a seguinte ordem de trabalhos:

   PONTO 1 — Apreciação do Plano de Actividades a propor pelo representante comum aos Participantes;

   PONTO 2 — Revisão das remunerações do representante comum e do revisor oficial de contas;

   PONTO 3 — Análise da justificação da criação dum lugar de representante comum substituto, seguida, se for o caso, da atribuição defunções, da fixação de condições remuneratórias e da respectiva eleição.

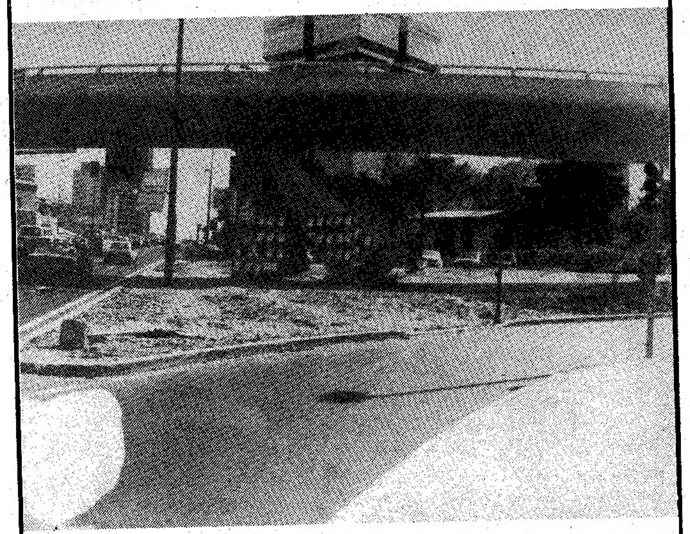
2. Se não tiver sido atingido o quórum exigido pelo n.º 1 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 321/85, convoca-se a Assembleia Geral de Participantes para reunir, em segunda convocatória, no dia 13 de Maio de 1988, pelas 17 horas, no mesmo local, com a mesma Ordem de Trabalhos, e com qualquer número de Participantes, em conformidade com o n.º 2 do mesmo artigo.

3. A participação na Assembleia que ora se convoca fica subordinada à apresentação, até ao 2.º dia útil anterior à realização da Assembleia, para depósito na Sede da Empresa, dos Títulos ou da Declaração, devidamente emitida por qualquer instituição bancária, no sentido de se acharem nela depositados aqueles títulos. Com a mesma antecedência, os Participantes pessoas colectivas, e bem assim as pessoas singulares que o desejarem, indicarão o nome e o domicílio dos seus representantes.

Lisboa, 25 de Março de 1988

**O representante comum dos Participantes,**
***Albino Manuel Domingos Martins***

## PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL



# Paisagem de desolação na zona das Amoreiras

Com o complexo das Amoreiras em fundo, a paisagem urbana que a «foto» documenta é de profunda desolação: um viaduto de cimento em bruto, desumanizado, ainda que funcional, e cá em baixo um «canteiro» em projecto, mas na mais profunda anarquia (pedras e blocos térreos a esmo), onde não falta um poste e o respectivo sinal de trânsito, jazendo em inexplicável abandono. Quem vai pôr termo a mais este indicador do nosso descontentamento colectivo?...

Informou-nos, entretanto, a Brigada de Trânsito da GNR, pela voz do seu oficial de serviço, capitão Gomes Maia, pelas 5 e 10 desta manhã, um camião TIR, de matrícula belga, virou-se na auto-estrada do Sul, entre Coina e Palmela. Não houve vítimas mas a circulação esteve interrompida, tal como aconteceu um pouco mais tarde em Monsanto, junto ao Estádio Pina Manique, com um outro veículo do mesmo tipo que se avariou.

Em Silvade, Espinho, dois bidões com um produto altamente tóxico, e pesando cerca de 2000 quilos cada um, caíram da camioneta, onde seguiam sem as mais elementares condições de segurança e foram atingir a parte da frente de uma carrinha, cujo condutor ficou esmagado, tendo chegado já sem vida ao hospital daquela cidade. Trata-se do industrial Fernando Domingues Pereira, de 58 anos. O camião, propriedade da empresa União Industrial Têxtil Química, com sede no Porto, era conduzido por Carlos Marques de Almeida, de 33 anos, que foi detido a fim de prestar declarações.

Duas motorizadas colidiram frontalmente em Barreiras, no concelho de Loulé, tendo sucumbido os seus dois condutores (José Joaquim Simões, de 37 anos, e Carlos Manuel Jerónimo Serafim, de 25. Em Estrela, Póvoa de Varzim, na Estrada Nacional N.º 3, um automóvel de matrícula inglesa atropelou mortalmente um garoto de seis anos, Bruno Filipe Oliveira Rodrigues.

### *«Sinais turísticos» em Portimão*

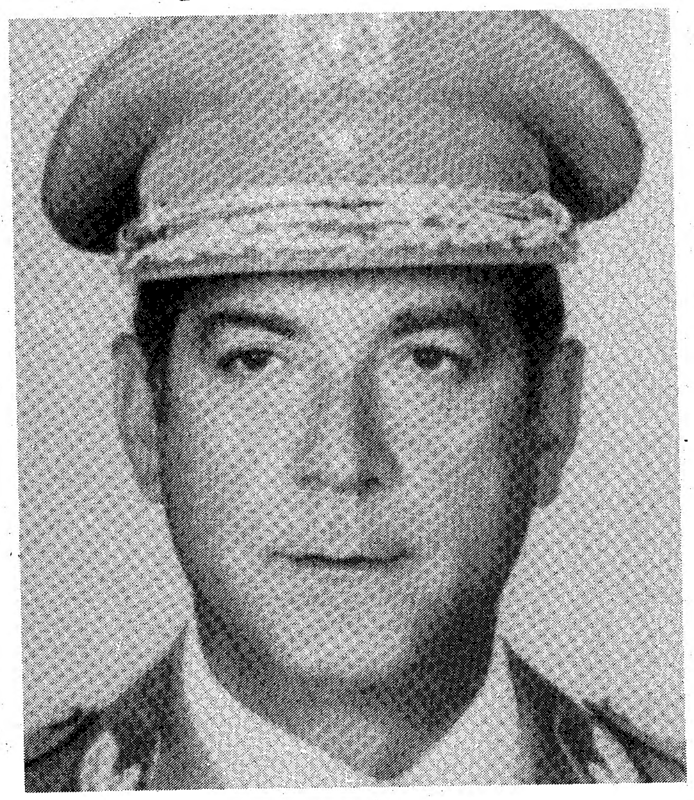
A Câmara Municipal de Portimão está a colocar em pontos considerados estratégicos da cidade e da Praia da Rocha uma série de placas de sinalização, levando assim a cabo uma iniciativa orçada em 2500 contos.

São 71 sinais, tecnicamente denominados por «setas multidireccionais retroreflectorizadas», que indicam aos visitantes os principais serviços públicos e também as diferentes saídas de Portimão, numa prática que corresponde às normas da CEE para os municípios turísticos.

GALP
DINAMIC
Gasóleo

*Por autores de "Carta Aberta" que reivindicam sindicalização na GNR*

# GENERAL CABRAL COUTO ACONSELHADO A LER "DECLARAÇÃO SOBRE POLÍCIA"



*General Cabral Couto, comandante-geral da GNR*

Uma «carta aberta» posta a circular nos quartéis da GNR reivindica que os elementos daquela força paramilitar, comandada desde Janeiro pelo general Francisco Cabral Couto, deverão «ter o direito de formar ou fazer parte de associações, sem necessitarem de pedir autorização superior, desde que as mesmas não tenham carácter político ou partidário».

O documento recorda, a propósito, «a existência de inúmeras associações de elementos das Forças Armadas, provando que a vida já ultrapassou há muito as escrituras, quando na GNR até para se fazer parte dos corpos gerentes de uma colectividade de bairro é necessário pedir-se autorização superior, acontecendo muitas vezes que o pedido vem indeferido».

Para os autores da «carta aberta», a GNR deverá deixar «de ser considerada um 'corpo de tropas' com as missões mais díspares, para ser considerada simplesmente uma força policial, ou serviço público, com a missão de manter a ordem, zelar pelo cumprimento das leis da República e actuar no combate aos infractores nas áreas que lhe estão adstritas», dado que, referem, «a caracterização da GNR como um 'corpo de tropas' tem servido de justificação para tolher as opiniões dos seus profissionais e impedir que sejam criados órgãos, internamente, para avaliar a situação das promoções, dos vencimentos e outras condições de trabalho».

Sobre este assunto, os mentores da «carta aberta» aconselham a hierarquia a ler o texto aprovado pela Assembleia do Conselho da Europa, em 8 de Maio de 1979, ou seja a «Declaração sobre a Polícia», que nas nossas Forças Armadas serve de exemplo, para avaliar a dimensão da discriminação de que estão a ser vítimas os profissionais da GNR.

Recorde-se que o problema da sindicalização dos profissionais da GNR já tem sido defendido num jornal posto a circular sob o título de «Ó da Guarda.»

*Um colóquio da Pró-Sindical da PSP*

# "Sindicalismo Policial Reflexo de Democracia"

Um colóquio subordinado ao tema «Sindicalismo Policial, Reflexos de Democracia» vai ser promovido na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, no Porto, pela Pró-Associação Sindical da PSP (ASP / PSP).

O encontro decorrerá no auditório da Casa de Cultura do Professor, com a participação do coordenador nacional da ASP/PSP, 1.º comissário Joaquim Santinhos, do magistrado do Ministério Público António Bernardo Colaço, dos deputados Raul de Castro e Alberto Andrade e de representantes do Conselho Regional da Ordem dos Advogados e da Associação Sindical dos Magistrados Judiciais.

A iniciativa integra-se nas comemorações do 6.º aniversário da constituição da ASP/PSP.

*Tinham desaparecido há dois anos em New Bedford*

# Duas jovens açorianas mortas em automóvel submerso nos EUA

Dulce Correia, de 28 anos, e Idalina Costa, de 23 anos, ambas naturais de S. Miguel, nos Açores, que tinham desaparecido a 14 de Abril de 1986, foram encontradas no interior de um carro submerso nas águas da Baía de Fall River, em New Bedford, nos EUA.

Segundo o semanário «Portuguese Times», que se publica naquela cidade norte-americana, as autoridades e familiares já tinham perdido a esperança de virem a encontrar qualquer pista que levasse à descoberta do paradeiro das duas jovens, quando anteontem uma barcaça em serviço nas obras de remodelação de uma pequena pequena ponte de madeira existente no local embateu no automóvel submerso, trazendo-o posteriormente à superfície.

No interior do veículo estavam os corpos das duas mulheres em adiantado estado de decomposição, tendo as autoridades policiais concluído, após a realização das autópsias, que haviam sucumbido por afogamento, na sequência de um acidente que fez cair o veículo à água, não havendo por isso suspeita de qualquer acto de natureza criminosa. Com os cadáveres estavam todos os objectos pessoais das duas vítimas, como relógios, anéis e pulseiras.

## Quatro portugueses detidos por homicídio em Pamplona

Quatro portugueses foram presos em Espanha por suspeitas de envolvimento no assassínio de um jovem, na cidade de Pamplona, durante a luta travada entre o pessoal de dois bares frequentados por mulheres que se dedicam à prostituição. Os nossos compatriotas foram apenas identificados como sendo Jesus Manuel, Manuel Jesus, Pedro e Dionísio.

Fontes da Guarda Civil naquela localidade do Norte de Espanha disseram que o cadáver de Victoriano Omeca Sanchez, de 20 anos, foi encontrado com vários ferimentos e fracturas nas margens do rio Ulzama, nas proximidades de Navarra de Arre.

O jovem, natural de Pamplona, trabalhava no bar «Dragon Rojo», no Bairro de Chantres, tendo a luta, tipo ajuste-de-contas, sido travada contra empregados do bar «Play Boy».

## Recluso da cadeia de Aveiro suicidou-se por enforcamento

Numa das celas da cadeia de Aveiro, onde estava detido a aguardar julgamento, o recluso José Manuel Fernandes Loureiro, de 26 anos, pôs termo à vida enforcando-se com um lençol.

De acordo com uma fonte ligada à Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, José Manuel Loureiro, natural de Devesa, solteiro, era um frequentador habitual das cadeias, pois desde os 18 anos que praticava pequenos furtos, ou, então, por apoderar-se de automóveis. Com a profissão de agricultor registada na sua ficha cadastral, o homicida era analfabeto e voltara recentemente de Prisão-Hospital de Caxias, onde estivera internado alguns dias.

O suicídio de José Manuel Loureiro foi o terceiro ocorrido este anos nas cadeias portuguesas, tendo os anteriores vitimado reclusos da Penitenciária de Monsanto.

## Afirma ter sido violada junto a cemitério do Porto

A PSP investiga uma queixa apresentada por uma mulher de 38 anos que afirma ter sido violada por três indivíduos quando, pelas três horas da passada quinta-feira, passava no Largo Baltasar Guedes, junto ao Cemitério do Prado do Repouso, no Porto. De acordo com o seu testemunho, os três presumíveis violadores ter-se-ão apresentado como polícias.

A queixosa afirmou posteriormente ter identificado na rua um dos presumíveis autores do delito, que foi ouvido pela PSP, sem que, no entanto, tivesse ficado detido.

# POLÉMICA ENTRE TORRES COUTO E TSD's PROSSEGUE NOS SEGUROS

**Os Trabalhadores Social-Democratas (TSD) do Sindicato de Seguros do Sul e Regiões Autónomas, filiado na UGT, acusam Torres Couto de ter «mentido descarada mas concientemente a milhões de portugueses» quando, no passado sábado afirmou no «Telejornal», que aquela tendência sindical se tinha aliado à comunista no último congresso do sindicato, tentando assim derrubar a socialista, que tinha como cabeça de lista o próprio Torres Couto. As acusações foram negadas ao «DL» pelo vice-presidente do sindicato, Salvador Ribeiro, que afirmou ele próprio ter já denunciado isso nas reuniões da UGT para preparação da greve geral.**

O secretário-geral da UGT afirmou, naquela emissão do boletim noticioso, que depois da aliança feita entre social-democratas e comunistas, ele tinha sido eleito com a vantagem de um voto para a direcção do sindicato dos Seguros.

Torres Couto respondia assim às acusações de Duarte Lima, director do jornal social-democrata «Povo Livre», sobre a aliança entre socialistas e comunistas no Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, o sindicato mais forte da UGT, com eleições marcadas para o próximo dia 28.

Há nove anos que aquele sindicato tem à sua frente Arménio Santos, líder dos TSD, numa coligação entre social-democratas e socialistas, onde os primeiros têm a maioria. Para as próximas eleições, os socialistas romperam a coligação com os TSD, alegando a falta de respeito daqueles pela minoria, apresentando uma lista conjunta com ouros sindicalistas, entre os quais alguns comunistas, a lista A.

Recusando as acusações de Torres Couto a respeito da aliança com comunistas feita pelos TSD dos Seguros para o derrubarem, aquela tendência afirma, em comunicado, que «nunca se verificou qualquer tipo de aliança para órgãos permanentes do sindicato entre social-democratas e comunistas», e que, no último congresso, estavam preparadas listas que incluiam todas as tendências, para «os órgãos que cessam funções com o próprio congresso, listas das quais os socialistas se excluiram à ´última hora‘».

Segundo o comunicado daquela tendência, essas listas eram para a Comissão de Verificação de Poderes, Comissão de Síntese e Mesa do Congresso. Para os órgãos do sindicato, como o Conselho Geral, o Conselho Fiscalizador e o Conselho de Disciplina, os social-democratas afirmam no comunicado que «apresentaram listas próprias», acrescentando que para a Direcção, «não apresentaram lista, pelo que Torres Couto não corria o risco de ser ´derrubado‘», e que apresentaram ao congresso uma «uma moção de estratégia própria».

Os TSD afirmam ainda, no comunicado, que, até ao momento, «só uma vez alguma das tendências apresentou listas conjuntas com os comunistas para um órgão permanente do sindicato, a mesa do Conselho Geral, órgão máximo entre congressos: foi precisamente a tendência socialista» e, segundo os social-democratas, «quem a promoveu foi Torres Couto».

**Socialistas desmentem acusações**

«Aquilo que Torres Couto afirmou na televisão corresponde inteiramente à verdade», afirmou ao «DL» Salvador Ribeiro, vice-presidente do Sindicato dos Seguros do Sul e Regiões Autónomas.

«Eu próprio o denunciei, a 3 de Março passado, quando estive em representação do Sindicato dos Seguros numa reunião onde se discutia a adesão à greve geral. Nessa altura Arménio Santos levantou dúvidas quanto à adesão dos TSD, pelo facto da Inter também fazer uma greve nesse dia, e eu tive ocasião de lhe dizer que não percebia a forma como estavam a colocar a questão, pois no meu sindicato, a quando das eleições em 1986, esteve quase a ser feita uma coligação entre a tendência alternativa (comunista) e os TSD. E Arménio Santos nem resposta deu à minha interpelação», afirmou aquele sindicalista, explicando:

«Foi uma tentativa que nós na altura denunciámos à classe. Houve reuniões das três tendências — socialista, comunista e social-democrata — no Congresso Extraordinário, de preparação para as alterações de estatuto. E, nas eleições efectuadas durante o próprio Congresso, eles fizeram coligações com a Tendência Alternativa, o que nós achamos muito natural. O que não podemos admitir é que, quando o fazem, não dêem a cara, como nós fizemos, por exemplo agora no caso dos Bancários».

Segundo Salvador Ribeiro, a direcção executiva do sindicato era eleita no próprio congresso. Para isso era necessário haver quorum, ou seja, 150 mais um voto. «Quando verificaram que não tinham possibilidades de o conseguir (alguns TSD não concordaram com a lista por eles apresentada e votaram em nós) tanto a Tendência Alternativa como os TSD abandonaram a sala, tentando retirar-nos o quorum também a nós».

«E só fomos eleitos porque um social-democrata, João Marques, que fez parte do Conselho Fiscalizador de Contas da UGT até ao último congresso, eleito pelos TSD, ficou na sala e deu-nos aquele voto que faltava para juntar aos 150», acrescentou o vice-presidente do Sindicato dos Seguros do Sul.

«Além disso, ao verem que não tinham hipóteses, os TSD apresentaram uma proposta no sentido de não se passar à eleição da direcção e formar-se uma comissão administrativa, onde estivessem as três tendências, proposta que nós ejeitámos», afirmou a mesma fonte.

«Nada disto está escrito, mas nós temos provas porque estivemos presentes nas reuniões que se fizeram entre as três tendências e denunciámo-lo aos associados. Nenhuma das duas tendências teria abandonado a sala se não soubesse que não tinham quorum para ganhar», disse ainda.

# Subsídio de insalubridade faz parar 700 trabalhadores da Câmara de Lisboa

Cerca de 700 trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa entrarão em greve no próximo dia 12, para exigirem do executivo da edilidade a atribuição de um subsídio de insalubridade e penosidade. Segundo afirmou ao «DL» Pina Gonçalves, do Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa, a luta visa o pagamento do subsídio, os seus retroactivos a Março do ano passado e evitar descriminações de sectores na sua atribuição.

O pagamento do subsídio é, segundo os trabalhadores, o cumprimento de uma antiga promessa que o presidente da Câmara, Krus Abecasis, fez, sem que até à data o tenham recebido.

«Por despacho do presidente da Câmara de 23 de Março de 1987, estariam nessa data concluídos os estudos da atribuição do subsídio a diversos sectores, e não apenas ao pessoal que faz a remoção do lixo da cidade, que já o recebem», afirmou Pina Gonçalves ao «DL».

Recentemente, depois de uma reunião com representantes dos trabalhadores, Abecasis ficou de explicitar um conjunto de medidas relativas à atribuição deste subsídio até ao final da semana passada, o que, mais uma vez, não se verificou.

«Não ficámos satisfeitos com o que nos foi dito nessa reunião, onde o presidente da Câmara não garantiu os retroactivos a Março de 1987, mas apenas a Fevereiro passado, e não especificou quais os sectores que iriam usufruir do subsídio. Nós queremos que ele seja pago a todos aqueles trabalham em condições difíceis, pois não tem justificação que operários que trabalham nos mesmos locais e nas mesmas condições sejam descriminados», adiantou Pina Gonçalves.

Devido a este comportamento do presidente da Câmara, os trabalhadores reuniram-se ontem e hoje em plenários, nos quais foi aprovado um calendário de luta, que se inicia no dia 12 com uma paralisação durante todo o período de trabalho.

O processo envolve os trabalhadores das oficinas mecânicas, os operários da direcção do serviço de obras, os marcadores de vias e porta-minas, os fiéis de armazém, os electricistas de iluminação pública e de edifícios e os trabalhadores das oficinas gráficas.

Ainda ontem os trabalhadores tentaram contactar telefonicamente Abecasis, mas sem resultado, e hoje enviaram-lhe um telegrama. «Vamos fazer todos os esforços para que nesta semana que antecede o início do calendário de greves sejamos recebidos pelo presidente da Câmara», disse Pina Gonçalves.

«Há um ano que se criaram expectativas justas aos trabalhadores quanto à atribuição do subsídio, após a ´greve do lixo‘, e até agora nada foi adiantado», acrescentou aquele dirigente sindical.

No próximo dia 12, primeiro dia de greve, os trabalhadores da Câmara Municipal concentram-se, durante a manhã, nos Paços do Concelho para, mais uma vez, tentarem negociar uma solução para o conflito.

No dia 13 realiza-se mais uma paralisação, desta vez das 9 às 11 horas, período durante o qual os trabalhadores se deslocam ao edifício municipal com o mesmo objectivo. Durante a tarde efectuam-se plenários para analisar a situação e, caso seja necessário, introduzir alterações ao calendário de greve pré-estabelecido.

No dia 19, os trabalhaodres estarão novamente em greve durante todo o dia, e no dia seguinte farão paralisações das 9 às 11 horas. À tarde realizam-se mais plenários. No dia 21 cumprirão mais uma paralisação total, e a 22 paralisações durante as 9 e as 11 horas, período em que se concentram nos Paços do Concelho.

No dia 14, estes trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa integram-se na jornada de luta convocada pela CGTP, que engloba uma concentração frente à Assembleia da República, onde estará em discussão o pacote laboral.

De acordo com o calendário aprovado, do dia 12 ao dia 22, os trabalhadores também não farão horas extraordinárias.

Das suas reivindicações consta que nenhum dos sectores envolvidos na luta deixe de ser abrangido pelo subsídio, e que ele seja aplicado, com efeitos retroactivos, desde 23 de Março do ano transacto,

# EMPRESAS

## *Lisnave: lucros de exploração de 517 mil contos*

A Lisnave registou, em 1987, um saldo positivo de exploração, antes de amortizações, de 517 mil contos, indica o relatório e contas da empresa. Este valor, de acordo com o documento, significa um aumento de 11 por cento relativamente a 1986. Considerando os encargos com juros e amortizações, a Lisnave obteve, em 87, um resultado líquido negativo de seis milhões de contos. Sob o ponto de vista financeiro, o relatório considera que os resultados agora apresentados demonstram uma subida do valor bruto da produção em cerca de 1/3, relativamente ao total verificado em 1986. A entrada líquida de divisas, resultante da actividade dos estaleiros navais da Rocha e da Margueira, foi, em 87, de 9,9 milhões de contos. Pelo contrário, o volume de vendas da empresa decresceu em 1987 e relativamente ao ano anterior, 6,6 por cento, devido à descida do dólar norte-americano, refere o mesmo documento.

## *188 mil contos lucro da Heller Factoring*

A Heller Factoring Portuguesa encerrou o exercício de 87 com resultado líquido de 188.712 contos, contra 105.955 contos em 1986. A Administração da Heller propôs a distribuição de 65 mil contos de dividendos, o que se traduzirá num montante de 200 escudos por acção, com excepção das relativas ao aumento de capital social, efectuado em Dezembro último. Estas acções terão direito a um dividendo unitário de 25 escudos. As receitas totais da empresa cifraram-se, no ano passado, em 545 mil contos, valor que correspondeu a um acréscimo inferior ao apresentado por outros indicadores de actividade, devido exclusivamente à redução verificada nas taxas de juro. Em 1986, as receitas da Heller Factoring ascenderam a 438 mil contos. O volume de negócios da Heller subiu, em 1987 relativamente ao ano anterior, cerca de 32 por cento e o saldo da carteira de créditos aumentou 37 por cento, totalizando 3.220 mil contos.

## *EPNC E EPDP: «situação económica difícil» por mais um ano*

As Empresas Públicas «Diário Notícias e Capital» e «Diário Popular» permanecem, por mais um ano, «em situação económica difícil», segundo um despacho da presidência do Conselho de Ministros. Estas duas empresas jornalísiticas tinham sido decretadas «em situação económica difícil», respectivamente, em 1980 e 1984, situação jurírica em que ainda se encontravam

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 53$30 | 59$30 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 80$90 | 82$10 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 10$50 | 11$70 |
| BÉLGICA (franco) | 3$669 | 3$919 |
| BRASIL (cruzado) | $732 | 1$332 |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 108$15 | 110$65 |
| (notas de 5 a 1000) | 108$65 | 111$15 |
| DINAMARCA (coroa) | 21$05 | 21$45 |
| ESPANHA (peseta) | 1$180 | 1$300 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 133$70 | 137$20 |
| (notas de 5 a 1000) | 134$20 | 137$70 |
| FINLÂNDIA (marka) | 33$55 | 34$15 |
| FRANÇA (franco) | 23$85 | 24$55 |
| HOLANDA (florim) | 72$05 | 73$15 |
| IRLANDA (libra) | 216$45 | 220$45 |
| ITÁLIA (lira) | $099 | $114 |
| JAPÃO (iene) | 1$036 | 1$091 |
| NORUEGA (coroa) | 21$45 | 21$95 |
| REINO UNIDO (libra) | 253$85 | 258$35 |
| SUÉCIA (coroa) | 22$80 | 23$30 |
| SUÍÇA (franco) | 48$25 | 99$75 |
| VENEZUELA (bolívar) | 3$970 | 4$970 |

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

### *Responsável tem ligações ao grupo Mello*

# COMISSÃO DE ANÁLISE DA SETENAVE FOI COORDENADA POR EMPRESA PRIVADA

O presidente do Conselho de Administração da Setenave, eng. Guedes da Silva, recusou no passado dia 22 de Março a sua recondução no cargo, num momento em que a Comissão de Avaliação nomeada pelo Ministro da Indústria para estudar o futuro daquela empresa pública se aprestava para concluir os seus trabalhos. Nalguns sectores, a recusa de Guedes da Silva, que inicialmente se manifestara disponível para continuar em funções e alegou razões de saúde para o seu recuo, é interpretada como uma forma de distanciamento em re-lação à solução proposta pela Comissão de Avaliação, a qual aponta para a concessão do sector de reparação à Lisnave e do sector de construções novas ao consórcio alemão MPC, com a perca de mais 3 mil postos de trabalho nos estaleiros de Setúbal.

A decisão final do ministro da Indústria sobre as propostas apresentadas na passada quinta feira pela Comissão de Avaliação da Setenave será tomada ainda no decurso deste mês, apurou o "DL" junto do Ministério da Indústria. Nessa altura ficará completamente definido o processo de reestruturação governamental da empresa, desencadeado por Mira Amaral, em meados do ano passado, com a nomeação de uma Comissão de Avaliação encarregada de apresentar propostas relativas à concessão da sua exploração a empresas de "reconhecido prestígio internacional".

Aquela comissão compreende representantes de diversos ministérios, o presidente da própria Setenave, Guedes da Silva, e o eng. Sardinha, responsável por uma empresa privada de consultadoria, a Codindústria. Este último técnico, segundo confirmou ao "DL" o porta voz do Ministro da Indústria, foi designado coordenador da comissão pelos restantes membros e foi ele o responsável pela direcção dos trabalhos. Fontes da Setenave, adiantaram-nos entretanto que o engº Sardinha era o director-geral da empresa aquando da sua fundação e arranque e continua a ser uma pessoa extremamente próxima dos proprietários de então, o grupo Mello. As mesmas fontes referiram que "José Manuel de Mello não é aliás estranho à Codindústria", sublinhando que a solução avançada pela comissão "contempla a Lisnave, empresa onde aquele industrial mantém grandes interesses".

O documento elaborado pela Comissão de Avaliação encontra-se presentemente nas mãos do Secretário de Estado da Indústria e tudo indica que as soluções aí apresentadas venham a ser adoptadas pela tutela e pelo Conselho de Ministros. No essencial, tanto quanto nos foi possível saber, o projecto aí defendido consiste na entrega da exploração da Setenave à Lisnave e ao consórcio alemão federal MPC , ficando a primeira com a parte da construção e o segundo com a reparação naval.

De acordo com as condições básicas do caderno de encargos elaborado pela comissão, as empresas a quem for outorgada a concessão disporão de um conjunto de condições altamente favoráveis que incluem a garantia contratual de encomendas públicas durante pelo menos três anos (a Soponata mandará aí construir quatro navios novos); o saneamento financeiro da empresa com a assumpção de todo o seu passivo, avaliado em 80 milhões de contos, por parte do Estado; a reposição dos stocks em níveis normais de laboração e a ausência de quaisquer obrigações contratuais para com os actuais 4 800 trabalhadores da empresa. Segundo um porta voz da Comissão de Trabalhadores, engº Raúl Figueiredo, trata-se, nos três primeiros casos, de facilidades que "o Estado nunca concedeu à Setenave enquanto empresa pública" e que configuram um quadro de condições "extremamente agradável para os futuros concessionários".

Segundo a mesma fonte, o Governo deu indicações à administração e colocou à sua disposição os meios financeiros necessários para que ela procedesse, no último trimestre do ano passado, a "uma reposição de stocks de material nunca vista na empresa e que custou 800 mil contos." Quanto à situação dos trabalhadores a CT recorda que os seus salários se mantêm inalteráveis desde Outubro de 1985, coisa que não deixará de ter reflexos negativos nas indemnizações que lhes vierem a ser pagas por ocasião do seu despedimento, que se encontra na primeira linha do projecto governamental.

Com efeito, sublinha a CT, nos termos do ponto 4.3 das condições básicas do caderno de encargos elaborado pela Comissão de Avaliação e submetido a todas as empresas interessadas em se candidatar à concessão da exploração a Setenave cessará todos os vínculos contratuais que presentemente a ligam aos seus trabalhadores. O Governo assumirá assim todas as responsabilidades a que a lei o obriga para com eles e os concessionários receberão "de mão beijada" uma empresa com encomendas, sem dívidas, com stocks e com mãos livres para contratarem os trabalhadores que quiserem, provavelmente já ao abrigo da nova legislação laboral, sintetiza Raul Figueiredo. Perante este quadro, a CT "não pode deixar de rejeitar totalmente as intenções governamentais, tanto mais que, oportunamente, avançou com propostas credíveis e fundamentadas de reestruturação da empresa".

Na análise da Comissão de Trabalhadores, a concessão da exploração da Setenave é "apenas mais uma forma encontrada pelo Governo para tentar privatizar a empresa, na prática, torneando assim as limitações constitucionais".

Até este momento ignora-se o preço que a Lisnave a a MPC vão pagar pela concessão e o prazo que ela durará. De acordo com outras fontes da empresa, sabe-se porém que a Comissão de Avaliação negociou estes dois aspectos num espírito de "mãos largas e sem tomar a iniciativa da apresentação de valores mínimos". No decurso dos trabalhos da comissão a CT foi recebida duas vezes, a seu pedido, a última das quais teve lugar quase há dois meses.

### *Com liquidação a partir de hoje e até Maio*

# Imposto recai sobre veículos adquiridos desde Junho

Inicia-se hoje, e até finais de Maio, o período de liquidação do imposto sobre veículos relativo a 1988 que incide igualmente sobre todos as unidades adquiridas a partir de Junho.

A portaria da Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais que regulamenta o pagamento deste imposto, estipula assim a obrigatoriedade do pagamento do imposto antes dos veículos poderem circular, devendo os seus proprietários fazê-lo nos oito dias imediatos à data da aquisição. No caso de se tratar de veículos de matrícula nacional saídos do país em data em que ainda não estava à cobrança o imposto, a sua liquidação deverá ser feita nos oito dias seguintes àquele em que regressem ao país.

## AUTOMÓVEIS

| Gasolina (cm³) | Outros produtos (cm³) | Até 6 anos | 6/12 | 12/25 |
|---|---|---|---|---|
| Até 1000 | Até 1500 | 1 410.00 | 690.00 | 310.00 |
| 1001/1300 | 1501/2000 | 2 840.00 | 1 370.00 | 630.00 |
| 1301/1750 | 2001/3000 | 4 630.00 | 2 230.00 | 950.00 |
| 1751/2600 | 3001/.... | 11 750.00 | 5 660.00 | 2 060.00 |
| 2601/3500 | — | 18 880.00 | 9 000.00 | 4 120.00 |
| 3501/.... | — | 33 490.00 | 15 440.00 | 6 330.00 |

## MOTOCICLOS

| (CM³) | Até 5 anos | 5/12 | 12/15 |
|---|---|---|---|
| 180/250 | 220.00 | — | — |
| 251/350 | 440.00 | 220.00 | — |
| 351/500 | 1 410.00 | 690.00 | 310.00 |
| 501/750 | 4 630.00 | 2 230.00 | 950.00 |
| 751/... | 9 430.00 | 4 460.00 | 2 060.00 |

## PELO MUNDO

• O grupo «**Volvo**» anunciou que vai comprar a sociedade britânica «Leyland Bus», um negócio que o tornará o maior fabricante de autocarros da Europa. A Volvo não revelou quanto vai pagar pela firma britânica, mas fontes suecas calculam que o preço será de cerca de 50 milhões de dólares.

• O **Dresdner Bank**, da Alemanha Federal, anunciou que ofereceu aos seus empregados a possibilidade de comprarem, por 125 marcos a unidade, um máximo de quatro acções daquele banco privado. As acções Dresdner Bank têm um valor nominal de 50 marcos e o seu preço actual, em Bolsa é cerca de 240 marcos.

• O magnata da Imprensa britânica, Robert Maxwell, anunciou que o seu grupo editor, «**Maxwell Communication Corporation**» (MCC), realizou, em 1987, lucros, antes de impostos, de 166 milhões de libras, ou seja, o dobro do que obteve no ano anterior (80,3 milhões). O volume de negócios do grupo totalizou 884,1 milhões de libras, contra 461,7 milhões. A MCC, que Maxwell ambiciona tornar um dos grupos mundiais de comunicações até ao início dos anos 90, procedeu a numerosas aquisições em 1987: Oyez Press e Aberdeen University Press, em Agosto (25 milhões de libras), United Trad Press Holding, em Novembro (34,8 milhões de libras), 70 por cento da Nimbus Records (24 milhões de libras), Pergamon Orbit Infolime (111 milhões). A última aquisição da MCC, foi uma participação de 91 por cento na Home and Law Magazines, comprada por 17 milhões de libras.

• A cotação das acções da **Societé Génèrale de Bélgique** (SGB), a maior holding belga, foi suspensa por tempo indeterminado na Bolsa de Bruxelas. As autoridades da Bolsa tomaram aquela decisão devido à dura luta pelo controle da SGB, nas últimas 10 semanas, que deixou a companhia sem acções para transaccionar. Um grupo liderado pelo financeiro italiano Carlo de Benedetti e uma aliança franco-belga afirmam deter entre si mais de 99 por cento do capital da SGHB.



# Acções continuam em queda na Bolsa

A sessão de hoje da Bolsa de Valores de Lisboa veio confirmar os principais traços que dominam o mercado oficial de acções há já bastante tempo. Manteve-se uma nítida tendência descendente das cotações, acompanhada de uma notória falta de liquidez, expressa, por exemplo, no número de títulos que ficaram sem cotação.

O número de cotações em queda no segmento accionista oficial foi hoje cerca do quádruplo do número de subidas. Observaram-se apenas 14 subidas contra 57 descidas. Registaram-se ainda 3 dezenas de preços repetidos, enquanto 47 outros títulos presentes no mesmo segmento de mercado passaram o dia sem efectuar cotação.

A Bolsa de Lisboa vive actualmente numa toada de queda lenta. Toda a gente diz que a economia portuguesa vai bem e com boas perspectivas, e que o mercado bolsista não pode deixar de, mais tarde ou mais cedo, reflectir essa situação. Entretanto, o mercado vai defraudando, uma após outra, as expectativas de reanimação.

O efeito da divulgação dos resultados das empresas referentes ao ano de 1987 não foi tão positivo e notório como se esperava, tendo constituído o mais nítido falhanço do mercado na tentativa de recuperar, após o Outono passado.

Dentro de dias irão reaparecer no mercado as OPV's, de algumas das quais se espera um forte contributo para a sua desejada reanimação. Cá estaremos para ver.

Foram os seguintes os resultados da sessão de hoje da Bolsa de Lisboa, em relação ao mercado oficial de acções:

### Subidas

H. SERRANO - 1.650$ (transaccionadas 100 unidades - cotação anterior: 1.500$); PERSUÍNOS - 4.700$ (20 - 4.240$); SUMOLIS - 8.950$ (130 - 8.000$); ALCO - 750$ (300 - 720$); ARISTON - 3.200$ (105 - 3.000$); SOMEC - 2.800$ (20 - 2.500$); SOARES COSTA - 2.000$ (2.340 - 1.900$); CAIMA - 27.500$ (642 - 27.200$); ORBITUR - 2.500$ (20 - 2.300$); JÚPITER - 3.900$ (80 - 3.300$); TRANSINSULAR (nominativas) - 3.000$ (50 - 2.740$); EMPOR - 2.440$ (20 - 2.400$); HELLER - 9.950$ (40 - 9.600$); EUROLEASING - 12.000$ (220 - 11.650$).

### Descidas

FINAGRA - 2.200$ (transaccionadas 30 unidades - cotação anterior: 2.300$); G. A. P. - 1.710$ (130 - 1.920$); MACEDO COELHO - 2.600$ (90 - 2.640$); F. N. M. - 5.250$ (250 - 5.350$); MABOR - 4.900$ (370 - 5.000$); FISIPE - 6.500$ (300 - 7.100$); SONAE - 12.600$ (1155 - 12.800$); SOJA PORTUGAL - 7.000$ (90 - 7.700$); MADEIRENSE TABACOS - 5.100$ (410 - 5.200$); PROADEC - 3.400$ (300 - 3.800$); CIRES - 8.000$ (50 - 8.200$); POLIMAIA - 2500$ (30 - 2.560$); CARNES NOBRE - 2.600$ (300 - 2.700$); CRISAL - 4.200$ (188 - 4.400$); INDASA - 5.100$ (110 - 5.200$); LUZOSTELA - 2.800$ (110 - 2.900$); AMIEIROS VERDES - 2.500$ (35 - 2.700$); FEPSA - 3.500$ (10 - 4.000$); FERREIRINHAS - 1.500$ (26 - 1.550$); EFACEC - 5.100$ (4.713 - 5.300$); LISNAVE - 3.100$ (550 - 3.200$); CABELTE - 7.950$ (20 - 8.000$); S. CAETANO - 7.450$ (20 - 7.500$); MAGUE - 3.600 (270 - 3.800$); ARBORFIL - 17.900$ (10 - 18.000$); FIACO - 4.200$ (30 - 4.600$); FITOR - 2.500$ (270 - 2.600$); NOVOPAN - 4.400$ (70 - 5.000$); MOTA E C.ª - 7.600$ (60 - 7.700$); SOMAGUE - 6.300$ (100 - 6.500$); A. GAUDÊNCIO - 1.900$ (290 - 1.980$); A. C. SANTOS - 2.600$ (50 - 2.700$); INÔ - 3.400$ (30 - 3.460$); TRANSMOTOR - 3.500$ (30 - 4.000$); D. PEDRO - 2.680$ (100 - 2.800$); INAPA - 18.000$ (320 - 18.700$); COPIDATA - 3.400$ (20 - 4.000$); CONTENTORES - 3.360$ (130 - 3.460$); OREY ANTUNES - 1.850$ (100 - 1.900$); MARCONI (portador) - 15.000$ (1.703 - 16.300$); IMOLEASING - 7.350$ (200 - 7.450$); PAPELARIA FERNANDES - 2.700$ (70 - 2.800$); BPI (portador) - 12.350$ (426 - 14.550$); BPI (nominativas) - 9.250$ (2.536 - 10.900$); LUSOLEASING - 18.100$ (60 - 18.500$); MANUFACTURERS HANOVER (portador) - 7.100$ (1.290 - 7.500$); BCP (portador) - 123.000$ (60 - 127.000$); BCP (nominativas) - 96.000$ (12 - 100.000$); S. G. O. - 3.500$ (200 - 3.700$); O TRABALHO - 18.500$ (60 - 19.400$); S. P. SEGUROS - 16.000$ (88 - 16.900$); COTAPO - 1.500$ (100 - 1.550$); SONAGI - 2.660$ (50 - 3.000$); PORTO CAVALEIROS - 3.000$ (50 - 4.000$); LUSOTUR - 5.000$ (740 - 5.500$); SOPETE (portador) - 4.980$ (40 - 5.000$); ILHA MADEIRA (portador) - 2.100$ (990 - 2.180$).

### Cotações repetidas

VIDAGO - 3.000$ (transaccionadas 150 unidades); PROALIMENTAR - 3.100$ (100); SOPRAGOL - 3.900$ (40); ISAR RAKOLL - 4.600$ (30); CIPAN - 4.300$ (477); CINCA - 6.000$ (60); PRAZOL - 4.000$ (20); AVEIRENSE MOAGENS - 2.500$ (95); VILA FRANCA - 1.600$ (10); F. RAMADA - 2.200$ (280); C. P. COBRE - 14.500$ (528); S. T. E. - 7.500$ (70); CEL-CAT - 3.100$ (800); TÂMEGA - 5.900$ (20); MUNDINTER - 5.000$ (30); PENINA - 2.400$ (50); HOTELAGOS - 1.900$ (850); NOVEMBAL - 3.500$ (120); LITHO FOTMAS - 4.000$ (40); TRANSBEL - 1.700$ (40); TERNOR - 1.400$ (150); SABEL SANTOS - 3.500$ (30); SOFINLOC - 15.000$ (160); CISF - 70.000$ (376); LEASINVEST - 21.000$ (30); ESPÍRITO SANTO - 9.000$ (380); GRÃO-PARÁ - 3.000$ (470); ESTORIL SOL (portador) - 2.400$ (210); TELECINE-MORO - 3.760$ (200).

### Sem cotação

SICEL, CURIA, TRIUNFO, REFRIGE, C. P. HIGIENE, COFACO, VASCO DA GAMA, RAÇÕES VALOURO, EMASA, VISTA ALEGRE, CEREXPORT, COPAM, TORRES NOVAS, VELDEC, MECÂNICA ALFA, SOLIDAL, GREGÓRIO, MOURA MATOS, BORDALIMA, ESTAMPARIA IMPÉRIO, LAMEIRINHO, LUÍS CORREIA, SOPOL, ERG, ENGIL, SIAF, J. S. CORREIA, SOMIL, TUROPA, TERTIR, TRANSINSULAR (portador), PROEMBA, MARCONI (nominativas), MANUFACTURERS HANOVER (nominativas), BCI (portador), BCI (nominativas), INFORGAL, GARANTIA, MUNDICENTER, FENALU, TIME-SHARING, REDITUS, SOPETE (nominativas), ESTORIL SOL (nominativas), ILHA MADEIRA (nominativas), S. FIGUEIRA PRAIA, SOLVERDE.

# EMPRESAS

## *Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo: lucro de 241,2 mil contos*

A Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo registou, no exercício de 1987, um lucro de 241,2 mil contos, mais 22,79 por cento que em 1986. O relatório e contas de 1987 refere que os resultados apurados no exercício foram afectados pelo pagamento de contribuições não provisionadas para o Fundo de Garantia do Crédito Agícola Mútuo, no montante de 75,9 contos, e ainda pela correcção de resultados do exercício anterior, no valor de 58,3 mil contos. Os resultados do exercício reflectem ainda as provisões constituídas, cujo montante se elevou a 199 mil contos.

## *Casinos do Algarve deram lucro pela primeira vez*

A «SOINTAL» S.A., Casinos do Algarve, apresentou em 87, pela primeira vez, resultados positivos. Segundo o relatório de gestão e contas do exercício de 1987, foi possível à SOINTAL inverter completamente o panorama económico-financeiro dos anos anteriores, apresentando um resultado líquido positivo no valor de 350.608 contos.

## *Marconi vai distribuir dividendos de 266$00 por acção*

A Companhia Portuguesa «Rádio Marconi» deliberou, em Assembleia Geral, distribuir 266$00 por acção o que, tendo em conta as alterações verificadas em 1987 no número de acções da companhia e no seu valor nominal, corresponde a um acréscimo de 38%, relativamente ao ano de 1986. O resultado líquido da empresa foi, em 1987, de 4,69 milhões de contos, mais 1,269 do que em 1986.

## *Sumol faz 440 mil contos em 1987*

O grupo Sumol registou em 1987 resultados líquidos de 440 mil contos, valor que representa um aumento de 424 por cento face ao biénio 85/86, prevendo-se ainda para este ano valores que rondarão os 750 mil contos.

Os dados facultados pelo grupo indicam que as suas vendas ascenderam a 7 240 mil contos, reflectindo um acréscimo de 88 por cento comparativamente aos dois anos anteriores e que o «cash-flow» gerado somou 950 mil contos, contra 340 mil contabilizado há dois anos. A tendência favorável fica igualmente manifestada no acréscimo de 81 por cento de valor acrescentado, prevendo-se uma facturação para este ano de 9,05 milhões de contos e um «cash-flow» de 2,45 milhões de contos.

O conjunto das empresas que garante a produção e comercialização de refrigerantes, lidera o mercado de bebidas refrescantes sem álcool, embora na sua actividade se encontra igualmente a cerveja Heineken, segundo a empresa, também líder do segmento das cervejas importadas.

## *Holding Centrel compra Nutifruta*

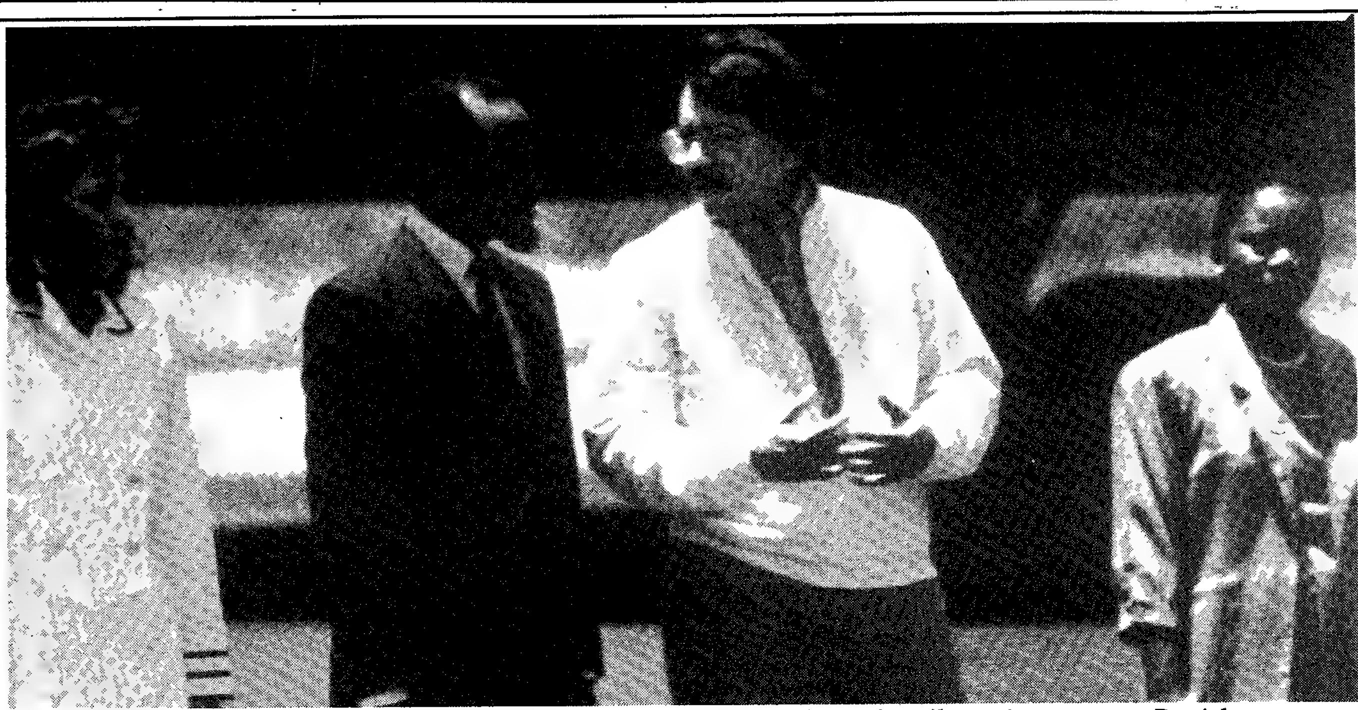
A holding do grupo Central adquiriu uma participação de 60 por cento do capital social da Nutifruta, sociedade industrial de produtos Agro-alimentares, consistindo no primeiro passo do plano estratégico da sua administração para diversificação e alargamento das suas áreas de actividade.

Com um capital social de cem mil contos, a Nutifruta encontrava-se a laborar, em finais do ano passado, a apenas 15 por cento da sua capacidade, dada a inexistência de fundo de maneio e a impossibilidade de acesso a créditos.

A holding do grupo Centrel colocará de imediato, como disse um porta-voz da empresa, uma verba de 100 mil contos para a empresa adquirida, o que permitirá a sua viabilização, sendo redefinido o objecto social da Nutifruta e alargando-o à investigação científica, tecnologia e industrial no domínio agro-alimentar e à prestação de serviços, estudos, projectos, vendas e licenciamento de tecnologia.

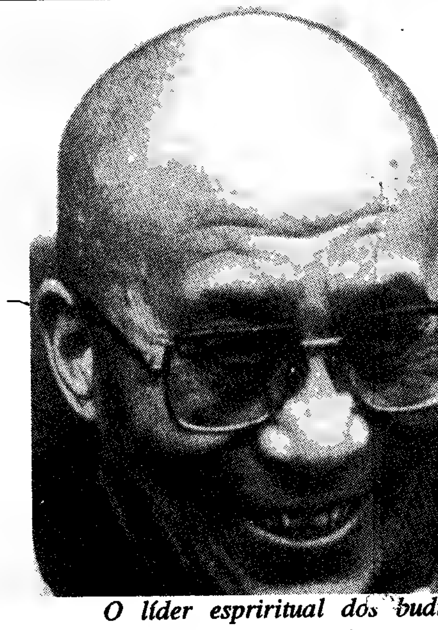
## *Unicer aumenta a produção de cerveja em 1988*

A Unicer - União Cervejeira, EP., com sede em Leça do Balio, vai produzir este ano mais de 30 milhões de litros de cerveja que em 1987, o que corresponde a um aumento de produção da ordem dos 12 por cento. As fábricas de cerveja de Leça do Balio, Santarém e Loulé produzirão até final do ano, 273 milhões de litros contra 243,5 milhões em 1987. Para fazer face a este aumento de vendas tão significativo, a Unicer investirá em 1988 cerca de 3 milhões de contos, através, essencialmente, de auto-financiamento, enorme esforço financeiro que vai permitir a ampliação dos Centros Fabris de Leça do Balio, Santarém e Loulé.



*O presidente moçambicano, Joaquim Chissano, ao lado do seu homólogo nicaraguense, Daniel Ortega, após a sua chegada ao aeroporto de Manágua. Chissano iniciou ontem uma visita ofical de quatro dias à Nicarágua. O dirigente «contra» Adolfo Calero acusou,entretanto, os sandinistas de terem violado o cessar-fogo iniciado no dia 1 de Abril*

A caça às prostitutas será um dos desportos que funcionários da polícia e do Ministério sul-coreano de Sanidade irão praticar durante os Jogos Olímpicos de Seul para evitar a propagação da SIDA. As autoridades sul-coreanas decidiram impedir ao máximo o contacto entre estrangeiros e as «profissionais do amor», receando a propagação do vírus. Equipas especiais de vigilância serão colocadas nos hotéis onde vão ficar alojados mais de 200.000 turistas, durante os Jogos, a disputar entre 17 de Setembro e 2 de Outubro.



*O líder espriritual dos bud Lama, chegou ontem a Londres para 12 dias, durante a qual, disse declarações políticas. Um afirmou,entretanto, que Dalai Lam China desde que desista d independentistas para o Tibete*

## Bases militares nas Filipinas são tema de conversações

As Filipinas e os Estados Unidos iniciam hoje conversações para a revisão de um acordo que há 41 anos permite a utilização por forças norte-americanas de bases militares filipinas. As negociações, que decorrerão no Departamento de Assuntos Exteriores do governo de Manila, deverão, segundo responsáveis filipinos, prolongar-se por cerca de três meses. Os dois países vão rever um acordo assinado em 1947 e ao abrigo do qual os Estados Unidos utilizam naquela país do Sueste Asiático a base aérea de Clark, a base naval de Subic e quatro instalações de menor dimensão. Nas as Filipinas estão cerca de 20 mil norte-americanos, número que inclui soldados e outro pessoal do Departamento de Defesa ligado às bases, que os Estados Unidos classificam de cruciais para a defesa do Pacífico Ocidental. As conversações iniciam-se numa altura em que se têm multiplicado os apelos de deputados e da Imprensa filipina para a adopção de uma calendarização para o desmantelamento das bases, consideradas pelos contestatários um vestígio do colonialismo norte-americano. O acordo entre as Filipinas e os Estados Unidos permite a utilização das bases até 1991 e, de acordo com a nova Constituição do país, qualquer extensão do acordo deverá ser aprovada por dois terços dos 23 membros do Senado do país, órgão em que a oposição à renovação do acordo tem vindo a aumentar. A presidente Corazón Aquino prometeu que as Filipinas cumpririam o acordo, que termina em 1991, mas tem evitado pronunciar-se sobre um eventual prolongamento.

## Senado norte-americano aprova nova lei de imigração

O Senado dos Estados Unidos aprovou uma proposta de lei apresentada pelo senador Edward Kennedy, de Massachusetts, que introduz alterações às leis de imigração. Segundo o jornal «Portuguese Times», de New Bedford, a proposta aprovada, «se bem que facilite a imigração em certos aspectos, permitindo a entrada de imigrantes sem necessidade de 'carta de chamada', suprime algumas das chamadas 'preferências' ao abrigo das quais muitos portugueses têm imigrado para este país». Assim, segundo o jornal português, é eliminada a cláusula de segunda «preferência» que actualmente permite aos imigrantes legalmente residentes nos Estados Unidos fazer «cartas de chamada» aos filhos adultos não casados. É também eliminada a quinta «preferência», para irmãos e irmãs de cidadãos norte-americanos casados. «Um imigrante residente nos Estados Unidos, mesmo que seja cidadão norte-americano, não poderá, como até agora, fazer 'carta de chamada' a um irmão ou irmã que sejam casados. A partir da nova legislação, só poderá fazê-lo para irmãos solteiros», explica o jornal.

As alterações introduzidas — adianta o «Portuguese Times» — beneficiam especificamente os milhares de imigrantes irlandeses ilegais residentes na área de Boston. A proposta aprovada aumenta em 50 mil o número de pessoas que podem imigrar anualmente para os Estados Unidos, passando de 270 mil para 320 mil. Esta quota suplementar será atribuída, por um sistema de sorteio, a uma nova categoria de imigrantes, chamados «independentes», ao abrigo do qual podem imigrar para os EUA pessoas que não têm familiares ali residentes, de acordo com um sistema de «pontos», que beneficia os indivíduos de língua inglesa. A proposta vai ser submetida à Câmara dos Representantes, devendo ser aprovada, acrescenta o jornal da comunidade portuguesa de New Bedford.

*Noriega ameaça com revelações comprometedoras*

# REFORÇOS MILITARES NORTE-AMERI CHEGAM HOJE AO PANAMÁ

**Reforços militares norte-americanos chegam hoje ao Panamá, por entre acusações mútuas de provocação e a advertência de um jornal panamiano à população para que se prepare para uma invasão. O homem forte do país, general Noriega, está a tentar, entretanto, inverter o cenário existente ameaçando revelar nomes de funcionários norte-americanos que teriam estado envolvidos no tráfico de droga.**

O envio de 1.300 soldados norte-americanos para o Panamá, anunciado a semana passada pelo Pentágono, tem em vista o reforço da actual guarnição de 10.000 homens.

Norte-americanos residentes no Panamá, bem como alguns panamianos, têm apelado a uma intervenção militar directa dos Estados Unidos para afastar o general Manuel António Noriega do poder e pôr fim à crise que o país atravessa.

Apoiantes do general afirmam que o envio de tropas norte-americanas é mais uma prova do imperialismo dos Estados Unidos em relação á América Latina, semelhante ao envio, o mês passado, de 3.200 soldados para as Honduras numa demonstração de força contra a Nicarágua.

O jornal «La República», dirigido por militares, dizia no domingo aos seus leitores que os «panamianos devem preparar-se para rejeitar a invasão». Recordando confrontos passados, a televisão estatal tem apresentado imagens de distúrbios violentos anti-EUA em Janeiro de 1964, duarnte os quais morreram 24 panamianos.

O presidente interino, Manuel Solis Palma, em nota de protesto enviada à ONU disse que considerava o novo envio de tropas como uma provocação.

A decisão de Washington de enviar mais soldados para o Panamá seguiu-se a cinco semanas de disturbios para derrubar Noriega, chefe das Forças Armadas do Panamá. Noriega é a-

cusa tráfi M gora ções conh Sen nera de nort dura ga n «' cos tegi polí dos escr

# Afeganistão: recomeçaram as conversações de Genebra

As conversações de Genebra sobre o conflito afegão recomeçaram ontem, mas as atenções gerais viram-se para Cabul, onde se encontra desde domingo o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze. Robert Peck, um funcionário norte-americano que acompanha em Genebra as conversações indirectas entre o Paquistão e o Afeganistão, disse aos jornalistas que nos «próximos dias se chegará a uma resolução».

O mediador das Nações Unidas nas negociações, Diego Cordovez, afirmou, pelo seu lado, que considera que existem 50 por cento de hipóteses de sucesso nesta última ronda de conversações, já próxima da sua sexta semana.

Cordovez avistou-se ontem, em separado, com os chefes das duas delegações, com um enviado especial soviético e com Peck.

O único obstáculo a um acordo continua a ser a questão da ajuda militar dos EUA e da URSS respectivamente aos guerrilheiros muçulmanos e ao governo de Cabul. O Paquistão considera que, após a retirada das forças soviéticas do Afeganistão, a ajuda militar soviética a este país deve cessar. Moscovo rejeita esta exigência, considerando que existe um pacto de cooperação bilateral.

Por sua vez, os Estados Undios sugerem que poderão continuar a ajudar a guerrilha afegã se se mantiver a ajuda militar soviética aoo governo de Cabul.

Domingo, Shevardnadze chegou à capital afegã para conversações com as autoridades lcoais destinadas a abordar a conduta a adoptar em caso de fracasso das conversações de Genebra.O ministro soviético tem afirmado que a URSS tomou a decisão política de retirar as suas tropas de território afegão haja ou não acordo entre Cabul e Islmabad em Genebra.

Segundo observadores, dos resultados das conversações de Shevardnadze em Cabul, e da visita do secretário norte-americano da Defesa, Frank Carlucci, que chega quarta-feira ao Paquistão, dependerá o acordo a negociar em Genebra.

*Aterrou no Irão*

## Piratas do ar amea fazer explodir aviã

Os assaltantes de uma avião das li meaçaram fazer explodir o aparelho, soas a bordo, se as autoridades do I do avião, informou a agência IRNA em Mashad, no nordeste do Irão, depo cado que estava a ficar sem combust voo entre Bangkok e o Kuwait. Os a be, diseram que seguiriam para outro assim que o avião fosse reabastecido

Segundo a agência IRNA, as autor ram de início um pedido de autorizaç tarde concordaram depois de o piloto que estava sem combustível». O Ku momento ao desvio do aparelho e, da companhia aérea disseram que des

dos budistas tibetanos, Dalai
dres para uma visita privada de
al, disse, não poderá fazer
Um dirigente chinês
alai Lama poderá regressar à
sista dos seus objectivos
bete

# RICANOS

cusado nos Estados Unidos de tráfico de droga.

Mas Noriega parece estar agora a tentar inverter as acusações. Em carta dada ontem a conhcer a uma subcomissão do Senado norte-americano, o general panamiano disse dispor de provas de que funcionários norte-americanos consentiram durante anos no tráfico de droga no Panamá.

«Tenho provas de que políticos norte-americanos têm protegido advogados, banqueiros e políticos panamianos envolvidos em tráfico de narcóticos», escreveu Noriega na carta.

# ameaçam
# r avião

vião das linhas aéreas do Kuwait a-
aparelho, com pelo menos 110 pes-
dades do Irão tentarem aproximar-se
ncia IRNA. O aparelho aterrou hoje
Irão, depois de o piloto ter comuni-
combustível. O avião efectuava um
wait. Os assaltantes, falando em ára-
para outro destino, não especificado,
bastecido de combustível.
A, as aurtoridades iranianas «recusa-
autorização de aterragem, mas mais
de o piloto do avião ter informado de
vel». O Kuwait não se referiu até ao
arelho e, em Bangkok, funcionários
am que desconheciam o incidente.

# Angolanos, sul-africanos e norte-americanos deverão reunir-se em breve em Cabo Verde

**Angolanos, cubanos, sul-africanos e norte-americanos deverão reunir-se dentro das próximas semanas em Cabo Verde para debater a resolução do conflito em Angola — confirmou à agência Lusa fonte oficiosa na Cidade da Praia.**

Tal reunião representa também uma vitória da diplomacia cabo-verdiana, que há alguns anos serviu precisamente de medianeira quando do início das conversações entre sul-africanos e angolanos.

Está, contudo, dependente de uma nova deslocação a Luanda do secretário de Estado adjunto norte-americano para os Assuntos Africanos, Chester Crocker.

«O encontro em Cabo verde ainda não tem data marcada, mas está dependente da quinta ronda de conversações de Chester Crocker com angolanos e cubanos em Luanda, no âmbito da negociação da retirada cubana de Angola, devendo, se tudo andar como esperamos, ocorrer logo a seguir», disse a fonte.

Toda esta série de reuniões deverá realizar-se antes da cimeira entre Reagan e Gorbachev, marcada para dia 29 de Maio em Moscovo.

Sexta-feira passada, o vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Anatoli Adamishin, deixou Luanda depois de se ter encontrado com o presidente José Eduardo dos Santos.

Adamishin tem participado activamente em conversações com os Estados Unidos e Cuba sobre o conflito angolano.

Na semana passada, os Estados Unidos e a África do Sul mantiveram dois dias de conversações em Washington sobre a retirada cubana de Angola, conversações nas quais participaram Chester Crocker e o embaixador sul-africano nos EUA, Piet Koornhof.

## OUA em Luanda

O «Grupo de Contacto» da Organização de Unidade Africana (OUA), para a África Austral reúne-se hoje e quarta-feira em Luanda com responsáveis angolanos e cubanos para avaliar o envolvimento directo norte-americano nos assuntos internos de Angola.

Uma fonte diplomática disse à agência Lusa na Cidade da Praia que a delegação da OUA integra os ministros dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, Silvino da Luz, da Zâmbia, Luke Mwananshiku, e da Nigéria, Bolaji Akinyemiw, os países constituintes do «Grupo de Contacto», para além do próprio secretário-geral da Organização pan-africana, o nigeriano Ide Oumarou.

A agência noticiosa angolana, Angop, sem qualquer alusão ao «Grupo de Contacto», referiu que a missão da OUA era composta pelos ministros dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde e da Zâmbia, o embaixador da Nigéria nos Estados Unidos, Hamzat Ahmad, e «funcionários do secretariado-geral da OUA».

A Angop acrescentava que durante a sua visita a delegação da OUA terá encontros de trabalho com o ministro angolano das Relações Exteriores, Afonso Van-Dunem «M'Binda», dirigentes do Ministério da Defesa e representantes do Congresso Nacional Africano da África do Sul (ANC), e do Movimento de Libertação da Namíbia, SWAPO.

Na Cidade da Praia, a fonte diplomática disse à Lusa que a visita do «Grupo de Contacto» a Luanda se destinava a preparar a sua deslocação aos Estados Unidos, de 9 a 14 de Abril, para solicitar a cessação do auxílio norte-americano à UNITA.

Segundo esta fonte, a delegação da OUA não prevê contactos com o Departamento de Estado e apenas com agências e grupos não governamentais «antiapartheid», senadores e congressistas em Nova Iorque e Washington.

«Será fundamentalmente uma missão de sensibilização para a grave situação na África Austral, devendo também ser novamente pedida a suspensão do apoio norte-americano à UNITA», acrescentou a fonte.

O «Grupo de Contacto» para a África Austral, constituído por Cabo Verde, Zâmbia e Nigéria, foi criado em Julho de 1987, durante a última cimeira da OUA, para promover a busca de soluções para os conflitos prevalecentes no Sul do continente africano.

# Shultz leva hoje plano de paz à Síria e à Jordânia

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, desloca-se hoje a Damasco e a Amã para ali discutir o plano de paz da administração Reagan para o Médio Oriente com o presidente sírio, Hafez Al-Assad, e o rei Hussein da Jordânia.

O périplo de Shultz pela região, iniciado no domingo, inclui além de Israel, a Jordânia, o Egipto e a Arábia Saudita, países que já negaram apoio ao plano no caso de ele não prever a realização de uma conferência internacional sob os auspícios das Nações Unidas.

*Uma mulher palestiniana cobre a face enquanto é interrogada por soldados israelitas*

Na segunda-feira, o secretário de Estado conferenciou, em separado, com o primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres e com titular da pasta da Defesa, Yitzhak Rabin. Durante as conversações com o chefe de governo israelita, Shultz centrou a sua atenção na autodeterminação palestiniana, mas parece ter evitado focar questões com as quais a posição de Washington diverge da de Shamir, noemadamente no que respeita à realização deuma conferência sobre o Médio Oriente.

O plano norte-americano de paz para os territórios árabes ocupados prevê o estabelecimento de um período de três anos de autonomia, que abrangerá cerca de 1,5 milhões de palestinianos.

Os palestinianos, que contestam a visita de Shultz, fizeram ontem uma greve geral de protesto, enquanto prosseguem confrontos esporádicos entre soldados israelitas e manifestantes.

Fontes hospitalares em Hebron disseram que tropas israelitas alvejaram mortalmente um jovem de 18 anos e feriram outros três árabes em confrontos numa aldeia da margem ocidental do Jordão. A agência oficial palestiniana WAFA noticiou também que um adolescente palestiniano faleceu devido a queimaduras sofridas ao ser lançado ao forno de uma padaria na localidae de Labidia, próximo de Jerusalém.

A situação nos territórios ocupados por Israel levou,entretanto, os ministros da Justiça dos países árabes a pedirem protecção internacional para os palestinianos.

# 24 HORAS

## Cuba autoriza saída de 90 presos

O Governo cubano autorizou a saída para os Estados Unidos a 90 ex-presos políticos e seus familiares, informaram fontes norte-americanas, citadas pela EFE'

Segundo as mesmas fontes, o Ministério cubano dos Negócios Estrangeiros comunicou na sexta-feira passada a autorização à secção de interesses dos Estasdo Unidos em Havana.

Estes presos são os primeiros de uma lista de 300 que receberam depois de Janeiro, autorização para saírem de Cuba.

## China desmente acordo com Israel

A China desmentiu ontem, notícias de que teria chegado a um acordo secreto com Israel para a compra de ogivas de mísseis e outro armamento. «Essa notícia é totalmente infundada» — disse uma porta-voz do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros, recudando-se a entrar em pormenores. Notícias divulgadas pelo «Sunday Times», de Londres e pelo «Sunday Morning Post» de Hong-Kong, diziam que uma equipa de cinco peritos militares israelitas se tinha deslocado à China em Novembro e negociado um acordo para a venda de ogivas de mísseis e projectéis perfurantes de blindados desenvolvidos por Israel.

## Manifestações estudantis em Seul

Milhares de estudantes sul-coreanos lançaram ontem bombas incendiárias e pedras à Polícia de choque e atacaram um comboio de passageiros, em protesto contra a repressão policial de anteriores manifestações. Os incidentes deflagraram nas Universidades de Sungkyunkwang e Konkul, ambas de Seul, quando a Polícia de choque disparou granadas de gás lacrimogéneo e alguns agentes entraram nas instalações universitárias para impedir os estudantes de se manifestarem nas ruas da capital sul-coreana.

## Índia: "Union Carbide" obrigada a pagar

Um tribunal indiano ordenou ontem à multinacional «Union Carbide», o pagamento de uma indemnização de 192 milhões de dólares às vítimas da fuga de gás de Bhopal, em 1984. A sentença foi ditada pelo Supremo Tribunal do Estado de Madhya Pradesh, após recurso da multinacional com sede nos Estados Unidos da América. A anterior sentença, ditada em Dezembro, fixava uma indeminização de 269 milhões de dólares. A companhia ainda não comentou a sentença, mas poderá recorrer de novo, desta vez ao Supremo Tribunal indiano. O caso envolve o pior acidente industrial da história — uma fuga de gás tóxico em Bhopal, capital do Estado de Madhya Pradesh, que matou mais de 2800 pessoas e lesionou pelo menos 20 mil.

## IRA desactiva bomba

Um porta-voz do Exército Republicano Irlandês (IRA) anunciou ontem que desactivou uma bomba que tinha colocado em Londonderry, «para evitar vítimas entre a população civil». Um porta-voz da Polícia disse que a bomba, de cerca de 2 quilogramas de explosivos, foi localizada numa área habitualmente usada pela Polícia quando faz vigilância de manifestações republicanas. Domingo, no entanto, a zona foi ocupada por pessoas que assistiam às comemorações do levantamento republicano de 1916. A Polícia disse que foram presas várias pessoas por relação com a colocação da bomba.

## Mitterrand continua em primeiro lugar nas sondagens

As sondagens realizadas no fim-de-semana e divulgadas ontem indicam que o socialista François Mitterrand será reeleito na segunda volta da eleição presidencial francesa. As sondagens indicam que na primeira volta, em 24 de Abril, Mitterrand obterá 38 a 40 por cento dos votos expressos, contra 23 a 24 por cento para o primeiro-ministro, Jacques Chirac, e 16 a 20 por cento para o liberal Raymond Barre. Na segunda volta, em 8 de Maio, Mitterrand conquistará 52 por cento dos votos, contra 48 por cento para Chirac, dizem as sondagens.

## Etiópia e Somália reatam relações

A Etiópia e a Somália decidiram reatar as relações diplomáticas, após um corte de 11 anos, e resolver o seu contencioso fronteiriço, anunciou o ministro etíope dos Negócios Estrangeiros, Berhanu Bayeh. Berhanu explicava, em conferência de Imprensa, um acordo de 10 pontos alcançados em conversações decorridas sexta-feira e sábado na capital da Somália, Mogadoxo, entre a delegação etíope que chefiou e uma representação somali presidida pelo vice-primeiro-ministro Ahmed Mohamoud Farahj.

## Marchas da paz na RFA

Cerca de 200 000 pessoas participaram nas tradicionais «marchas da Páscoa», na Alemanha Federal contra a corrida armamentista e as armas nucleares, desfiles que terminaram ontem com manifestações em várias cidades.

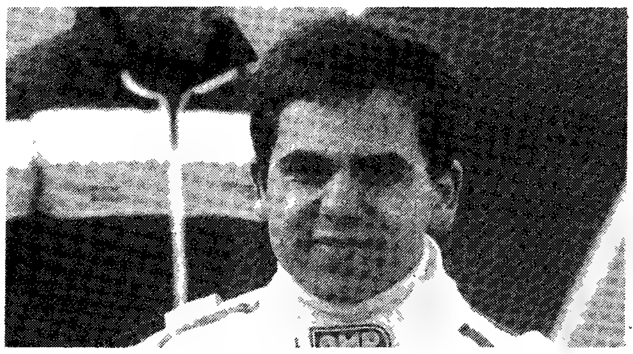
PONTA ESQUERDA

*Manuel Tomé: 1º lugar sem ter vencido qualquer manga*

## Motocrosse: "nacional" de juniores

Disputou-se a primeira prova a contar para o campeonato nacional de motocrosse (juniores) na cilindrada de 125 cc, na pista de Casais de S. Quintino (Sobral de Monte Agraço), e que teve a participação de 29 concorrentes, tendo terminado 16. Eis a classificação final: 1.º Manuel Tomé, Yamaha, 32 p.; 2.º Jorge Guerreiro, Yamaha, 30; 3.º Manuel Fernandes, Yamaha, 30; 4.º Ricardo Santos, Cagiva, 28; 5.º Francisco Gonçalves, Honda, 26; 6.º Luís Feitor, Kawasaki, 24; 7.º Artur Campos, Yamaha, 15; 8.º António Pinheiro, Yamaha, 15; 9.º José Sampaio, Cagiva, 9; 10.º João Costa, Yamaha, 9.

Classificaram-se mais 6 concorrentes.



## Matos Chaves: lidera o campeonato "Esso"

Pedro Matos Chaves, que participa juntamente com António Simões e Pedro Leite Faria nas provas de Fórmula Ford, que se disputam em Silverstone passou a liderar a classificação do campeonato Esso, enquanto Simões terminou a sua terceira corrida da Fórmula 3 em 8.º lugar e Leite Faria somou um 5.º e um 10.º lugares.

Matos Chaves, que terminou a primeira prova do campeonato Esso no 2.º posto, passou para o comando com três pontos de avanço sobre o seu imediato concorrente, o britânico Richard Dean.

Recorde-se que António Simões, que ontem disputou a 3.ª prova de Fórmula 3, encontra-se na 8.ª posição, sendo líder Martin Donnoly.

## Microscópio

**Ténis: «Tabaqueira Madeira Cup»**

Sotero Rebelo qualificou-se para os oitavos-de-final do torneio masculino de ténis da Madeira, ao derrotar o madeirense Jorge Diogo Gonçalves pelos parciais de 3-6, 7-6 e 6-4, em partida disputada na Quinta da Magnolia, no Funchal.

Paulo Ferraz, outro tenista madeirense que recebeu o «wild card» para participar na prova, não teve quaisquer hipóteses frente ao australiano Carl Turish, perdendo pelos parciais de 6-0, 6-0.

O australiano Jason Stoltenberg, «cabeça de série» número um da prova, celebrou o seu aniversário (18 anos), triunfando frente ao seu compatriota Todd Woodbridge pelos parciais de 3-6, 6-2 e 7-6 e Johan Anderson (Austrália), segundo «cabeça de série» do torneio, não teve dificuldades em superar o espanhol António Rodriguez pelos parciais de 6-2, 6-2.

O torneio está dotado de prémios no valor de 25 mil dólares (cerca de 3,3 milhões de escudos).

**Basquetebol: Europeu de juniores**

A selecção portuguesa feminina júnior de basquetebol, perdeu com a da Finlândia, 25-47 (12-21 ao intervalo) na 3.ª jornada do torneio de qualificação para o campeonato europeu da categoria, que decorre em Wassenburg, RFA.

Esta foi a segunda derrota da selecção portuguesa em três jogos, depois de perder com a Polónia e de vencer a Irlanda; a Polónia que venceu a Irlanda por 108-50, soma por vitórias os jogos disputados.

No outro encontro da 3.ª jornada, a RFA venceu a Dinamarca por 83-43.

Os 25 pontos alcançados pelas juniores portuguesas foram assim distribuídos: Paula Costa (2), Cláudia Mané (2), Carla Lopes (2), Madalena Almeida (5), Paula Alexandra (6) e Vera Jardim (8).

Hoje a selecção portuguesa defronta a da Alemanha Federal.



# CLUBE FUTEBOL BENFICA UM PADRÃO A PRESERVAR

Com a presença do vice-governador civil de Lisboa (Machado Lourenço) e de outras personalidades representativas de entidades oficiais e colectividades desportivas, o Clube Futebol Benfica encerrou — em cerimónia a que estiveram presentes mais de duas centenas de associados — as comemorações do 55.º aniversário da sua fundação.

As intervenções circunstanciais proferidas por dirigentes do clube, presidente da Junta de Freguesia de Benfica e pelo dr. Machado Lourenço centraram-se em torno das dificuldades económicas da popular colectividade para dar resposta à sua vocação de «associação de utilidade pública» essencialmente empenhada na dinamização da educação física da juventude do extenso bairro onde está sediada e outras actividades que visem o revigoramento físico de todos os seus associados.

O vice-governador civil de Lisboa teve oportunidade de visitar as instalações do CFB e, da «recolha» feita, não deixou de confessar o seu desencanto pela decadência das estruturas e, para ajudar a reerguer aquele magnífico padrão desportivo, assegurou um subsídio de 500 contos, prometendo toda a colaboração junto dos organismos oficiais, no sentido de dotar o clube com os apoios imprescindíveis para que ele possa cumprir de acordo com os fundamentos para que foi instituído em Março de 1933.

Recorde-se que o Clube Futebol Benfica conta com 2700 sócios (número insignificante considerando que a freguesia tem cerca de 100 mil habitantes) e durante o seu notável historial conquistou dezenas de títulos regionais e nacionais com relevância para o hóquei em campo e hóquei em patins. E, já agora, valerá a pena citar aqui como figuras emblemáticas da vida da colectividade os manos Serpa (Sidónio, Olivério e Rodolfo) e Fernando Adrião, que foram figuras cimeiras do hóquei nacional nascidas e formadas naquele que foi, é e será (se houver forças conjugadas que queiram) um dos baluartes históricos do desporto lisboeta.

Futebol e hóquei em campo são modalidades desportivas que o CFB pratica em todas as categorias, e na ginástica o número de beneficiários atinge as cinco centenas.

De tudo quando fomos escutando durante o convívio tido com dirigentes e associados do clube de António Perna (sócio n.º 1), ficou-nos a certeza de que existe forte empenhamento, inquestionável dinamismo, fortes raízes clubistas, vigor colectivo, força anímica, muito querer e determinação sem limites, para que o Clube Futebol Benfica possa cumprir a sua vocação.

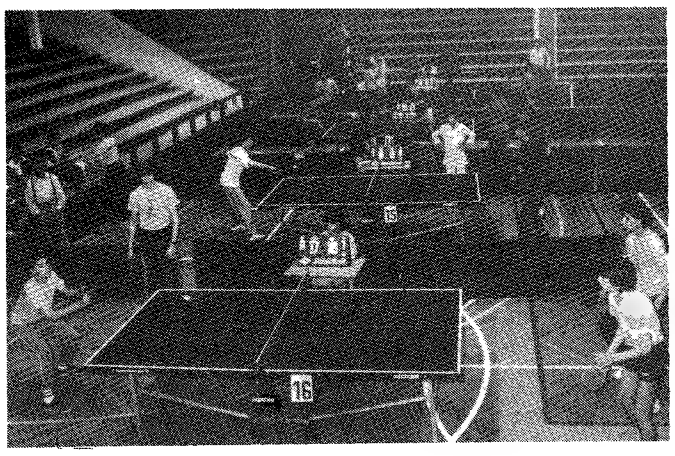
### À atenção da DGD e da CML

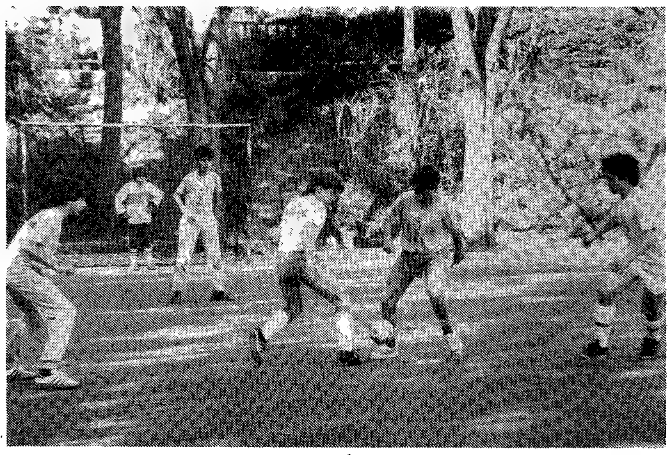
A crise mais acentuada na vida do clube afigura-se-nos facilmente ultrapassável, mas importa que a Direcção-Geral dos Desportos se consciencialize do importante papel que as colectividades desportivas desenvolvem, no fomento e desenvolvimento do desporto e lhes preste o apoio devido e indispensável. Instituir o estatuto de utilidade pública é, naturalmente, o reconhecimento dos serviços prestados, mas a concessão de um simples diploma não será a forma mais colaborante, já que as paredes onde aquele simbólico galardão se encontra afixado carecem de reparação. E torna-se imperioso equipar o sector da ginástica, completar a sala dos reformados, proceder a diversas obras no campo de futebol, remodelar a rede eléctrica das instalações e muitas outras obras são imprescindíveis para que o Clube Futebol Benfica possa prestar a utilidade pública que os seus dirigentes pretendem. Fica o apelo, dirigido à DGD e também ao vereador do Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, dr. Vítor Gonçalves, porquanto também lhe cabe cuidada atenção para com as colectividades de desporto, cultura e recreio em função da sua importante tarefa quanto ao bem-estar das populações.

Sabemos que Vítor Gonçalves dedica particular carinho a todas as iniciativas que visem o revigoramento físico e social dos jovens da capital e apenas por isso o convidamos a visitar as instalações do Clube Futebol Benfica e a observar quanto carecido está aquele prestigiado clube da ajuda da autarquia.

Clube Futebol Benfica: um padrão a preservar.

**Alves Henriques**





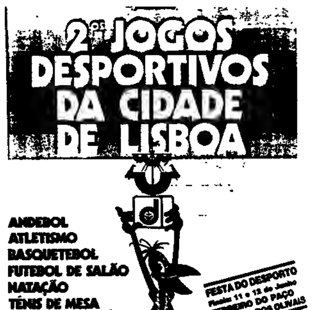
*Ténis de mesa no Pavilhão Carlos Lopes e futebol de salão entre as equipas do C. Josefa de Óbidos e das «Panterinhas» da freguesia do S. Coração de Jesus*

# "Jogos da Cidade" em pausa Pascal

Realizou-se a 6.ª jornada dos Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa nas modalidades de andebol, basquetebol e futebol de salão, tendo-se verificado os seguintes resultados:

**BASQUETEBOL:** 2.º escalão feminino: As Craques da F. Arruda, 28 - Liceu Pedro Nunes (S.M.), 37 (Série A) — 3.º escalão feminino: H. H. Raqui, 2 - Escola Alemã, 29 (Série B) — 2.º escalão masculino: Atlético, 72 - Os Glutões, 29 (Série B) — 3.º escalão masculino: Santa Engrácia, 48 - RDL, 37 (Série C) — WBA, 43 - AZ 69, 2,27 (Série D).

**ANDEBOL:** 2.º escalão masculino: EP Francisco Arruda, 5 - Liceu Pedro Nunes B, 13 (Série A) — Barões da Penha, 2 - L. Passos Manuel, 16 (Série B) — 3.º escalão masculino: L. Pedro Nunes Salesianos, 23 - IM Pupilos do Exército, 23 - Os




Craques, 22 - Escola Alemã, 25.

**FUTEBOL:** 2.º feminino: GD Valentes, 3 - As Espirituosas da Penha, 0 - GD Lusitano, 0 - As Panteras, 3 — 2.º escalão masculino: Bela Vista I, 5 - Torpedo, 9 - GS Adicense, 0 - Ginásio Alto Pina, 4 - GD Reguengos, 3 - GD Operário, 4 (Série C) - Os Cariocas, 2 - CCR Corucheus, 0 - SL Belém, 5 - Mouraria Socorro, 1 (Série D) - Os Cenáculos, 0 - Os Galitos, 5 - CR Anjos, 0 -Esperança AC, 3 - Viva a Graça I, 3 - S. Vicente da Beira, 1 - Magriços do Norte, 10 - GD Castelo, 0 (Série E) - 3.º escalão masculino: C.J. Josefa Óbidos, 4 - Os Reguilas, 0 - Viva a Graça II, 2 - GD Santos, 4 (Série A) - Leais - Os Verdes, 3 - Xutos e Cabeçadas, 10 - GS Adicense, 4 - Crakes de S. José, 7 - SL Alcântara, 8 - Águias do Palmeiras, 0 (Série B) - Leões das Furnas, 5 - AR Ajuda, 6 - Os Maiúsculas, 10 - União do Beato, 4 - GD Musical Rec. 4 - Compadritos, 0 - Alviela, 0 (Série C) - Chokes-Chokes, 2 - ATLAM, 4 - SC Intendente, 10 - Roma, 0 - Estrelas do Parque, 4 - Escorpiões FC, 5 (Série D) - ES Restelo, 10 - SL Lapa, 1 - Magriços do Norte, 13 - Vasco da Gama, 3 - S. Francisco, 2 - União Esperança, 9 - Panteras, 1 - Liceu Francês, 11 (Série E).

●

E, passada a quadra festiva da Páscoa, os «Jogos» — uma iniciativa do vereador Victor Gonçalves cada vez mais fortalecida pela adesão de praticantes e apoio das juntas de freguesia e colectividades de desporto e cultura — vão recomeçar no próximo fim-de-semana, com intensa actividade da «moçada» em diversos recintos da capital. Os Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa constituem um salutar hábito da juventude e os 7000 «miúdos», neles envolvidos, dão a resposta desejada com a sua presença em cada sessão.

Toni conta com estes (Nunes aparte)

Nunes: lombalgia voltou a atacar

*O "DL" com o Benfica em Bucareste*

# PENSAMENTO COMUM: ROMÉNIA É ESCALA

Neves de Sousa
Enviado especial

Muita ambição e larga fatia de optimismo couberam na bagagem benfiquista ao lado de muitos quilos de alimentos desde cherne a linguado, costeletas de vitela ao pãozinho da nossa terra, fruta e mel, batata e arroz, café em grão e algumas dezenas de litros de água. É isso meus amigos! Tanto dirigentes, como técnicos, jogadores, jornalistas e demais acompanhantes se encontram muito conscientes da elevada craveira físico-atlética dos romenos do Steaua (e acrescente-se que sob o aspecto técnico de toscos não têm nem centelha), todavia, impera a convicção de que Silvino, Mozer, Diamantino e restantes parceiros desta «equipa europeia», reúnem as credenciais bastantes para que se lhe atribua favoritismo na eliminatória, para, depois, preparar a escalada para Estugarda do nosso contentamento (lembram-se daquele golão do Carlos Manuel?).

É geral a convicção de que a Roménia é somente ponto de escala para terra germânica. Mas, atenção! Não pensem que há por aqui optimismo exagerado ou desmedido. Confiança, sim, quanto ao inquestionável valor dos nossos representantes, mas nada mais do que isso. E eles estão bem informados sobre o valor dos opositores para não andarem por aí a pensar que os antigos campeões europeus são uma «pêra doce».

Viagem muito tranquila e quando às 19 horas locais aqui chegámos deparámos com uma temperatura de 13 graus e, quanto a chuva, não demos por ela. Em Lisboa, ficou Nunes a contas com novo ataque de lombalgia e no seu lugar veio o «requisitado» Padinha. Quanto ao sueco Magnusson tudo indica que estará recuperado para que Toni o possa utilizar, ainda que o valoroso e brioso jogador se queixe da dor situada na perna esquerda.

### 500 apoiantes

Já aqui estão muitas dezenas de portugueses entre os quais os presidentes das Associações de Futebol de Lisboa e de Setúbal e o líder do Portimonense (Manuel João), mas outros estarão voando rumo a esta bonita cidade de Bucareste, esperando-se que estejam no Estádio do Steaua (onde terá lugar o jogo por imposição dos associados do clube) meio milhar de portugueses. O Estádio tem capacidade para cerca de 40 mil espectadores e, segundo me informam colegas romenos, a lotação já se encontra esgotada.

### Secretismo

Os dirigentes e técnicos da turma romena não abrem bico sobre o seu pensamento acerca do encontro, mas chega-me agora a informação de que tenho de apressar esta pequena crónica já que o treinador Iordanescu acedeu a conceder uma conferência de Imprensa a ter lugar dentro de momentos.

O árbitro é o germânico (RFA) Carl Tritschler e a avaliar pelo seu currículo a UEFA escolheu com acerto, mas isso saberemos pelas 17 horas de amanhã.

### Que onze?

Toni ainda não «se abriu» quanto ao onze inicial, mas afigura-se-me que irá apostar forte em montar uma fortaleza a meio-campo. Como? Talvez com Elzo, Diamantino, Shéu e Pacheco ficando mais atrás Mozer e colocando Dito e Edmundo no eixo da defesa com Veloso e Álvaro nas alas defensivas. Na rede, obviamente, Silvino e na frente Rui Águas ou Magnusson. Bem, mas sobre isso falarei amanhã.

*Por essa Europa fora*

# Emoção em seis palcos "uefeiros"

O Benfica, a viver momentos de glória a nível das competições europeias, vai tentar amanhã prolongar o seu sonho na Taça dos Campeões Europeus de futebol quando defrontar o Steaua de Bucareste na capital romena.

Real Madrid (Espanha) e PSV Eindhoven (Holanda) enfrentam-se na outra meia-final da Taça dos Campeões Europeus, deixando adivinhar muita emoção e espectáculo dado o grande momento de forma das duas equipas, que lideram os respectivos campeonatos nacionais.

Malines (Bélgica) — Atalanta (Itália) e Marselha (França) — Ajax (Holanda) na Taça das Taças e Brugge (Bélgica) — Espanhol (Espanha) e Bayer Leverkusen (RFA) - Werder Bremen (RFA) na Taça UEFA completam o quadro dos jogos da primeira «mão» das meias-finais das competições europeias.

O Benfica, desejoso de repetir o êxito do FC Porto na época passada na Taça dos Campeões Europeus, terá que jogar com muitas cautelas defensivas, em Bucareste, frente ao Steaua, equipa que em 20 jogos do campeonato ganhou 18 e empatou dois.

«**O Steaua é uma grande equipa e temos de dar o máximo em Bucareste. Já não há equipas fáceis nas meias-finais da Taça dos Campeões Europeus**» — comentou Toni antes da partida para a capital romena.

O Benfica, que realizou um estágio de uma semana em Tróia antes do seu último jogo do campeonato frente ao Penafiel (4-0) na Luz, pretende certamente ultrapassar esta eliminatória e atingir a final que poderia proporcionar um «derby» ibérico, caso o Real Madrid superasse os holandeses do PSV.

O Real Madrid, orientado por Leo Beenhakker, líder destacado do campeonato espanhol, deixou uma pálida imagem do seu valor no último jogo da liga frente ao modesto Mallorca, ao ganhar por apenas 2-0, com golos de Michel e Emilio Butragueño.

«Frente ao Mallorca não se viu o verdadeiro Real Madrid. Depois do primeiro golo os jogadores preocuparam-se mais em não se magoarem do que em marcar» — explicou Beenhakker, com fortes ambições de conquistar a 7.ª Taça Europeia para o clube madrileno.

O PSV Eindhoven, líder do campeonato holandês de futebol, com elevado número de golos marcados na prova (105 tentos em 29 jogos), promete que não irá actuar à defesa do terreno do Real Madrid, não sendo de estranhar que a partida venha a ser fértil em golos.

No seu último jogo do campeonato, o PSV Eindhoven bateu o Haarlem por apenas 1-0, golo de Wim Kieft, aos 44 minutos, mas o seu futebol de ataque poderá regressar em força frente aos madrilenos.

•

Na **Taça das Taças**, o Malines (Bélgica) apresenta-se como o favorito frente ao Atalanta da segunda divisão italiana, mas os transalpinos, que eliminaram o Sporting da prova, têm a seu favor o facto de jogar a segunda «mão» em casa.

O Ajax (Holanda) também poderá beneficiar de facto de disputar a segunda «mão» das meias-finais da Taça das Taças em casa frente ao Marselha (França), que terá de ganhar amanhã se quiser manter intactas as suas esperanças para a deslocação a Amesterdão.

•

Na **Taça UEFA**, os dois sobreviventes germânicos Bayer Leverkusen e Werder Bremen defrontam-se num «duelo caseiro», com os adeptos das duas equipas a terem a facilidade de assistir às duas «mãos» das meias-finais, com uma viagem barata e rápida dentro do mesmo território.

O Espanhol, último representante da Espanha na Taça UEFA, vai tentar alcançar um bom resultado no campo dos belgas do Brugge para que tudo se possa resolver a seu favor na segunda «mão» em Barcelona.

O Brugge, equipa que mistura a força e a técnica, foi seis vezes campeão belga de futebol, sendo um clube «veterano» nas competições europeias.

Depois de afastar o Borússia Moenchengladbach (RFA), AC de Milão (Itália), Inter (Itália) e Viktovice (Checoslováquia), todas elas mais fortes à partida, o Espanhol parece estar pronto a contrariar mais uma vez o favoritismo do adversário e a ganhar a reputação de «tomba gigantes» na Taça UEFA.

## Programa para amanhã

**Taça dos Campeões**

Steaua Bucareste (Roménia)-BENFICA (Portugal); Real Madrid (Espanha)-PSV Eindhoven (Holanda)

**Taça das Taças**

Marselha (França)-Ajax (Holanda); Malines (Bélgica)-Atalanta (Itália).

**Taça UEFA**

FC Brugges (Bélgica)-Espanhol (Espanha); Werder Bremen (RFA)-Bayer Leverkusen (RFA).

## Golfe: portugueses no circuito ibérico

Os jogadores portugueses profissionais de golfe poderão participar este ano, pela primeira vez, em todos os torneios do circuito espanhol, que se disputa entre Maio e Novembro, disse hoje o director da Puing-Golfe Magazine.

O circuito espanhol terá nove torneios, dois dos quais irão disputar-se em campos portugueses ainda a designar, entre Lisboa, Tróia e Algarve, acrescentou Mário Costa Macedo.

O Circuito Profissional Espanhol (REPSOL) tem nove torneios com o mínimo de 2 milhões de pesetas para prémios, e a final a disputar em Novembro no Real Club Lomas Bosque, de Madrid, com 5 milhões de pesetas e transmissão televisiva.

O Circuito Profissional Português, com seis torneios, termina em Junho no Oporto Golf Clube, em Espinho, mas poderá ser aumentado com mais duas provas do calendário espanhol, a realizar na Corunha e em Málaga, segundo o acordo entre a Puing-Golfe Magazine, Federação Portuguesa de Golfe e Circuito Profissional Espanhol.

A concretizar-se o alargamento do actual calendário português a Málaga e à Corunha, a deslocação a Espanha dos primeiros classificados da Ordem de Mérito Nacional seria patrocinada pela organização.

A possibilidade de os profissionais portugueses disputarem o circuito espanhol e a realização de torneios conjuntos nos dois países é o primeiro passo para a criação do circuito profissional ibérico (ou Circuito Satélite do PGA Europeu), que poderá surgir já em 1989.

**«Já consultámos a Professional Golf Association Europeia sobre a criação deste circuito satélite, e todos ficaram entusiasmados com a sugestão, prometendo inclusive apoiarnos»**, disse o director do Circuito Espanhol (Bernardino Lombao).

Informação COMERCIAL

**CONCURSO**

Até às 17 horas do dia 13 de Abril de 1988, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão-bar na estação de Caxias.

A anuidade mínima a oferecer é de 350 000$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C.P., a quantia de 60 000$00 e as propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

**Direcção Comercial — Divisão Comercial de Promoção e Apoio**
**Rua do Conde de Redondo, 145**
**Lisboa**
**Telef. 57 86 53**

**Estação de Lisboa (Rossio)**
**Telef. 32 75 57**

**Estações de:**
**Lisboa (Cais do Sodré)**
**Belém**
**Caxias**
**Paço de Arcos**
**Oeiras**
**Parede**
**Estoril**
**Cascais**

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial — Divisão Comercial de Promoção e Apoio dos Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão-bar na estação de Caxias».

Caminhos de Ferro Portugueses

*Futebol*

# VIOLÊNCIA CONTINUA A ALASTRAR

A Guarda Nacional Republicana registou no passado fim-de-semana 23 incidentes em 21 campos de futebol.

De acordo com o comunicado da GNR, que só refere os incidentes ocorridos na sua área de jurisdição, registaram-se nove tentativas de agressão a equipas de arbitragem, oito casos de arremesso de objectos, duas invasões de campo e uma tentativa de agressão a jogador.

Os incidentes fora registados em campos dos distritos do Porto (5), Braga (3), Coimbra (3), Lisboa (3), Vila Real (2), Viseu (1), Guarda (1), Aveiro (1), Leiria (1) e Setúbal (1).

### Raudnei: conversações continuam

O presidente do Palmeiras, do Brasil, esteve ontem reunido com o presidente do FC Porto para conseguir a cedência do brasileiro Raudnei até final da época.

Nelson Duque, que chegou domingo ao Porto, esteve reunido durante a tarde com Pinto da Costa, mas as negociações ainda não foram concluídas, prosseguindo durante o dia de hoje.

Segundo o próprio jogador brasileiro ao serviço do FC Porto, mas que não tem sido utilizado pelo técnico Tomislav Ivic, é possível que as negociações cheguem a bom termo e que o Palmeiras obtenha o seu concurso durante os próximos três meses.

O dirigente do Palmeiras, clube que ocupa o 2.º lugar no campeonato paulista, disse que a equipa necessita de um goleador, daí a diligência em curso no Porto para o «empréstimo» do jogador, que o clube campeão europeu não tem vindo a incluir na sua linha habitual.

### «Cartão jovem» três jogos de fora

Os possuidores do «cartão jovem» podem assistir, beneficiando de um desconto dos bilhetes, a sete jogos da próxima jornada do campeonato nacional de futebol da primeira Divisão.

O desconto de 50 por cento para a bancada superior simples aplica-se aos jogos Espinho - Académica, Penafiel - Belenenses, Chaves - Boavista, Elvas - Varzim e Portimonense - Setúbal.

Nos jogos Braga - Farense e Salgueiros - Guimarães, o «cartão jovem» dá acesso à superior central e no Marítimo - Covilhã à bancada geral, por não haver bilhetes vendáveis de superior simples.

### V. Setúbal convida Matra (de Artur Jorge)

O Vitória de Setúbal convidou o Matra Racing (França) e as equipas espanholas do Celta de Vigo, Sevilha e Bétis para o «II Torneio da Costa Azul» em futebol, organizado pelo Vitória de Setúbal com o patrocínio da Região de Turismo de Setúbal - Costa Azul e que se realizará (entre 13 e 15 de Agosto) no Estádio do Bonfim.

### Sion (de Carlos Manuel) dá goleada

A equipa suíça de futebol do FC Sion, na qual joga actualmente o antigo médio internacional do Benfica, Carlos Manuel, venceu por 5-0 a equipa do Granges em jogo a contar para o grupo dois da «liguilha» do campeonato da Suíça.

Carlos Manuel realizou uma boa exibição, comandando as manobras de ataque da equipa, mas não marcou qualquer golo.

O Sion encontra-se no 2.º lugar do seu grupo parecendo ter ultrapassado a quebra de forma que a equipa evidenciara na primeira fase da competição.

### Benfica joga no domingo

Relativamente aos encontros correspondentes à 29.ª jornada do campeonato nacional da I Divisão, a FPF autorizou as seguintes alterações: Sporting - Porto (às 21 horas de sábado), Portimonense - V. de Setúbal (21.30) e Rio Ave - Benfica pelas 16 horas de domingo.

### Árbitros em assembleia

Realiza-se na próxima sexta-feira a assembleia geral da APA - Associação Portuguesa de Árbitros para discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1987, seguindo-se uma sessão ordinária destinada à eleição de um lugar vago da direcção.

### Barreirense: «chicotada»

Após a derrota frente ao Samora Correia, os dirigentes do Barreirense resolveram rescindir o contrato com o técnico Rogério Dias ficando José Carreto provisoriamente no cargo.

### Lisboa venceu o «silencioso»

A equipa de Lisboa ganhou o torneio internacional de futebol silencioso ao derrotar na final a da Amadora por 2-0 em encontro disputado no Estádio Nacional.

A equipa de Madrid obteve a 3.ª posição, impondo-se à de Estrasburgo por 3-1.

O torneio disputou-se durante o fim-de-semana no Estádio Nacional e os jogos foram dirigidos por árbitros da Associação de Futebol de Lisboa.

## Centenário da Liga Inglesa não entusiasma os adeptos

Os adeptos do futebol inglês estão a mostrar pouco interesse pelas comemorações do centenário da Liga inglesa da modalidade, marcado para o mês de Abril no Estádio de Wembley, em Londres.

Apesar de estar assegurada a participação de um total de 16 equipas, incluindo as mais populares como o Liverpool, Everton e Machester United, apenas se conseguiram vender 13 mil bilhetes.

O fraco interesse dos adeptos dos clubes presentes nas comemorações do centenário da Liga inglesa levou o secretário do Everton, Jim Greenwood, a advertir que apenas 500 apoiantes daquela equipa se deslocarão a Londres para assistir aos jogos.

Apesar dos indicadores serem negativos e pouco animadores, o secretário da Liga, Graham Kelly, teima em frisar que o centenário será um êxito, argumentando que «as 16 equipas participantes trarão muito público a Wembley».

*Futebol dos mais pequenos*

# "Dragõezinhos" na gala de S. Sebastian

O FC Porto alcançou o 3.º lugar no torneio internacional de futebol (juniores) de San Sebastian, ao derrotar o Torino de Itália por 3-1 na última ronda da competição.

O FC Porto, que na véspera havia ganho 1-0 ao Barcelona e que ficou afastado da final do torneio, em virtude do «goal-average», chegou ao intervalo a ganhar por 2-0 frente aos italianos.

As equipas alinharam:

**FC Porto:** Baina (Fernandes 68); Agassi, Couto I, Carlos, Simões; Gomes, Peixoto, Embala (Silva 53) e Fohola; Couto II (Reis 60) e Queirós.

**Torino:** Escarelli; Decresce, Careglio, Mezzanotti e Lentini; Lazzarinni (Cornaglia 44), Gallattio, Tommaso (Pulcino 31) e Parisi (Gai 53); Esnoguari e Agiari.

### Torneio da Pontinha: triunfo dos infantis do Real Madrid

*Os «putos» do Real Madrid que venceram o torneio da Pontinha*

No recinto da Escola Agrícola da Paiã, disputou-se o VIII Torneio Internacional de Futebol Infantil organizado pelo Clube Atlético e Cultural da Pontinha que terminou com o triunfo do Real Madrid ao vencer o Sporting (1-0) na final.

Resultados da fase de qualificação:

**SÉRIE A — 1.ª jornada:** Cultural da Pontinha-Selecção da Associação de Futebol de Lisboa, 2-1; Sporting-Ginásio de Corroios, 3-0.

**2.ª jornada:** Sporting-Cultural da Pontinha, 8-0 e Selecção da Associação de Futebol de Lisboa-Ginásio de Corroios, 3-0.

**3.ª jornada:** Cultural da Pontinha-Ginásio de Corroios, 2-1 e Selecção da Associação de Futebol de Lisboa-Sporting, 1-0.

**SÉRIE B — 1.ª jornada:** Belenenses-Selecção de Loures, 2-0 e Benfica-Real Madrid, 0-3.

**2.ª jornada:** Belenennses-Benfica, 0-0 e Selecção de Loures-Real Madrid, 0-3.

**3.ª jornada:** Belenenses-Real Madrid, 0-0 e Selecção de Loures-Benfica, 0-2.

### Torneio do Vitória de Lisboa

O Vitória Clube de Lisboa, promoveu um torneio de futebol juvenil, que teve os seguintes resultados:

**Infantis:** Sacavenense-Sport Lisboa e Olivais, 0-0, tendo a equipa de Olivais vencido por 4-3, em grandes penalidades e Estrela da Amadora-Vitória de Lisboa, 4-0. Jogo para apuramento do 3.º e 4.º lugares, o Vitória de Lisboa venceu o Sacavenense por 3-2,

Na final: Est. Amadora-SL Olivais, 4-0.

**Iniciados:** Estrela da Amadora-Vitória de Lisboa, 4-0 e Sporting-Olivais e Moscavide, 1-0. Jogo para apuramento do 3.º e 4.º lugares, o Olivais e Moscavide ganhou ao Vitória de Lisboa por 4-1. Final: Est. da Amadora-Sporting, 0-3.

**Juvenis:** Olivais e Moscavide-Atlético, 6-0 e Sacavenense-Vitória de Lisboa, 0-0, tendo a turma de Sacavém vencido por 6-5, em grandes penalidades. Jogo para apuramento do 3.º e 4.º lugares, o Vitória de Lisboa derrotou o Atlético por 2-1.

Final: Olivais e Moscavide-Sacavenense, 1-0.

**Juniores:** Atlético-Vitória de Lisboa, 3-1 e Benfica-Oriental, 2-0. Para o 3.º e 4.º lugares: Oriental-Vitória.

Final: Benfica-Atlético, 4-0.

# HÁ 20 ANOS

*Onda de tumultos*
*após o assassínio do dr. Luther King*

Aumentou a fúria nas ruas de Memphis negra, durante a noite, ao espalhar-se a notícia de que o dirigente do movimento a favor da igualdade dos direitos cívicos, dr. Martin Luther King, tinha sido assassinado por um atirador branco emboscado.

A Polícia revelou que foram ateados incêndios e disparados tiros contra bombeiros que tentavam dominá-los. Notícias não confirmadas diziam que alguns polícias foram feridos em consequência do tiroteio.

O «mayor» Henry Loeb declarou imediatamente o estado de emergência e o governador do Estado (Tennessee), Burford Ellington, ordenou que seguissem para a cidade 4000 elementos da Guarda Nacional para sufocarem qualquer desordem.

Notícias da última hora, afirmavam não ter sido ainda detido o assassino de Luther King.

*Remodelação iminente*
*do governo britânico*

Tudo parece indicar que Harold Wilson irá realizar uma remodelação do Gabinete britânico depois da Páscoa. Sendo assim, o actual Gabinete não voltaria a reunir-se.

Esta interpretação é partilhada pela maioria da Imprensa de ambas as colorações. Os críticos mais fortes do actual governo são, no entanto, unânimes em sublinhar antecipadamente a inutilidade da medida, após quatro arreliadoras derrotas em pequenas eleições secundárias e estando iminentes novos desaires. Pensa-se que novos ministros pouco poderão adiantar.

Harold Wilson realizou hoje conferências com diversos elementos não membros do actual Gabinete, e que poderão, segundo se julga, vir a fazer parte do próximo. Os nomes desses elementos não foram revelados.

*Morreu Santa Camarão*
*o mais famoso «boxeur»*
*português de todos os tempos*

Com 64 anos, faleceu, subitamente, em Ovar, vítima de uma crise cardíaca, esta madrugada na sua residência, o sr. José Soares Santa (Camarão), que foi o mais célebre «boxeur» português.

A sua morte, até porque inesperada (ainda ontem à noite viu televisão num café local), causou a maior consternação entre os seus amigos e velhos admiradores.

O funeral realiza-se amanhã, a hora a designar, para o cemitério de Ovar.

# EFEMÉRIDES

**1768** É criada, em Lisboa, a Real Mesa Censoria, inciativa do Marquês de Pombal, que retirava, deste modo à Inquisição os poderes da censura dos livros.

**1794** São executados na guilhotina os revolucionários franceses Danton e Camile Desmoulins.

**1896** É inaugurado o tunel do Rossio, em Lisboa, com a chegada, às 18 horas, da primeira locomotiva a vapor.

**1919** Morre Francisco Marto, um dos videntes de Fátima.

**1939** Hittler decreta que todas as crianças alemãs, com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos, passem a pertencer à «Juventude Hitleriana».

**1951** Julius e Ethel Rosenberg são condenados à morte por um tribunal nova-iorquino, acusados de espionagem atómica a favor da URSS.

**1955** Winston Churchill demite-se de primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sucedendo-lhe Anthony Eden.

**1958** Fidel Castro inicia a «guerra total» contra a ditadura de Fulgêncio Batista, em Cuba.

**1969** Um expedição britânica, constituida por quatro homens, alcança o Polo Norte, após 14 meses, em que percorreram 2,092 quilometros em trenós puxados por cães.

**1977** O presidente egipcio, Anwar Sadat, solicita aos Estados Unidos o início do fornecimento de armas ao Egipto, incluindo aviões de combate.

**1978** O secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, afirma que Israel violou um acordo com os EUA ao utilizar equipamento militar norte-americano numa intervenção no sul do Líbano.

**1980** O presidente iraniano, Bani-Sadr, apela aos egipcios para que demitam o presidente Anwar Sadat por este ter garantido asílo ao deposto Xá Reza Pahlevi.

**1981** A polícia italiana anuncia a detenção de dois elementos das Brigadas Vermelhas: os dirigentes Mário Moretti e Enrico Ferzi, suspeitos de terem dirigido os interrogatórios do juiz Giovanni D'Urso, que fora raptado por aquela organização terrorista.

- Morre, em Baltimor (EUA), Leo Kanner, conhecido como o pai da psiquiatria infantil.

**1984** Nuno Rodrigues dos Santos, presidente honorário do PSD, e uma das mais prestigiadas figuras da politica portuguesa, morre aos 74 anos em Lisboa.

- O Congresso Nacional Africano (ANC) anuncia que o Governo de Maputo lher dera ordens para retirar as suas forças de Moçambique, devido à assinatura do acordo de N'Komati, celebrado com a África do Sul.

**1985** O presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, regista ligeiras melhoras, após uma quinta intervenção cirurgica.

# EM PORTUGAL

| | Máx. | Mín. | Prec. | Às 13 h. |
|---|---|---|---|---|
| Bragança ....... | 1 | 0 | 0,0 | Chuvisco |
| V. Castelo ...... | 9 | 8 | 0,0 | Neblina |
| Vila Real ....... | 7 | 7 | 0,0 | Encob. |
| Porto ........... | 7 | 7 | 0,0 | Limpo |
| Coimbra ........ | 7 | 7 | 0,0 | Nevoeiro |
| C. Carvoeiro .. | 12 | 8 | 0,0 | Neblina |
| C. Branco ...... | 5 | 5 | 0,0 | Neblina |
| Portalegre ...... | 6 | 6 | 0,0 | Nevoeiro |
| Lisboa .......... | 11 | 11 | 0,0 | Neblina |
| Évora ........... | 8 | 8 | 0,0 | Neblina |
| Beja ............ | 8 | 7 | 0,0 | Neblina |
| Faro ............ | 12 | 12 | 0,0 | P. nub. |
| Sagres .......... | 13 | 13 | 0,0 | M. nub. |
| P. Delgada ..... | 16 | 15 | 0,0 | Encob. |
| Funchal ......... | 13 | 13 | 0,0 | P. nub. |

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 18, Porto 17, Faro 20, Ponta Delgada 19, Funchal, 19.

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*

# NA EUROPA

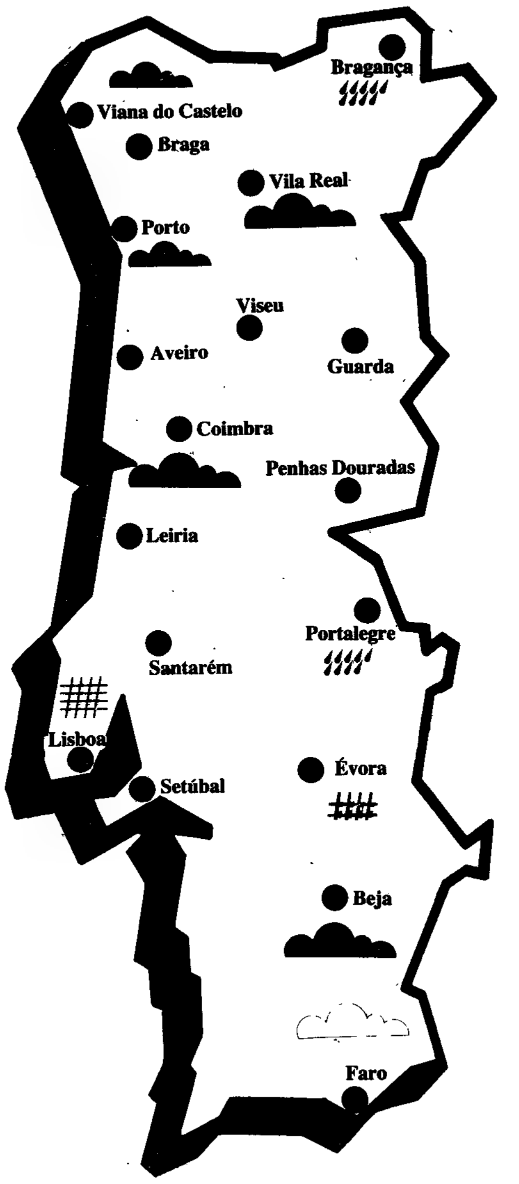
| | Min. | Máx | Às 18 h. |
|---|---|---|---|
| Madrid ......... | 2 | 1 | Muito. nub. |
| Londres ........ | 5 | 5 | Bruma |
| Paris ........... | 6 | 6 | Neblina |
| Bruxelas ........ | 4 | 4 | Neblina |
| Amesterdão. ... | 4 | 4 | Neblina |
| Genebra ........ | 4 | 2 | Nevoeiro |
| Roma .......... | 10 | 10 | Limpo |
| Oslo ............ | 1 | 1 | Neblina |
| Copenhaga ..... | 4 | 3 | Nevoeiro |
| Estocolmo ...... | 2 | 2 | Neblina |
| Berlim .......... | 4 | 2 | Neblina |
| Viena ........... | 8 | 8 | Chuva |
| Varsóvia ........ | 5 | 2 | Neblina |
| Atenas .......... | 13 | 12 | Neblina |
| Moscovo ........ | 6 | 2 | M. nub. |

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*

# NO MUNDO

| | Min. | Máx | Às 13 h. |
|---|---|---|---|
| Caracas ......... | 18 | 28 | Nublado |
| Joanesburgo ... | 15 | 26 | Nublado |
| Los Angeles .... | 11 | 25 | Nublado |
| Montreal ....... | 3 | 17 | Limpo |
| Nova Deli ...... | 18 | 39 | Nublado |
| Nova Iorque ... | 9 | 12 | Nublado |
| R. de Janeiro .. | 20 | 27 | Nublado |
| S. Francisco ... | 10 | 14 | Limpo |
| São Paulo ...... | 18 | 22 | Nublado |
| Tóquio .......... | 11 | 17 | Nublado |

*Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm*




# TEMPO

## HOJE

**No Continente:**

**Em todo o território:** Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste e possibilidade de aguaceiros. Mar de pequena vaga a cavado e ondulação noroeste com 3 a 4 metros na Costa Ocidental e ondulação sudoeste com 1 a 2 metros na costa Sul.

**Nos Açores:**

**Grupo Ocidental:** Céu muito nublado. Vento sul moderado a fresco, enfraquecendo a partir da tarde. Períodos de chuva ou aguaceiros.

**Grupo Central:** Céu pouco nublado. Vento sul moderado a fresco. Períodos de chuva ou aguaceiros.
**Estado do mar:** Mar cavado. Ondulação de três a quatro metros.

**Grupo Oriental:** Céu geralmente muito nublado. Vento sul moderado. Períodos de chuva fraca.
**Estado do mar:** Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação de sul de três metros.

**Na Madeira:**

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de nordeste.
**Estado do mar: Costa Norte:** Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação de norte de dois a três metros.
**Costa Sul:** Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.
**Funchal:** Céu muito nublado. Vento fraco.

## AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste e neblina matinal.

## DEPOIS

Céu geralmente pouco nublado. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro matinal.

### MARÉS

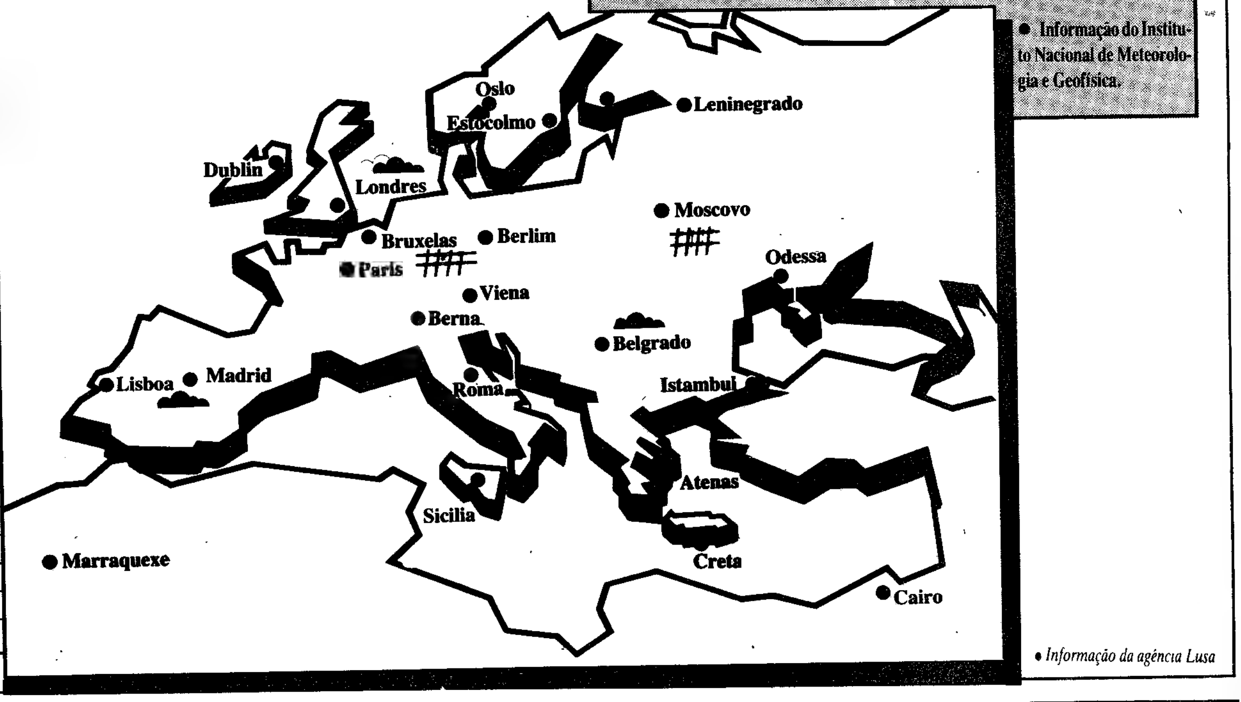
**Hoje**

| Praia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|
| 05.39 | 3,8 m | 11.17 | 1,0 m |
| 17.53 | 3,9 m | 23.36 | 1,0 m |

**Amanhã**

| Praia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|
| 06.11 | 3,7 m | 11.51 | 1,2 m |
| 18.26 | 3,7 m | 24.15 | 1,2 m |

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.




• *Informação da agência Lusa*

# PRIMEIRO LIVRO IMPRESSO TEM MIL CENTO E VINTE ANOS

**A invenção do papel e a arte de imprimir são as duas maiores realizações do mundo antigo, devendo-se ambas ao povo chinês que foi autor de outras duas grandes invenções que contribuíram para a modernização do Ocidente: a pólvora e a bússola.**

Perpetuar o pensamento e as aspirações humanas, difundir e intercambiar as ideias, é um desejo remoto de ser humano. Os ossos, os dentes e as peles de animais de grande porte assim como as paredes das cavernas são os primeiros veículos de comunicação do homem do Paleolítico, que chegaram ao nosso conhecimento. Mas é muito provável que outras vias e outros materiais de existência mais efémera tenham servido aos nossos ancestrais para informar sobre as suas preocupações e os seus sonhos.

As placas de argila cozida, cobertas com caracteres cuneiformes de povos assírios, persas e medos, datando de 4 mil a 3 mil anos antes da nossa era, podem apontar-se entre os predecessores dos livros que, no início, tinham um aspecto bem diferente do actual: apresentavam, por exemplo, o feitio de leques confeccionados em folhas de palmeira — método de «edição» praticado na Índia e no Ceilão — de rolos e de harmónios; o papiro, o pergaminho, a casca de bétula e a seda foram materiais utilizados antes do papel.

O primeiro livro impresso apareceu na China a 11 de Maio do ano 868. Trata-se da tradução para o chinês da obra indiana «Sutra do Diamante» e o impressor foi o mestre Van Chi. O livro apresenta-se sob a forma de um rolo de seis folhas de papel e tem gravada uma imagem de Buda.

## Papel tem mais de 2000 anos

A história da invenção do papel e da sua difusão assim como da arte de impressão é tema de um trabalho publicado no n.º 2 da revista «O Correio», editada pela UNESCO. Segundo esse estudo, o papel apareceu na China cerca de duzentos anos antes da era cristã, e difundiu-se por todo o mundo antes do Renascimento. Os chineses imprimiram nos séculos VII e VIII utilizando caracteres móveis quatrocentos anos antes de Gutenberg. A tinta indelével, Nankin, remonta à antiguidade chinesa. A introdução destes processos está na base do livro moderno de múltiplos exemplares, destinado a vasta circulação.

O papel é um material fabricado de fibras vegetais reduzidas a pasta seca de maneira a formar uma folha fina. Decorridos 2000 anos, o método de fabrico evoluiu mas os princípios básicos continuam os mesmos. A invenção do papel nasceu de um processo chinês que consiste em triturar e revolver tiras de pano na água. É provável que a ideia de fazer papel tenha surgido acidentalmente, quando alguém deixou secar sobre um junco as fibras assim obtidas.

Escreveu-se em tecido antes de se transformar o tecido em papel propriamente dito. O papel e o tecido estão, pois, estreitamente ligados. Ambos provêm das mesmas matérias-primas, têm aspecto e propriedades similares, chegando a ser usados indiferentemente. A diferença essencial entre eles advinha do processo da fabricação e, em consequência, do custo de produção. Os têxteis eram obtidos da urdidura de fibras por processos físicos, enquanto que o papel era obtido pela mistura das fibras desintegradas, por processos químicos.

A invenção do papel foi atribuída a Ts'ai Lun, funcionário encarregado da direcção de manufacturas. No ano 105 ele propôs à corte o seu método de fabrico de papel com cascas de árvore, cânhamo, panos e redes de pesca.

No entanto está provado que a existência do papel de fibras vegetais e de seda é muito anterior a essa época. Em 1957 foram encontrados fragmentos de papel no interior de um túmulo do sec. II aC. A importância de Ts'ai Lun teria sido como inovador, ao empregar materiais e técnicas até aí desconhecidas.

O papel tornou-se a base da escrita a partir do momento em que foi inventado mas só no sec. III substituiu, por completo, o bambu e as tábuas de madeira na fabricação dos livros chineses.

Da China, o papel difundiu-se pelo mundo inteiro. Penetrou na Coreia no sec. II, na Indochina e no Japão no sec. III, na Índia no sec. VII, na África no sec. X, na Europa no sec. XII e na América no sec. XVI.

Os árabes monopolizaram o fabrico de papel no Ocidente durante cerca de cinco séculos, antes de ser introduzido na Europa. Depois de conquistarem a Península, instalaram uma fábrica de papel em Xativa, por volta de 1150. Aí utilizavam um moinho para triturar trapos.

Outra rota pela qual a arte de fabricar papel chegou à Europa foi o Mediterrâneo, da Sicília para a Itália, proveniente do Egipto ou da Palestina. Sabe-se que existiam moinhos para o fabrico de papel nas cidades italianas de Babriano, Bolonha e Génova desde os finais do sec. XIII e na França e na Alemanha no sec. XIV.

Ulman Stromer, o fabricante de papel que fundou uma fábrica em Nuremberg por volta de 1390, servia-se de instrumentos e de processos semelhantes aos que eram utilizados na China, inclusive as «cunhas» (martelos accionados a água). A arte foi introduzida na Holanda, Suíça e Inglaterra no século XV e levada para o Novo Mundo no século XVI; para o México antes de 1580 e para as colónias americanas quase no fim do século XVII.

Já antes do sec. VI, o papel era empregue na fabricação de documentos e livros, para pinturas, cartões de visita, oferendas aos espíritos, embrulhos, cortinas e uma série de artigos como leques, sombrinhas, lanternas, pipas, brinquedos e mesmo papel higiénico.

A partir do sec. VII ou VIII usou-se para chapéus, roupas, calças, lençóis, mosquiteiros, cortinas e outros objectos de uso doméstico assim como telhados e armaduras.

A utilização do papel na fabricação de dinheiro, em substituição das pesadas moedas de metal, começou igualmente na China no início do sec. IX. O papel de parede teve também a sua origem neste país.

## Caracteres móveis

O uso do papel permitiu fabricar livros mais baratos e mais fáceis de manusear mas a sua multiplicação e difusão em larga escala só se tornaram possíveis depois da invenção da tipografia.

O início da impressão na China data do sec. VII ou do início do sec. VIII ainda que este país tenha uma longa história de técnicas de duplicação anteriores à impressão. Usavam, nomeadamente, carimbos para gravação em barro e depois em papel, decalques para reproduzir desenhos em têxteis e em papel.

A arte de imprimir teve um grande progresso na China com a introdução do tipo móvel no sec. XI e da impressão policrómica no sec. XIV. Uma série de caracteres móveis de terracota foi utilizada pelo artesão Pi Sheng entre 1041 e 1048.

Tipos de madeira, bronze, estanho, chumbo e cerâmica foram frequentemente utilizados nos séculos seguintes mas de modo intermitente. Com o correr do tempo a impressão em chapa tornou-se a base da edição chinesa sendo os tipos móveis utilizados apenas ocasionalmente. A natureza do vocabulário chinês, com um grande número de ideogramas, exigia esse método mais simples e económico. As chapas eram facilmente guardadas para uma reedição. Os caracteres móveis eram utilizados só para livros volumosos com grandes tiragens.

O alemão Johann Gensfleisch, que ficou conhecido como Gutenberg, (1397-1468) deu um grande impulso à Imprensa no Ocidente ao aperfeiçoar o prelo e o material do impressor, melhorar a tipografia ou seja o sistema dos caracteres móveis.

## 20 milhões de livros antes de 1500

Conhecem-se cerca de 300 livros impressos editados na Europa nos séculos XIV e XV. Uma das mais antigas obras impressas no continente, 472 anos depois do primeiro livro impresso na China («Sutra e Diamante»), as «Cartas», uma xilografia editada em Veneza, em 1340. Outras obras xilográficas importantes foram: «O Centurião do Calvário», França, 1360; «Breviário» (8 páginas de 9 linhas) impresso em 1430 por Lorenzo Coster em Harlem, onde se conserva; «Dorat», uma gramática também impressa por Coster, em 1439; «Speculum Humanae Salvationis» (63 páginas) de 1439, foi impresso em xilografia e com caracteres móveis.

As primeiras impressões com caracteres móveis são fruto das experiências de Johann Gutenberg, realizadas por volta de 1439. A Bíblia de Gutenberg (1282 páginas de 42 linhas em latim) é a primeira grande obra impressa em 1455/1456 com tipos móveis. Conhecem-se 41 exemplares, 12 dos quais em pergaminho.

As obras datadas dos primórdios da Imprensa são designadas por incunábulos, do latim «incunabulum» distinguindo-se as xilográficas e as tipográficas. Cerca de 40 mil edições (com tiragens médias de 500 volumes) representando 20 milhões de livros, saíram do prelo antes do ano 1500. As primeiras colecções concentram-se em Paris, na Biblioteca Nacional, em Londres, no Museu Britânico, e em Oxford, na Biblioteca Bodleian. (NOVOSTI)


**FÁBRICA DE CALÇADO ITALUS, LDA**
**19.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**

NOTÁRIO: – LIC. LUÍS LOPES PEREIRA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 de Janeiro de 1988, lavrada de fls. 62 v.º a fls. 67, do livro de notas 104-C, deste Cartório, João Ribeiro Vaz saiu da sociedade em epígrafe, sociedade comercial por quotas com sede em Lisboa na Rua Almirante Barroso, n.º 52-A, com o capital de 1 500 000$00, e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 49 286, e renunciou à gerência que nela vinha exercendo. Pela mesma escritura os únicos sócios que ficaram sendo da referida sociedade, Maria da Soledade Roque Ferreira Anjos Veríssimo, António Anjos Veríssimo e Italus Portimão – Comércio de Calçado e Malas, Limitada, deliberaram alterar parcialmente o contrato social por que a mesma se rege, no tocante aos artigos 3.º e 5.º, disposições essas que passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º – O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes do activo social, é de 1 500 000$00, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de 1 000 000$00 titulada em nome do sócio António Anjos Veríssimo, uma de 400 000$00 titulada em nome da sócia Italus Portimão – Comércio de Calçado e Malas, Limitada, e uma de 100 000$00 titulada em nome da sócia Maria da Soledade Roque Ferreira Anjos Veríssimo.

Art.º 5.º – A administração da Sociedade e a sua representação, incumbem aos sócios António Anjos Veríssimo e Maria da Soledade Roque Ferreira Anjos Veríssimo, os quais ficam desde já nomeados gerentes.

§ único – A Sociedade fica vinculada com a assinatura conjunta de dois gerentes.

Está conforme ao original.

Lisboa, 19.º Cartório Notarial aos 25 de Janeiro de 1988

**O Ajudante,**
*Rui Jorge Pires Carrondo*

«DL» 5/4/1988



**NOTARIADO PORTUGUÊS**
**DÉCIMO PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**
**Rua dos Lusíadas, número 13, cave**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 32 a fls. 34, do respectivo livro número 120-C, deste 11.º Cartório Notarial de Lisboa, Amílcar Cordeiro e José Miguel Casimiro Pires, deixaram de ser sócios e renunciaram à gerência que exerciam na sociedade comercial por quotas, denominada «COLCHOARIA CORDEIRO, LD.ª», com sede em Lisboa, na Rua de Belém, n.ºs 19, 21 e 25, matriculada na Conservatória do Registo Comercial desta cidade sob o número 21.076, do livro C-55, com o capital social de 250 000$00, pessoa colectiva número 500536384. – Pela mesma escritura, Alcino Fernando das Neves Ferreira, Luís Filipe Lopes Lory e Maria Antonieta Lopes Lory Ferreira, na qualidade de únicos sócios da designada sociedade, alteraram o pacto social, tão-somente quanto aos artigos 3.º e 6.º, que passaram a ter a seguinte redacção:

**3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 250 000$00, dividido em 3 quotas, assim possuídas pelos sócios: – Alcino Fernando das Neves Ferreira – 150 000$00; Luís Filipe Lopes Lory – 25 000$00; e Maria Antonieta Lopes Lory Ferreira – 75 000$00.

**6.º**

A administração e gerência da sociedade, bem como a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer um deles para a obrigar em todos os seus actos e contratos.

Está conforme.

Lisboa e 11.º Cartório Notarial, 22 de Março de 1988

*O Terceiro-Ajudante,*
*(ISIDORO DE JESUS AIRES)*

«DL» 5/4/88


# "Au Revoir Les Enfants" nomeado para Oscar

O realizador francês Louis Malle afirma que o seu filme «Au Revoir Les Enfants», nomeado para um Oscar, representou «uma tentativa de reviver as recordações traumáticas» da infância, que durante muito tempo «não conseguiu enfrentar».

«Essas recordações eram como que o meu segredo, algo de que nem sequer conseguia falar. Mas elas estavam tão dolorosamente vivas que há 10 anos decidi tentar fazer um filme sobre isso» — declarou.

O resultado dessa viagem dolorosa ao passado é «Au Revoir Les Enfants», um dos cinco filmes nomeados para o Oscar de Hollywood destinado ao melhor filme estrangeiro de 1987.

A 11 de Abril será anunciado o filme vencedor entre todos os nomeados para o Oscar, na sua maioria filmes muito pessoais quer quanto ao tema quer no esforço dedicado pelo realizadores à sua preparação.

Os outros quatro filmes nomeados são:

«Babette's Feast» (Dinamarca), baseado num conto de Isak Dinesen, que fala de duas irmãs solteiras e muito religiosas que recebem uma refugiada política francesa, Babette, na sua casa da Noruega, que em troca cozinha para elas.

Mais tarde, a refugiada recompensa-as da maneira que sabe: fazendo um banquete. O realizador, Gabriel Axel, tentou durante 14 anos reunir fundos para este filme.

«Course Completed» (Espanha) fala de um escritor depressivo que foge após um fracasso e é seguido por uma nativa apaixonada. O filme foi produzido e dirigido por Jose Luis Garcia, que é também co-autor do argumento.

«The Family» (Itália), de Ettore Scola, é a história épica de 80 anos de vida de uma família romana.

«Pathfinder» (Noruega), escrito e dirigido por Nils Gaup, uma saga de vingança de um rapaz cuja família foi morta num ataque aéreo.

Louis Malle baseou «Au Revoir Les Enfants» na sua própria experiência em criança, durante a ocupação alemã da França. Filho de uma próspera família parisiense, foi enviado por uma questão de segurança para uma escola católica em Fontainebleau.

Aí tornou-se amigo de um brilhante rapaz judeu, escondido da Gestapo pelo director da escola, um jesuíta.

O esconderijo foi descoberto e o amigo de Louis Malle, assim como dois outros rapazes judeus e o superior jesuíta foram mandados para um campo de concentração, onde morreram.

«Comecei a escrever notas sobre isto quando estava a fazer um filme acerca do mesmo período, 'Lacombe Lucien' (1974). Depois passei alguns anos na América e tudo me voltou à memória, talvez porque estivesse longe de casa. A infância regressou à minha memória com tal força que tentei tranformá-la num filme», declarou o realizador.

Louis Malle afirmou ainda: «talvez eu tenha decidido reconciliar-me com as minhas memórias. Cheguei a um ponto em que pensei que devia partilhá-las com outras pessoas porque tinham interesse suficiente para isso».

«O material tinha força, constatei-o mal vi o primeiro ensaio no ecrã. Dediquei-me com entusiasmo à preparação do filme e senti como que uma libertação» — acrescentou.

Malle disse à sua equipa que o filme só se concretizaria se encontrasse duas crianças fora do vulgar para os principais papéis porque todo o filme assenta neles.

Depois de entrevistar centenas de rapazes parisienses durante cinco meses, encontrou os seus actores: Gaspard Manesse e Raphael Pejto, ambos sem qualquer experiência cinematográfica.

Gabriel Axel, realizador de «Babette's Feast», um dinamarquês radicado em França, disse que precisava de cerca de 3 milhões de dólares para fazer o filme, pelo que pediu apoios à França e a Dinamarca.

«Andei de produtor em produtor e todos recusaram o meu projecto, dizendo: você não pode fazer um filme sem história, nem acção, nem diálogo. Da parte da Dinamarca, até compreendo a relutância pois é um país com 5 milhões de pessoas e mesmo que todos fossem ver o filme não bastaria para obter lucros.»

Finalmente, o Instituto de Cinema Dinamarquês contribuiu com 75 por cento do orçamento, o que parece um investimento seguro com os lucros de bilheteira conseguidos pelo filme e a sua nomeação para o Oscar.

*Fans de BD não perdoam*

# O DESENHADOR NÃO PODE MATAR O "HERÓI" QUE "HERDOU"

**NENHUM desenhador de fama, americano ou europeu, ousaria matar o «herói» que «herdou». Modificá-lo, mesmo em casos extremos, já constitui um risco a que poucos se atrevem. O público leitor não gosta e, geralmente, reage mal. Ao contrário, em Portugal, as personagens principais não sobrevivem muito tempo. Os nossos criadores, segundo parece, nunca quiseram comprometer-se com o protagonista fixo, para evitar a saturação.**

Como escreveu o historiador de banda desenhada, Carlos Gonçalves, na revista «História», o «herói» é o campeão do bem e da justiça, tal qual um «semideus», inspirado nos arquétipos do passado, porque o homem continuará sempre a ter necessidade de sonhos e de aventura.

Não lhe sendo possível «alcançar muitos dos objectivos que norteiam o seu caminho (embora a esperança nunca o abandone), o homem necessita de ir buscar a outros locais o fantástico e o maravilhoso», podendo, para tanto, «e independentemente de outras artes, optar pela banda desenhada».

«O herói — prossegue aquele autor — vence sempre os seus inimigos, graças mais à inteligência e à coragem do que às possibilidades que a técnica lhe oferece. Até mesmo os 'super-heróis' americanos combatem hoje inimigos com as mesmas armas e poderes que os seus, só conseguindo vencê-los com os seus dotes naturais, mesmo sendo mutantes! Até o 'Super-Homem' tem destes problemas.»

A figura do «herói» inspira «simpatia e todos sentimos desejo de o acompanhar nas suas aventuras, imitá-lo, e possuir, inclusive, um corpo perfeito e atlético como o seu. O 'herói' é sempre justo, intrépido e leal. Ele só vive para as suas missões e estas repetem-se de uma forma dinâmica, contínua até. Nunca descansa, pois está sempre a ser preciso. Não envelhece, com muito raras excepções e, se tal acontece, esse envelhecimento é lento. Muitas vezes permanece jovem durante anos, como o 'Tintin', o 'Cuto' e muitos outros menos conhecidos».

Casos há em que os artistas cedem os seus 'heróis' a outros autores. Isto acontece por vários motivos: «cansaço de desenhar a personagem, reforma, impossibilidade física, morte, redução na qualidade inicial e consequente desejo da editora de melhorar essa situação com outro desenhador, etc».

«Nenhum desenhador — observa Carlos Gonçalves — pode matar o 'herói' que 'herdou'. Nos anais da História da Banda Desenhada, tal jamais aconteceu. Ele pode simplesmente desaparecer...»

Introduzir-lhe modificações, ainda que pequenas, também é raro, «a não ser em casos extremos. Mesmo assim, o desenhador sujeita-se a reclamações do público leitor».

No que se refere a Portugal, «e apesar de várias tentativas de diversos desenhadores, nunca se conseguiu criar um 'herói' fixo, que durasse alguns anos». Carlos Gonçalves não sabe se isso se ficou a dever aos próprios desenhadores se ao público, mas acredita que foi mais aos primeiros do que ao segundo.

«O nosso desenhador — adianta — nunca quis comprometer-se com a criação de uma personagem fixa, para evitar a saturação. Se não, por que motivo, em toda a parte do mundo, os 'heróis' são um facto consumado, quer na literatura quer na banda desenhada?»

Carlos Gonçalves recorda ainda, que «depois das tentativas de 'Quim e Manecas' de Stuart, 'Zé Pacóvio e Grilinho' de António Cardoso Lopes, bem como o 'Tic-Tac', do mesmo autor, o único desenhador que conseguiria manter mais tempo e criar mais aventuras para a sua personagem seria Vítor Péon, com o seu 'Tomahawk Tom'.

Eduardo Teixeira Coelho «tentou durante dois anos manter o seu pequeno 'Simão Infante' no 'Caminho do Oriente'', embora aquele figurasse mais como uma personagem principal, no contexto da história (sujeito em quaisquer circunstâncias às suas aventuras), mas de modo algum ele era semelhante a qualquer outro 'herói', que estávamos habituados a reconhecer nos trabalhos dos desenhadores estrangeiros e que as revistas portuguesas publicariam, em grande quantidade, depois dos anos 30».

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
T. 726 08 18
HOJE ÀS 21.30
DOMINGO ÀS 16 H
2.º MÊS

**O DESTINO MORREU DE REPENTE!**

TEXTO - ALVES REDOL ★ ENC. - JOÃO MOTA
MÚSICA - CARLOS MENDES

SUB S.E.C. «... Um projecto sem paralelo no nosso teatro independente». C. Porto – «DL» M. 12

**EFEITOS ESPECIAIS A CARGO DE TECNILASER**
APOIOS: ANTÓNIO REDOL • F. GULBENKIAN • SAMSUNG • ANTENA UM • RÁDIO COMERCIAL • DIÁRIO POPULAR • IBA-HONDA • CORREIO DA MANHÃ • EUROPRESS •

A BARRACA

**Apresenta no RITZ CLUB**
**Rua da Glória, 57**
**Reservas: Telf. 32 51 40**

**O BAILE**

a partir da ideia de J.C. Penchenat e do filme de Ettore Scola

3.ª A SÁB. ÀS 21.30 H
DOMINGO ÀS 16 E 21.30 H

**DEFENDA-SE DE LOTAÇÕES ESGOTADAS. COMPRE BILHETES COM ANTECEDÊNCIA**
**2.º MÊS**

**Com:** Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula Sousa, Teresa Faria, António Cardoso, Luís Tomar, Vítor Torres e Leonor Alcacer, Margarida Barão, Marta Tereno, João Carneiro, José Oliveira, Miguel Rodrigues, Paulo Oom

**Guião e encenação** — Hélder Costa

**Atenção: quinta-feira, dia 31, após o espectáculo: «Concurso de Tango»**

teatro da Cornucópia

**TRÊS IRMÃS de A. Tchekov**

**Com:** Alda Rodrigues, Filipe Crawford, Gilberto Gonçalves, José Manuel Mendes, José Wallenstein, Luís Lima Barreto, Luís Miguel Cintra, Luísa Cruz, Maria Cristina, Márcia Breia, Miguel Guilherme, Mónica Calle, Rogério Vieira, Ruy Furtado e Teresa Madruga.
**Tradução:** Augusto Sobral, Carol Loff, Rui Mendes; **Encenação:** Rui Mendes; **Cenário e figurinos:** Vera Castro; **Música:** Paulo Brandão; **Montagem:** Fernando Correia; **Guarda-roupa:** Emília Lima.
Terça a sábado às 21 horas
Dom. – 16 horas / Desconto a grupos e jovens
Teatro do Bairro Alto
Rua Tenente Raul Cascais, 1-A (**à Rua da Escola Politécnica**)
1200 Lisboa – Sub/Sec

**14.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA**

**ANÚNCIO**

O Dr. José António da Cruz, Juiz de Direito da 1.ª Secção do 14.º Juízo Cível de Lisboa.

FAZ SABER que por este juízo e secção correm seus termos uns Autos de Acção de Despejo n.º 13 254 em que CÉSAR LOUREIRO ALVES MOREIRA, pede que JOSÉ NUNES GARRUCHO, com última residência conhecida na Rua Fernão Lopes, 4-6.º Esq., em Lisboa seja condenado a despejar a morada indicada, ficando o Réu por este meio citado para comparecer neste Tribunal no dia 29 de Abril próximo pelas 11 horas a fim de ter lugar a tentativa de conciliação, podendo fazer-se representar por advogado com poderes especiais para transigir e que se a tentativa de conciliação se gorar tem o prazo de dez (10) dias para contestar a acção sob pena de ser condenado no pedido.

Lx. 22-3-988

**O Juiz de Direito,**
*José António da Cruz*

***A Escrivã Adjunta,***
*Maria Teresa Pena dos Santos*

**«DL» 5/4/88 – 1.ª Pub.**

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE CASCAIS**

**ANÚNCIO**

Nos autos abaixo indicados, faz-se saber que:

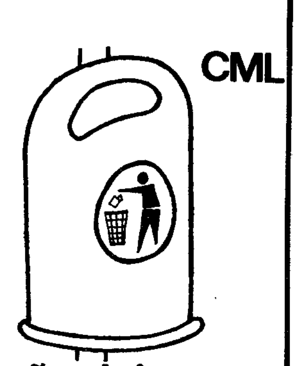
Correm éditos de 30 dias, que se contarão da data da segunda publicação deste, citando MARIA DE LURDES SOARES DE CASTRO DIOGO DA SILVA, a Ré, que teve a sua última residência conhecida em Juízo na R. Gomes Freire de Andrade, n.º 3, 1.º-A, 2775-PAREDE, para, querendo, em VINTE DIAS, contestar a Acção, cujo fundamento consiste na resolução do contrato de promessa de compra e venda do imóvel que constitui a fracção autónoma designada pela letra «G», correspondente ao 3.º andar-Dt.º do prédio sito na Qt.ª do Marquês, lote 22, Nova Oeiras, descrito na 1.ª Secção da Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o n.º 16 631, do Livro B-54.

ACÇÃO ORDINÁRIA, n.º 3570 da 1.ª Sec. do 2.º J.º.
A. — GLÓRIA FERNANDES CASAS
R. — A CITANDA

Cascais, 88-03-23

O JUIZ DE DIREITO,
*(Ass. ilegível)*
O ESCRIVÃO,
*(Ass. ilegível)*

***«DL» 5/4/88 — 1.ª pub.***

CML

"não deite papeis no chão"

**GRUPO TEATRO HOJE • TEATRO DA GRAÇA / VOZ DO OPERÁRIO**

**TENNESSEE WILLIAMS**

**ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES**
*Só até dia 10*

***bruscamente no Verão passado...***

«...uma excelente direcção de Carlos Fernando.»
**Augusto Fraga — «O Seculo»**

Sub. SEC **Horário:** Terça a Sábado às 21.30 h. • **Matinées:** Sábado e Domingo às 16.00 h.

**Alfas Triplex**
— T. 806496

**Alfa 1**
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30

**Alfa 2**
O FEITIÇO DA LUA
(maiores 6 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.15
24.00 h

**Alfa 3**
CONTINUARAM A CHAMAR-LHE TRINITÁ
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.45 e 00.15 h

**Alfa 4**
ATRAÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

**Alfa Club**
DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Amoreiras 1**
O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

**Amoreiras 2**
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

**Amoreiras 3**
GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

**Amoreiras 4**
ANNA
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

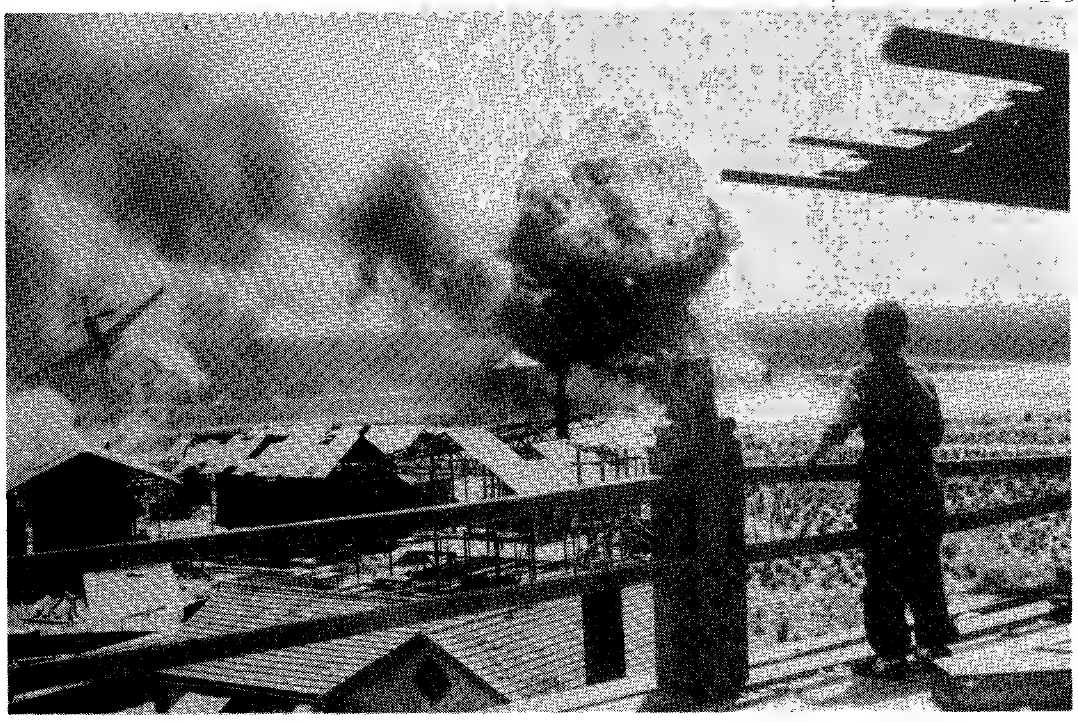
**Amoreiras 5**
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
13.30, 16.15, 19.00, 21.45, e 00.30 h

**Amoreiras 6**
ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

**Apolo 70**
ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

**Avila**
— T. 539930
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Berna**
— T. 776098
A PRINCESA PROMETIDA
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h



IMPÉRIO DO SOL – A OBRA MÁXIMA DE STEVEN SPIELBERG – Nomeado para 6 Óscares da Academia em exibição nos Cinemas Alfa – Amoreiras – Ávila – Terminal – Tivoli

**Capitólio**
— T. 372358
OLIMPIADAS DO SEXO
(Porno)
(maiores 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

**Castil**
T. 530194
ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**Cinebolso**
PORNO FAMILIAR
(maiores 18 anos)
Pornográfico
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

**Cine Camões**
T. 324194
ROCKY I
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30 e 21.30 h

**Cine 222**
— T. 533253
A DIFÍCIL ARTE DE AMAR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
O MASSACRE
(maiores 18 anos)
24.00 h

**Cine Portela**
— T. 9434773

**Estúdio Anusha**
TUBARÃO IV – A VINGANÇA
(maiores 12 anos)
16.00 e 21.45 h

**Estúdio Sheza**
A BONECA MECÂNICA
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30 h

**City Cine**
— T. 549999
A VOLTA DA MEIA-NOITE
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**Condes**
— T. 322523
DANÇA COMIGO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Eden**
— T. 320768
O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Estúdio**
— T. 555134
NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 h

**Estúdio ACS**
— T. 887255
ISHTAR
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

**Fonte Nova**
— T. 7145109

**Sala 1**
WALL STREET
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**Sala 2**
O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

**Sala 3**
GENTE GIRA N.º3
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

**Forum Picoas**
QUERELLE, UM PACTO COM O DIABO
(maiores 18 anos)
19.00 e 22.00 h

**Gemini**
— T. 734009
GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Hollywood**
— T. 806847

**Sala 1**
EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

**Sala 2**
DANÇA COMIGO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

**Império**
— T. 555134
O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h

**Las Vegas**
— T. 631162

**Sala 1**
EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.30 h

**Sala 2**
O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

**Londres**
— T. 801313
EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Mundial**
— T. 538743

**Sala 1**
FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45 19.15 e 21.45 h

**Sala 2**
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Sala 3**
A PRINCESA PROMETIDA
(maiores 6 anos)
13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

**Nimas**
— T. 574362
LOUCA
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Odeon**
— T. 326283
CORAGEM PARA MATAR
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

**Olímpia**
T. 325309
DEPRAVADAS SEXUAIS
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

**Pathe**
— T. 821933
CROCODILO DUNDEE
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30 e 21.00 h

**Politeama**
T. 326305
CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITÁ
(maiores 6 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Quarteto**
T. 771378

**Sala 1**
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
«A ÚLTIMA REPORTAGEM»
(maiores 12 anos)
23.45 h

**Sala 2**
ASSASSINO POR ENCOMENDA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
PELA NOITE DENTRO
(maiores. 12 anos)
23.30 h

**Sala 3**
O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
(maiores 16 anos)
23.30 h

**Sala 4**
O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
(maiores 16 anos)
23.30 h

**Roma**
T. 889192
CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITÁ
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Roxy**
T. 548560
NOITE INFERNAL
(maiores 12 anos)
15.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**S. Jorge**
T. 579144

**Sala 1**
O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

**Sala 2**
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.45, 19.15 e 21.45 h

**Sala 3**
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
14.15, 17.30 e 21.00 h

**7.ª Arte**
— T. 730715
LOUCA
(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

**Star**
— T. 804210
ANNA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Terminal**
— T. 371573
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

**Tivoli**
— T. 570595
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

**Turim**
T. 706666
O SOL AOS QUADRADINHOS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

**Xenon**
T. 368480
A LÂMPADA DO TERROR
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

**Linha de Sintra**

**AMADORA — Cineteatro Lido** — «Bijfoot e os seus amigos», às 15.00 e 21.30 h (maiores de 6 anos).
**AMADORA — Cinestúdio Lido** — «O último Imperador», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**AMADORA — Babilónia** — «Tal Pai, Tal Filho», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores de 12 anos)
**ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby** — «A Lei do Reitor», às 21.30 h (maiores 16 anos).
**CACÉM — Cinestúdio Flores** — Encerrado para descanso do pessoal
**MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme** — «Gansos selvagens» às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**Linha de Cascais**

**ESTORIL — Casino Estoril** — «Academia em férias», às 17.00 e 21.15 h (maiores 16 anos).

**LINDA-A-VELHA — Cinetropical** — «Microheról», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1** — «Atracção fatal», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos).
**Sala 2** — «Gansos selvagens», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
**NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1** — «A boneca mecânica», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)
**Sala 2** — «Edição especial», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
**CARCAVELOS — Atlântida Cine** — «Grita Liberdade», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**CASCAIS — Miramar — Sala 1** — «Império do Sol», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
**CASCAIS — Miramar — Sala 2** — «Dança comigo», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**LINDA-A-VELHA — Cinetropical** — «Micro-herói», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

**Outra Banda**

**ALMADA — Cinestúdio Almada** — «Cidade do crime», às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos).
**ALMADA — Incrível Almadense** — «O homem dos biscates», (erótico), às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos).
**COVA DA PIEDADE — Clube Piedense** — «Os marginais da estrada», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
**COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1** — «O feitiço da Lua», às 15.45 e 21.30 h (maiores 12 anos).
**Sala 2** — «O segredo do meu sucesso», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
**BARREIRO — Cinestúdio Barreirense** — «Nadim — um amor à prova de bala», às 15.00 e 21.15 h (maiores 6 anos).

ROTEIRO CULTURAL

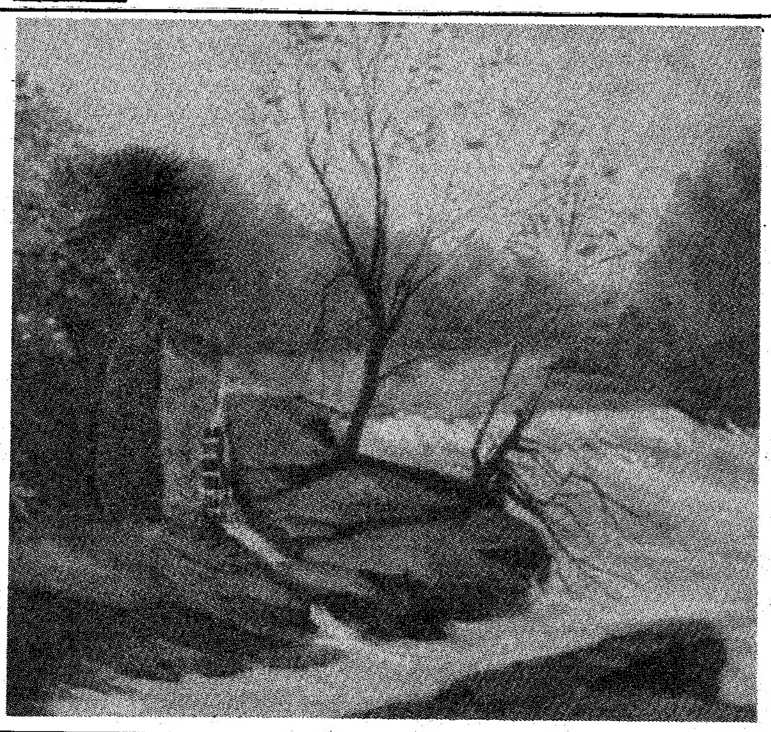
# LEOPOLDO BATALHA EM LEIRIA

Até ao próximo dia 11, a Galeria Capitel, em Leiria, tem patente uma exposição de aguarelas e óleos da autoria de Leopoldo Batalha. Natural de Sobreiro-Mafra, este pintor tem o curso de Escultura da ESBAL e exerce a docência na área da Educação Visual.

Do curriculum de Leopoldo Batalha, destaque para os seguintes prémios: Rui Gameiro e Maria Helena, Júlio Mardel (pela Academia Nacional de Belas-Artes), Medalha do SNI e Câmara Municipal de Tomar (nos salões de Arte da Casa do Ribatejo). Bolsa de estudos da Fundação Gulbenkian, duas missões estéticas de férias atribuídas pela Academia Nacional de Belas Artes realizadas em Mafra e Setúbal. Quanto a exposições: individuais e colectivas na SNBA, Estoril, Sintra, Ericeira, Leiria, Óbidos, Torres Vedras, Setúbal, Mafra, Amadora e Porto; V, VI e VII Salões de Outono da Galeria de Arte do Casino Estoril, onde também esteve representado nas exposições «Vilas e Aldeias de Portugal», «Os mais belos castelos de Portugal» e numa colectiva em 1987.

Leopoldo Batalha está representado nos Museus Regionais de Sintra, Ericeira, Mafra, Setúbal, Gafanhão (Catro Daire), Leiria e Óbidos.

Para o catálogo, escreveu Ioana Kunz: «Na pintura de Leopoldo Batalha há uma certa unidade, principalmente na cor, com predominância de verdes, onde a semelhança com as coisas não adquire um sentido de retrato mas uma informação daquela praça ou rua, trecho ou mar, adquirindo uma unidade de duas faces: uma verdade que se sugere e outra que se pinta em semelhanca criadora».



## EXPOSIÇÕES

**GALERIA NEUPERGAMA** (Torres Novas): até 28 de Abril, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13 e das 16 às 18, domingos das 16 às 18, uma colectiva de Pintura com a participação de Bual, Carlos Calvet, Carlos Carreiro, Relógio, Rocha de Sousa e Rogério Amaral.
**REGUENGOS DE MONSARAZ** (Fábrica Alentejana de Lanifícios, Lda.): até 25 de Abril, uma exposição de pintura, escultura, gravura e serigrafia.
**CHAMUSCA** (galeria da Câmara Municipal): até 15 de Abril, das 14 às 18, a exposição «Sonhos» - pintura, colagens e objectos de Gabriel Coelho.
**INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS:** até 29 de Abril, uma exposição fotográfica intitulada «Vinte Sete Escritores Franceses».
**CENTRO CULTURAL DE ÉVORA:** até 4 de Maio, de segunda a sexta das 10 às 12 e das 15 às 18 e sábados das 16 às 18, uma exposição de escultura promovida pelo departamento de Escultura em Pedra do C. C. de Évora dirigido por João Cutileiro, com obras dos escultores Sílvia Westphalen, Pedro Fazendeiro e Alejandro Escalante.
**GALERIA DE ARTE DAS AMOREIRAS:** até 15 de Abril, na sala 1, uma exposição de cerâmicas da fábrica Aleluia; na sala 2 uma outra exposição de cerâmicas da escultora e ceramista Rosemarie Witter, com esculturas e painéis.
**GALERIA CAPITEL** (Leiria): até 11 de Abril, uma exposição de Pintura de Leopoldo Batalha. Patente de segunda a sábado das 10 às 13 e das 15 às 19, domingo dia 10 das 16 às 19.
**MERIDIEN LISBOA** (R. Castilho, 149): até 10 de Abril, diariamente das 9 às 23 horas, a exposição de Tapeçaria e Pintura sobre Seda «Teia Trama Forma Cor» com trabalhos de Cláudia Lima, Dália Lacerda Machado, Dulce Farinha, Eveline Martin, Gudrun Stritzke, Helena Sá, Ilídia Soares Lopes, Pureza Oliveira, Rolando Pinheiro, Susana Sommariva e Teresa Ribeiro.
**GALERIA D'ARTE DE VILAMOURA:** Pintura de João Bailote.
**PENAMACOR** (Estalagem Vila Rica): até 9 de Abril, guaches e serigrafias de Manuel Cargaleiro.
**PALÁCIO DA AJUDA:** até 31 de Maio, a exposição «Arte Portuguesa do Século XIX», aberta ao público todos os dias (excepto segundas-feiras) entre as 10 e as 17. De terça a sexta, das 10 às 12 horas, reservada às escolas.
**BIBLIOTECA NACIONAL:** até 9 de Abril, pintura de Manuel Filipe. De segunda a sexta das 15 às 19, sábados das 10 às 16.
**MUSEU DE ETNOLOGIA** (Av. Ilha da Madeira-Restelo): a exposição «Timor de Ruy Cinatti».
**MUSEU NACIONAL DO TRAJE:** até 15 de Abril, a exposição «Brinquedos Caboverdianos», brinquedos manufacturados pelas crianças de Cabo Verde em barro, madeira, arame e lata.
**MUSEU NACIONAL DO TEATRO:** exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».
**CENTRO COMERCIAL VISCONDE DA LUZ** (Cascais): até 17 de Abril, pintura de Lourdes Castilho e Batiks de Dulce Duarte Silva-Mid. Exposição patente todos os dias das 10 às 20 horas.
**MUSEU PROF. ÁLVARO VIANA DE LEMOS** (Lousã): a Câmara Municipal apresenta até 26 de Abril, uma exposição de pintura de Luís Nogueira.
**GALERIA QUADRUM** (R. Alberto de Oliveira, 52-Alvalade): até 30 de Abril, pintura (1987-88) de Valente Alves com o título «Indícios». De segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 15 às 19 horas.
**CODILIVRO** (Pr. Dr. Nuno Pinheiro Torrs, 2-A): até 8 de Abril, uma colectiva de Pintura com trabalhos de Álvaro Gonzaga, Luís Candeias, Oliveira Tavares, Teresa Silva, Victor Alves e V. Neves. Patente de segunda a sábado, das 10 às 13 edas 15 às 19 horas.
**GALERIA FONTE NOVA** (Est. de Benfica, 503): até 8 de Abril, Pintura de H. Mourato subordinada ao título «Descobrimentos e Outras Cenas».
**LOJA DE DESENHO** (R. da Academia das Ciências, 2 B): até 20 de Abril, de terça a sábado das 15 às 19,30, a exposição «Gaëntan 1983».
**GALERIA DE S. FRANCISCO** (R. Ivens, 40): até 16 de Abril, uma exposição de escultura sacra de António Montano. Patente de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 10 às 13.
**GALERIA VIRAGEM** (Av. Marechal Carmona, 6-B, Cascais): até 8 de Abril, patente uma colectiva denominada «Exposição de Apoio à Viragem», com a participação de 36 artistas plásticos.
**MUSEU DE MACHADO DE CASTRO** (Coimbra): até 17 de Abril, o Centro de Estudos de Fotografia apresenta «Wols Fotografias», uma exposição do Goethe-Institut München.
**GALERIA JN** (R. Gonçalo Cristovão, 195-Porto): a exposição de pintura de António Olaio «Sofás Amarelos Vermelhos Não São».
**GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA:** até 17 de Abril, a exposição «27ª Estação do Metro»: Pintura, Escultura e Banda Desenhada de Alice Geirinhas, João Fonte Santa, João Miguel e José da Fonseca.
**GALERIA ALMADARTE** (Shoping Center Marimar-Costa de Caparica): até 10 de Abril, uma exposição de homenagem a Columbano. E ainda a exposição permanemte da galeria, com trabalhos de Álvaro Perdigão, António Carmo, Artur Bual, Botelho da Silva, Cutileiro, Heitor Chichorro, Hilário, Hogan, Jorge Pé-Curto, José de Azevedo, Júlio Pomar, Kira, Louro Artur, Cargaleiro, Maria Viana, Mário Cesarini, Mário Silva, Michael Barrett, Pedro Madeira, Pedro Olayio (filho), Ribeiro Farinha, Rico Sequeira, Rogério Amaral, Rui Cunha, Rui Viana, Segrelles, Vasco Berardo, Vieira da Silva, Vizeu, Virgílio Domingues e António Trindade.
**GALERIA LAPUB** (Figueira da Foz): até 25 de Abril, de segunda a sexta das 14 às 18 e das 21 às 23, exposição de desenho de Fernando Cruz.
**AMADORA** (galeria municipal): exposição de Artur Bual.
**CALDAS DA RAINHA** (estação da CP): até 11 de Abril, Valter Vinagre expõe fotografias com o título «Comboio, Pretexto para um Olhar».
**GALERIA MUNICIPAL DE GUIMARÃES:** até 9 de Abril, pintura de Manuel Augusto de Almeida e Honório Rodrigues.
**OEIRAS** (Centro Comercial das Palmeiras): a exposição de filatelia «Marquês de Pombal e o Futuro».
**GALERIA DO GILDE** (S. Torcato-Guimarães): pintura de António Pimentel, de terça a domingo das 15 às 19.
**ALTAMIRA** (R. Filipe Folque, 48-A): até 20 de Abril, de segunda a sábado das 10 às 19, Pintura de Luís França.
**ARCADAS DO PARQUE** (Estoril): a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta a exposição de pintura «A Sera e a Formiga», de Man. Patente até 20 de Abril, nos dias úteis das 9 às 19, domingos e feriados das 10 às 18.
**GALERIA TEMPO** (R. Nova de S. Mamede, 17-A): até 9 de Abril, de segunda a sexta a sábado das 16 às 20 horas, Pintura de Regina Chulam.
**GALERIA ESPIRAL** ((R. Cândido dos Reis, 90-Oeiras): exposição de Gravura «Percursos», de Ilda Reis.
**GALERIA LEO** (Tv. da Queimada, 48-Bairro Alto): até 9 de Abril, de terça a sábado das 14,30 às 19,30, escultura de Nelson Cardoso.
**MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS** (Porto): exposição de obras de Manuel Casimiro.
**GALERIA NASONI** (R. Galeria de Paris, 80-Porto): Pintura de Jorge Pinheiro. Na Sala Atlântica, Escultura de Manuel Paz.
**GULBENKIAN** (Centro de Arte Moderna): até 17 de Abril, a exposição itinerante do Simpósio Internacional de Cerâmica-Alcobaca 87.
**MUSEU DE SETÚBAL** (Convento de Jesus): a exposição «Movimentações da Primavera», com trabalhos de trinta artistas plásticos setubalenses. Assinalando a passagem do «Dia da Árvore», a Câmara Municipal de Setúbal promove, ainda neste espaço, a exposição «A Natureza na Pintura».

## CINEMA

**CINEMATECA PORTUGUESA:** Ciclo Samuel Fuller: às 18,30 «Bravos até ao Fim»/1962; às 21,30 «Shock Corridor»/1963.

## MÚSICA

**TEATRO S. LUÍS:** às 18,30, «Música em Diálogo» com o maestro José Atalaya - Ciclo Amadeus/Beethoven com Jorge Moyano ao piano. Obras de Mozart (Sonata K 331 em lá maior) e de Beethoven (Variações op. 35).
**GULBENKIAN** (auditório 2): às 18,30, recital pelos solistas da Orquestra Gulbenkian. Trio Capela (António Anjos, Barbara Friedhoff e João Murcho) a interpretar obras C. Carneyro, Beethoven e Mozart.

ESPECTACULAR

# ESPECTACULAR

*A Telefonia de Lisboa estreou, sexta-feira passada, um novo programa, Astrolábio de seu nome. Astrolábio é, como se sabe, um instrumento para observar a posição dos astros e medir a sua altura acima do horizonte. Também o novo programa, da autoria de Renato Monteiro, quer dar a posição e a altura de certos astros. Serve-se, para isso, de artifícios engenhosos que nos recordam os de alguns programas que tiveram êxito na televisão, «No tempo em que você nasceu», por exemplo, do grande nome da rádio e da televisão que é Artur Agostinho, e que me dizem ir voltar. O primeiro «astro» a ser observado por Astrolábio foi Mário Viegas, a quem foi lido um texto, aliás curiosíssimo e que ele não conheceu. Era de sua autoria, de quando estudava e fora publicado no jornal do liceu... Trouxeram, de surpresa, um convidado, Moreno Pinto, nome grande na arte da gravação, amigo de Mário Viegas e que cuidara dos seus primeiros discos. Que cousas mais saborosas eles nos contaram! Aquela de terem de interromper a gravação constantemente devido à trepidação dos comboios, dado que o estúdio ficava por cima do túnel do Rossio... Muitas outras situações foram criadas, de interesse radiofónico. Astrolábio começou bem. Voltarei a ele, para falar de Mário Viegas. Vale a pena, vão ver.*

**José Mirandum**

## MÉDICO DE URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

### Farmácias

**Lisboa — PERMANENTE — ALCÂNTARA: Probidade**, R. de Alcântara, 15-A-B (T. 638589); **ALVALADE - ESTADOS UNIDOS: Rio de Janeiro**, R. Rio de Janeiro, 4-C (T. 881409); **BAIXA: Simões Pires**, R. da Prata, 115 (T. 362350); **BENFICA: União**, E. de Benfica, 592-594 (T. 700092); **CAMÕES - SANTA CATARINA: Combro**, C. do Combro, 82 (T. 326059); **CAMPO DE OURIQUE: Lobel**, R. de Infantaria 16, 98-B (T. 688807); **LUMIAR: Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **MARQUÊS DA FRONTEIRA: Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (T. 683438); **OLIVAIS SUL: Marta**, R. Cidade de Nampula, Edifício Paris, lote 534 (T. 333696); **RATO: Cunha**, R. da Escola Politécnica, 18 (T. 325455); **SALDANHA: Dalva**, Av. Duque de Ávila, 125 (T. 545225); **SAPADORES - PAIVA COUCEIRO: Europa**, Av. General Roçadas, 27-A-B (T. 843880); **XABREGAS - MADRE DE DEUS: Conceição**, C. D. Gastão, 30-32 (T. 381279); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **COLINA DO SOL - BRANDOA - AMADORA: Vidal Reis**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **ODIVELAS: Central de Odivelas**, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 9811203); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220).

**REFORÇO — AREEIRO - PRAÇA DE LONDRES: João XXI**, Av. João XXI, 16-A (T. 886462); **AREEIRO: Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); **BOA-HORA: Sepol**, C. da Boa-Hora, 94-A (T. 631958); **CAMPO DE OURIQUE: Elma**, R. D. Maria Pia, 358-A (T. 686176); **CASTELO: Silva**, C. de Santo André, 16 (T. 862074); **CHILE: Aliança**, Av. Almirante Reis, 145-B-C (T. 570487); **ENTRE SETE RIOS E 2.ª CIRCULAR: Da Luz**, E. da Luz, 124-A (T. 723179); **FEIRA POPULAR: Santa Maria**, Av. 5 de Outubro, 283-A (T. 763016); **GRAÇA: Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (T. 867842); **MARQUÊS DE POMBAL: Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (T. 545048); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **BURACA - AMADORA: Gaspar Pote**, R. das Gaias, lote 16, Bairro Zambujal (T. 902221); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

**Outra Banda — ALMADA: Castro Rodrigues**, R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Castro Rodrigues**, L. 5 de Outubro, 62 (T. 2750121). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Baptista Marques**, R. da Boa Vontade, 17-B (T. 2298572). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Ferreira ★ Pilar**, Av. da República, 1 (T. 2073035). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, E. Nacional, 244-A (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**, Vale de Milhaços. Até às 19 horas; **AMORA: Nova Amorense**, E. Nacional, bloco A, loja A, Paivas (T. 2216824). Até às 22 horas; **ARRENTELA: Ana Branco**, Quinta da Murtinheira (T. 2215590). Até às 22 horas; **MONTIJO: Higiene**, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Bonfim**, Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558). Permanente; **Bairros**, R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330). Permanente; **Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22408). Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — ALGÉS: Dias ★ Saraiva**, Av. Afonso Pala, 17 (T. 2114487). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 4190610). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz**, Av. de Moçambique, 18-C (T. 2437186). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R. José Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **SÃO PEDRO DO ESTORIL: São Pedro**, R. 9 de Abril (T. 2683052). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Lopes**, R. Hangar, 3 (T. 260008). Até às 22 horas; **CASCAIS: Cordeiro**, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Permanente.

**Linha de Sintra — AMADORA: Amadora**, P. 25 de Abril, 3-A (T. 4935518). Permanente; **Campos**, R. Elias Garcia, 185 (T. 4930072). Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Até às 22 horas; **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123). Permanente; **Albergaria**, Queluz de Baixo. Até às 22 horas; **CAMARATE: Fátima**, Fetais (T. 2570696). Até às 19 horas; **CACÉM: Silva Duarte**, R. Elias Garcia, 167 (T. 9248120). Permanente; **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato**, R. dos Morés, 1 (T. 9212038). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Dumas Brousse**, C. da Rinchoa, 2 (T. 9260404). Até às 22 horas; **SINTRA: Simões**, R. Heliodoro Salgado, 26 (T. 9230832). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

**Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Varela**, Av. de Moscavide, 44-A (T. 2518520). Permanente; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Até às 22 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Permanente.

## DL TEATROS

### Teatro Villaret

**Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586**
De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«**CRIADA PARA TODO O SERVIÇO**», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.

### Algés — Teatro 1.º Acto

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.30. Preço: 350$00

«**O CIRCO DOS DESENGANADOS**«, de Miguel Rovisco. Pelo Grupo Persona. Encenação de Guilherme Filipe. Cenários e figurinos de Catarina Amaro.

### Teatro ABC

**Parque Mayer — Tel. 36 67 45**
De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00

«**CHEIRA A LISBOA**», de César de Oliveira, Henrique Santana e Gonçalve Preto. Música de Ferrer Trindade, Jorge Machado e Casal Ribeiro. Interpretação de Carlos Miguel, Natalina José e Joel Branco, entre outros.

### Casa da Comédia

**R. S. Francisco Borba, 22-24 — Tel. 60 72 99 / 67 74 81**
De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«**NOITES DE ANTO**», de Mário Cláudio. Música de João Paulo Soares. Um espectáculo de Filipe la Féria.

### Teatro do Bairro Alto

**R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15**
De Terça a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00

«**AS TRÊS IRMÃS**», de Anton Tcheckov. Tradução de Augusto Sobral, Carol Loff e Rui Mendes. Encenação de Rui Mendes. Cenários e figurinos de Vera Castro. Música de Paul Brandão.

### Variedades

**Parque Mayer — Tel. 32 60 37**

Todos os dias, às 21.45; dom. às 16.

**CALCINHAS AMARELAS**, de José Vilhena, com Camilo de Oliveira, Adelaide João, Carlos Gonçalves, Paula Marcelo, Jorge Nery, Herlinda D'Almeida, Isabel Santos e Lena Pires.

**Sala Manuela Porto**
De 3.ª a 6.ª, às 15.00 (para as escolas); sábado, às 16.00; domingo, às 21.30

«**ACENDE A NOITE**«, de Ray Bradbury. Encenação de José Caldas. Cenários de José António Cardoso. Interpretação de Teresa Mónica, Fernando Luís, João Cabral e o músico Manuel Lourenço. Espectáculo integrado no projecto «Para Acender a Noite».

### Porto — Teatro Sá da Bandeira

**R. de Sá da Bandeira, 180 — Tel. 225 50**
De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.30 e 23.00; domingo, às 16.00 e 21.30.

«**FESTA NO PARQUE**«. Intérpretes: Dulce Guimarães, Camacho Costa, Carlos Areia, Doral Leal e José Viana, e ainda a cantora de jazz Maria Viana.

### Porto — Realejo

**R. dos Mercadores, 136 — Tel. 38 36 42**
Quintas, sextas e sábados, às 22.00; domingos, às 17.00.

«**JORGE**«, de Anthony West. Intérpretes: Jorge Humberto Vasques e Maria do Céu Xavier.

### A Comuna

**P. de Espanha — Tel. 726 08 18**
De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«**O DESTINO MORREU DE REPENTE**», de Alves Redol. Adaptação, dramaturgia e encenação: João Mota. Música: Carlos Mendes. Figurinos: Carlos Paulo. Coreografia: Cristina Graça. Ilusion.: José Vilhena. Intérpretes: Abel Neves, Almeno Gonçalves, Alfredo Brisso, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Cucha Carvalheiro e João Mota, etc.

### Teatro Nacional D. Maria II

**Rossio — Tel. 37 22 46**

**Sala Garrett**
De 3.ª a sábado, às 21.15; sábado e domingo, às 16.00

«**O BICHO**» e «**O TEMPO FEMININO**», da «**TRILOGIA PORTUGUESA**», de Miguel Rovisco. Encenação de Norberto Barroca. Interpretação de Rogério Paulo, Igor Sampaio, Irene Isidro, António Anjos, Luís Bandeira, Ruy de Matos, Madalena Braga, João de Carvalho, Carlos Pimenta e Fernanda Alves.

**Sala Gil Vicente**
De terça a sábado, às 22.00; sábados e domingos, às 17.00

«**TRILOGIA PORTUGUESA (III)**», de Miguel Rovisco. Encenação: Norberto Barroca. Cenários e figurinos: José Costa Reis. Música: Paulino Garcia.

### Teatro da Graça

**Trav.ª de S. Vicente, 11 Tel. 875626**

De terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«**BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO**», de Tennessee Williams. Pelo **Teatro Hoje**. Tradução: Manuel João Gomes, Encenação: Carlos Fernando. Cenários: Dalton Salem Asseff. Música: Sei Miguel.

### Vasco Santana

**Av. da República, na Feira Popular — Tel. 76 86 09**

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**AS DUAS CARTAS**», de Júlio Diniz. Pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação de Luzia Maria Martins. Interpretação de Manuel Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Ortigoso Maria Dulce, António Machado, Vera Azevedo, Carlos Santos e José Brás.

### Ritz Clube

**R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40**

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingo, às 16.00 e 21.30

«**O BAILE**«. Pelo Grupo de Teatro «A Barraca». Encenação de Hélder Costa. Interpretação de Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula de Sousa, Maria Teresa Faria, Leonor Alcácer, Marta Tereno, Margarida Barão, António Cardoso, Luís Tomar, Vítor Torres, Paulo Oom e Miguel Rodrigues.

### Instituto Franco-Portugues

**Av. Luís Bivar, 91 — Tel. 54 45 74**

**Auditório Philippe Fridman**

Terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 17.00

«**O MENINO-REI**», de Jean-Pierre Sarrazac. Pelo Teatro da Rainha. Tradução: Eduarda Dionísio. Encenação: Fernando Mora Ramos. Cenários: Alain Gauvin. Figurinos: José Carlos Faria. Música: Carlos Alberto Augusto.

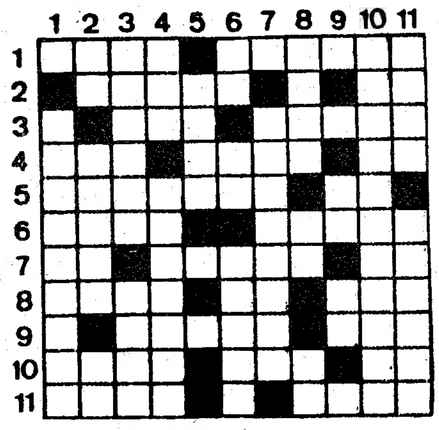
De quarta a sábado, às 21.45; domingos, às 18.45.

## PALAVRAS CRUZADAS

### COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17301

**HORIZONTAIS:**

1 Aquele que. Cilada.
2 Mio. Viração.
3 Nome de homem. Falta.
4 Pronome pessoal. Homem de baixa estatura. Pronome pessoal.
5 Finos e macios como a seda. Berilo (s.q).
6 Aio de D. Afonso Henriques. O mesmo que traje.
7 Apelido. Sela pequena e rasa. Antes do meio-dia.
8 Frente. Prata (s.q). Acreditei.
9 Urdo. Mitologia (abrev).
10 Saí frequentemente à rua. Agarrei. Nesse lugar.
11 Rio da Toscana. Tosta.



**VERTICAIS:**

1 Aflige.
2 Artigo indefinido. Deixar um legado. Pátria de Abraão.
3 Festa popular, nas eiras, por ocasião das linharadas e desfolhadas. Organização do Tratado do Altântico Norte (abrev).
4 Ruim. Lugar onde se guardam ossos.
5 Apelido.
6 Acrescentando uma vogal é Aurora. Laço. Sacerdotes budistas.
7 Punições.
8 Estaciono. Antiga unidade monetária da Alemanha. Seguia.
9 Bário (s.q). Centímetro (abrev).
10 Seguirias a pista de.
11 Lavrei. Passava em silêncio.

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 17300

**HORIZONTAIS:**

1 A. MULHER.
2 Urraca. Assa.
3 Eiró. Ipim.
4 Seta. Acaso.
5 Notara. Er.
6 Mad. Ri.
7 Amarante.
8 Araçaí. Mil.
9 Aos. Eno.
10 Asa. Nesga.
11 Ois. Amo. Aas.

**VERTICAIS:**

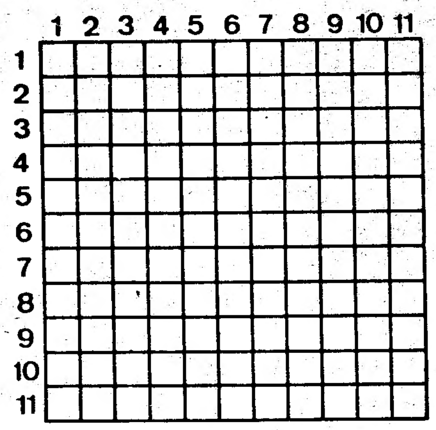
1 QUE. AMA. NÃO.
2 Ris. Ama. Si.
3 Arrandarias.
4 Aoto. Rã.
5 MC. Atracara.
6 Uai! Ainão.
7 Par. Tisno.
8 Haica.
9 Esma. Mesa.
10 Rs. SE. VINGA
11 Amora. Loas.

**PROVÉRBIO: A mulher que ama, não se vinga.**

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 135

**HORIZONTAIS:**

1 Freguesia do concelho de Melgaço. Freguesia do concelho de Cantanhede.
2 O Arão da Bíblia. Pecado.
3 Preposição e artigo (pl). Arara.
4 Berilo (s.q). Nota musical.
5 Acorrentar. Transpiro.
6 Tapume (Bras). A família. Reis.
7 Rumores. Espécie de macaco do Amazonas. Batráquio.
8 Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Brisa. Preposição.
9 Giraras.
10 Cidade da Arábia. Interjeição de dor.
11 Lavrou. Juízo (fig).



**VERTICAIS:**

1 Post scriptum. Freguesia do concelho e distrito de Goa.
2 Camareira. Mecânica (abrev). Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal.
3 Que têm crómio. Doutor.
4 Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Série.
5 Apelido. Bromo (s.q). Organização das Nações Unidas (abrev).
6 Vila e sede de concelho (Aveiro).
7 Ondas curtas (abrev). Vassoura o forna depois de aquecido.
8 Rio da Suíça. Batráquio. Nome de homem.
9 Eliminas. Carne de porco medita em tripa de intestino grosso.
10 Magnete natural. Freguesia do concelho de Mogadouro.
11 Vê. Corar. Cobalto (s.q).

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 16 134

**HORIZONTAIS:**

1 Krus. Lavada.
2 Aire. Acenar.
3 Imã. Urano.
4 Sala. Ido. Al.
5 Er. Dominara.
6 Sonoras.
7 Baru. Sá.
8 Dala. Pálido.
9 Mês. Nas.
10 Trinas. Gamo.
11 Asais. Farás.

**VERTICAIS:**

1 Kaiser. Dota.
2 Rimar. Ba. Rs.
3 Ural. Saloia.
4 Se. Adora. Ni.
5 ONU. Mas.
6 Lá. Imo. Pés
7 Acudirias.
8 Verona. Ga.
9 Ana. Assinar.
10 Danar. Adama.
11 Arolas. Osos.

## Rádio

**Antena Um**
**17.00**: Pequeno jornal e sete mares; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Musical; **20.30**: A voz da solidariedade; **21.00**: Música portuguesa; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

**Rede Nacional-FM2 Estéreo**

**16.00**: Piano português; **16.30**: Álbum musical; **17.00**: Música; **17.25**: «Sinfonia Fantástica», de Berlioz; **18.18**: «3 Peças Fantasia», op. 73, de Schumann; **18.40**: 4 canções, de Henri Duparc; **19.00**: Integrais; **20.05**: Sonata, para violino e violoncelo, de Frederico de Freitas; **20.40**: Obras, de Carlos Seixas; **21.00**: Ciência e tecnologia... a procura sem fim; **21.30**: Guitarra e canto; **22.00**: As palavras dos músicos; **22.30**: Obras, de Giocchino Rossini, Franz Liszt, Richard Strauss, Franz Schubert e Ludwig van Beethoven; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.55**: Obras, de Rossini/Liszt, Rossini, Schubert, Schubert/Liszt, Beethoven e Richard Strauss; **01.50**: Último andamento; **02.00**: Disco compacto. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média (283, 290 e 397m)**
**14.00**: Programa da tarde; **17.00**: Feira mágica; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: É de noite... já se vê; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.
**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**
**15.00**: Casa da música; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Morrison Hotel; **02.00**: O rock pode esperar; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**
**Canal 1-Rede Nacional de OM e FM**
**15.00**: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Nove e tal; **22.00**: A nossa música; **22.05**: Leigos em congresso; **22.30**: Bola branca; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.
**RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo**
**10.00**: Cem mais; **19.00**: Belo horizonte; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.
**Voz do Alentejo**
**15.00**: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

# TELEVISÃO

## RTP 1

**17.30 - Sumário**
**17.35 - Brinca Brincando**
«Tik Tak»

**17.50 - Passeio Taurino**
Último episódio

**18.55 - Guilherme Tell**
21º Episódio:

**19.30 - Telejornal**
**20.00 - Bolsa Dia a Dia**
**20.05 - O Tempo**
**20.10 - Vamos Jogar no Totobola**
**20.30 - Roque Santeiro**
123º Episódio: Zé das Medalhas recusa-se a aceitar a proposta de Lulu, e chega mesmo a pôr a hipóteses de que o melhor seria interná-la, por duvidar da sua saniade mental. Roque e João Ligeiro comemoram o encontro tão esperado, ao mesmo tempo que Malta promete ao deputado que lhe dará a pele de Roque custe o que custar.

**21.25 - Programa da Direcção de Informação**
**22.25 - O Homem de Moscovo**
Uma história verídica sobre Kim Philby, agente duplo dos serviços secretos ingleses.
Kim Philby foi, durante 50 anos, um agente secreto ao serviço da KGB. Foi o homem ideal pois a sua situação profissional permitiu-lhe obter as informações mais desejadas pelos soviéticos. Paralelamente foi também «os olhos e os ouvidos do Kremlim» na Europa.

**23.40 - 24 Horas**
**00.10 - Remate**

*Eunice Munhoz em «Reporter X», no 2º canal às 22.00*

*No 1º canal às22.25 «O Homem de Moscovo»*

## RTP 2

**17.00- Os Imigrantes**
220º Episódio
**18.00 - Ponto por Ponto**
**19.05 - Formula One**
**20.00 - Naked City**
65º Episódio: Ben Giovanni herdara do pai uma velha casa que, para ele, continua a simbolizar a autoridade paterna. Embora já homem, Ben continua a ser, em termos psicológicos, um adolescente e, quando Francesca, a rapariga com quem promete casar-se há já alguns anos, lhe escreve anunciando a sua chegada, Ben entra em conflito com ele próprio e com a casa...
**21.00 - Jornal das Nove**
**21.30 - Montra de Livros**
**21.35 - Lá em Casa Tudo Bem**
«As Bodas de Prata»
**22.00 - Cinemadois**
«Reporter X»: A história começa algures, num cais da cidade, onde jaz um cadáver sem cabeça. Mário faz a reportagem fotográfica. Mas o assunto deverá ser tratado pelo famoso Reporter X. Recém-chegado de Londres, o Reporter X vem adoentado, carente de morfina. Começa a investigar o caso. As armadilhas multiplicam-se e a ficção parece ser mais forte que a realidade.
Interpretação: Joaquim de Almeida, Fernando Heitor, Paula Guedes, Susana Borges, Eunice Munhoz, Mário Viegas, Rei Reininho, Anamar.
Realização de José Nascimento

## AMANHÃ

**RTP-1**

09.01 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Imagens da Arte Portuguesa
14.00 - Max Folies
14.15 - Festival de Knokke
15.50 - O Regresso de Sherlock Holmes
16.30 - Pepino
17.30 - Sumário
17.35 - Brinca Brincando
18.30 - Espeleologia
18.55 - Guilherme Tell
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Roque Santeiro
21.15 - Lotação Esgotada
23.00 - 24 Horas
23.30 - Remate

**RTP-2**

13.16 - Totally Live
14.10 - Agora Escolha!
15.40 - Piano Bar
16.40 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Os Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Formula One
20.00 - Naked City
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.30 - Fantasia e Realidade
22.00 - Clube de Imprensa
22.25 - O Fim do Império Britânico


ESTÉTICA E CABELOS

EVA

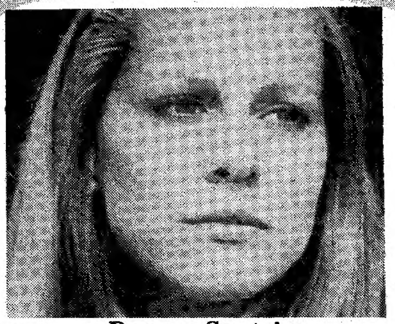
MARQUÊS DE POMBAL, 1
LISBOA



GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 O Homem de Moscovo

RTP 2 CinemaDois


Roque Santeiro

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef. 4197570

PORTE PAGO
DL
Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/ 5 — 32 02 71/ 2/ 3 — Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/ 2/ 3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82
Fundador Joaquim Manso
Director A. Ruella Ramos
Director adjunto Fernando Piteira Santos

## ÚLTIMA HORA

O número de casos de Sida em todo o mundo eleva-se a 85.273, noventa dos quais em Portugal, segundo dados revelados pela Organização Mundial de Saúde referentes a estatísticas conhecidas até 31 de Março. As Américas, com 62.536 casos, ocupam o primeiro lugar. Seguem-se África, 10.995, Europa, 10.677, Oceânia, 834 e Ásia, 231.

*Soares aceitou convite da Câmara*

# "Dia 10 de Junho" será comemorado na Covilhã

O programa das comemorações do «Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas» foi ontem divulgado em conferência de Imprensa, na Câmara Municipal da Covilhã.

Álvaro Ramos, presidente da Câmara local, agradeceu ao Presidente da República o facto de ter aceite o convite para que as comemorações tivessem lugar na Covilhã e «além do mais fossem presididdas por um ilustre covilhanense — Alçada Baptista».

Por sua vez, o vereador Lousa Nicolau, responsável pela Comissão Executiva das Comemorações, referiu que «a divulgação deste programa a que quisemos dar um âmbito essencialmente regional» tinha merecido a aprovação do presidente da Comissão Nacional que, dada a sua ausência no Brasil, não pode estar presente.

No documento elaborado pela Comissão Organizadora diz-se que «as comemorações em Portugal, embora sejam feitas na cidade da Covilhã, poderão alargar-se a todo o distrito de Castelo Branco e serão de índole acentuadamente cultural».

Com esse objectivo, o Presidente da República acedeu a permanecer no distrito nos dias 11 e 12 de Junho.

Mário Soares chega na tarde do dia 9 de Junho à Covilhã, após o que será inaugurado um grupo escultórico dedicado a Pero da Covilhã e uma exposição do pintor covilhanense Álvaro Malta.

À noite, realiza-se no Largo do Pelourinho um festival da canção com a participação de cantores de vários países de expressão portuguesa.

Já no dia 10, e depois de uma sessão solene ao fim da manhã, realiza-se à tarde uma sessão cultural, com a inauguração de uma exposição de pintura portuguesa contemporânea e o lançamento da «Antologia de escritores da Beira Baixa», de Arnaldo Saraiva.

Ao fim da tarde, nos claustros do Convento da Graça, em Castelo Branco, Mário Soares oferece um jantar, que será acompanhado por um concerto de música barroca pela orquestra de Câmara do Conservatório de Castelo Branco.

O Presidente da República aproveita a sua deslocação à Beira Baixa para visitar outras localidades, nos dias imediatos ao das comemorações nacionais.

Mário Soares visitará Castelo Novo, Alpedrinha, Fundão e Belmonte, no dia 11, e Idanha-a-Velha, Monsanto e Penha Garcia, no dia 12.

# TAP apresenta sistema "Galileu"

A TAP vai apresentar aos agentes de viagens portugueses o sistema global de distribuição conhecido como «Galileu», de que é fundadora.

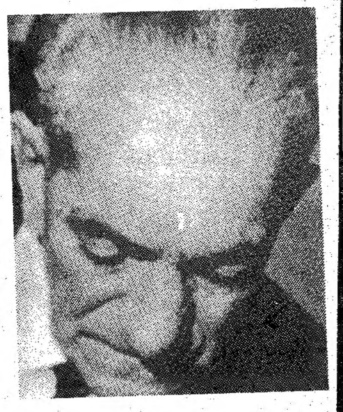
«Galileu», que reúne já, com a TAP, a Aer Lingus, a Alitália, a Austrian Airlines, a British Airways, a KLM, a Olympic Airways, a Sabena, a Swissair e a Covia, uma subsidiária da United Airlines norte-americana, é um sistema electrónico de distribuição de reservas e informação de Turismo.

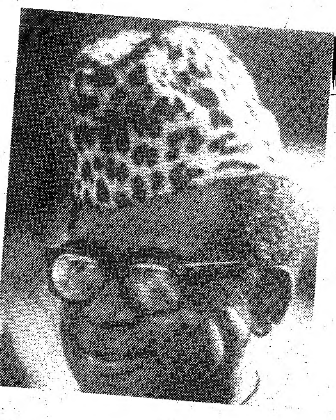
Demonstrações práticas do seu funcionamento serão levadas a cabo nos próximos dias 7 e 8, no Porto, e nos dias 11 e 12, em Lisboa, com duas sessões diárias, durante as quais elementos da TAP explicarão as razões da opção da companhia pol «Galileu».

## LOTARIA POPULAR

| | |
|---|---|
| 1º— 314990............... | 1 500 000$00 |
| 2º— 523146............... | 500 000$00 |
| 3º— 502789............... | 250 000$00 |
| 4º— 207228............... | 150 000$00 |
| Terminações em 990............ | 60 000$00 |
| Terminações em 146............ | 10 000$00 |
| Terminações em 789............ | 2 500$00 |
| Terminações em 228............ | 1 000$00 |
| Terminações em 08,36,48,59,95.... | 500$00 |

# /D/E/C/A/R/A/S/





**CORAZON AQUINO**, a presidente filipina que ficou viúva em 1983, disse que não tem planos para voltar a casar e que gosta da sua independência. «Tive sorte em ter um casamento feliz e cinco filhos», disse, acrescentando que «sou independente e não tenho ordens a receber de ninguém». Antes do assassínio do marido, Corazon, que se casou aos 21 anos, tinha fama de mulher envergonhada e sossegada, enquanto Benigno era considerado o político mais falador e extrovertido do país.

**JOSÉ AUGUSTO SEABRA** foi recentemente editado no Brasil: trata-se da sua obra sobre o heterotexto em Fernando Pessoa. Por esse motivo, o poeta e ensaísta português deslocar-se-á a S. Paulo ainda este mês, durante o Quarto Congresso Internacional de Estudos Pessoanos, altura em que será inaugurado naquela cidade um monumento ao poeta, cujo centenário este ano se comemora. O monumento foi erguido por iniciativa do Centro de Estudos Americanos «Fernando Pessoa», de S. Paulo, e foi doado pela Fundação António de Almeida, do Porto.

**ALMADA NEGREIROS**, poeta, pintor e prosador em tempo de efeméride, uma vez que nasceu em Lisboa a 7 de Abril de 1893 e aqui faleceu em Junho de 1970. O seu primeiro contacto com o público registou-se em 1911 com a participação da Primeira Exposição do Grupo de Humoristas Portugueses, onde veio a nascer a chamada «arte moderna portuguesa». De então para cá foi um longo percurso de afirmação até se tornar um dos marcos mais notáveis da cultura portuguesa do século XX.

**WILLY BRANDT**, presidente da Internacional Socialista, iniciou ontem uma visita de três dias a Moscovo, tendo agendado para hoje um encontro com Gorbatchev, além de conversações com o presidente da URSS, Andrei Gromyko. Fontes diplomáticas prevêem que Brandt e Gorbatchev discutam as negociações entre a União Soviética e os Estados Unidos para redução dos arsenais de armas nucleares e estratégicas. Brandt já tinha estado, em 1985, na URSS, na «era da perestroika».

**MOBUTU SESSE SEKO**, presidente do Zaire, encontra-se em visita oficial à Roménia, país onde chegou ontem, na sequência de uma estadia de quatro dias na Jugoslávia. Neste país encontrou-se com o Presidente, Lazar Mojsov e o Primeiro-Ministro, Branko Mikulic. Em Bucareste foi recebido no areoporto pelo Presidente romeno, Nicolai Ceausescu.

**JOÃO PAULO II** cantou ontem na sua residência pontifícia de Castelgandolfo o antigo hino Mariano, em latim, que anuncia à Virgem a ressureição de Cristo. O Papa tinha chegado a esta sua residência durante a manhã, a bordo de um helicóptero, tendo ainda abençoado vários milhares de fiéis reunidos nas imediações. Seguem-se dois dias de descanso antes de voltar ao Vaticano para presidir à audiência geral que se celebrará, amanhã, em S. Pedro.

*Nova direcção foi ontem empossada*

# Engenheiros querem título em vez de licenciatura

Os engenheiros portugueses querem ser úteis aos países de língua oficial portuguesa e pretendem que seja atribuído o título de engenheiro aos licenciados em engenharia — afirmou o presidente da Ordem, José António Simões Cortez, ontem empossado.

«Podemos ter um papel importante no desenvolvimento desses povos», disse Simões Cortez, para quem é urgente a dignificação da carreira de engenheiro «quer do ponto de vista profissional quer no aspecto remunerário».

Simões Cortez sucede no cargo ao ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações, Oliveira Martins, a quem substituiu na parte final do triénio anterior.

A Ordem dos Engenheiros, a que Cortez preside, é, em seu entender, «o organismo adequado» para atribuir o título de engenheiro, a que nos anos 70 sucedeu a designação de licenciado em engenharia.

A actuação da Ordem nos próximos três anos, período para que foi eleita a direcção de Cortez, procurará também — disse — «obter para os engenheiros portugueses o lugar que legitimamente lhes compete na prática da engenharia» na Comunidade Europeia.

«A transformação da natureza terá de fazer-se em equilíbrio com o meio ambiente, criando para todos um espaço e um tempo em que dê gosto viver. Cada vez menos a sociedade em que nos inserimos, e para quem trabalhamos, aceita que práticas incorrectas ou precipitadas prejudiquem aquele objectivo», disse.

A direcção ontem empossada foi eleita com cerca de três mil votos, perto de 17 por cento dos quase 17 mil engenheiros existentes em Portugal, valor considerado pelo presidente da Ordem «elevado» para este tipo de associações.